Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.210

Rio de Janeiro (GB), quinta feira, 9-3-1967

MDB DEIXA CAMPOS FALANDO SÒZINHO E PEDE CPI DO DÓLAR

Campos "explica" na Câmara escândalo do dólar e se ridiculariza. — (Página 3)

Deus é grande. Os dias estão se passando depressa. O proprio velho marechal já sente que não há mais tempo para rasgar todos os seus papéis. E para a alegria geral, nunca se viu um homem largar o poder tão só e odiado por todo o País. Já se disse que os amigos do velho marechal, no dia 15, vão caber num Volkswagen. Como as coisas estão indo, não haverá lotação nem para uma lambreta. Mas o fato é que Deus é grande e só faltam hoje 5 dias para o País se livrar de Castelo. Que alívio!

Os três estertôres de Castelo

O País recebe, espantado, a notícia de que o marechal-presidente Castelo Branco, antes de passar o Govêrno ao nôvo chefe do Govêrno, sr. Costa e Silva, vai fazer três discursos. Que terá a dizer? Como não é homem capaz de confessar erros e imperfeições, suas três falas serão, certamente, coleções de auto-elogios.

SE tivesse alguma grandeza, o sr. Castelo Branco sairia do poder calado. Faria um rápido e formal discurso no ato de passagem da faixa presidencial ao sucessor e se retiraria, rápido e rasteiro, para o inevitável esquecimento. Um esquecimento que é alívio para a dor do povo e que seria bálsamo para a dor do atual marechal-presidente, se êle fôsse capaz de ter consciência da monstruosidade de sua obra.

O País quer esquecer o desastre de três anos, mas o sr. Castelo Branco perdoa seus próprios erros e absurdos, até os recentíssimos — como o escândalo do dólar — e insiste em lembrar à Nação que é êle o responsável por essa situação geral de terríveis dificuldades e assustadoras incertezas.

NOS três discursos-estertôres, tentará, certamente, afirmar que foi o maior de todos os presidentes da República, e procurará vender uma imagem pessoal que o salve do ostracismo. Mas, com isso, estará apenas perturbando a alegria nacional de vê-lo afastado do Govêrno, com sua equipe de robertos campos e juracys magalhães. O sr. Castelo Branco agiria tàticamente, se fizesse tudo para fingir-se de morto. Quanto mais lembre à Nação que a governou por três anos, mais constrangedora será sua imagem pública na hora da retirada final de palácio.

NEM três mil discursos bastariam ao marechal-presidente para explicar porque entregou as riquezas do subsolo aos monopólios internacionais, acabou com a liberdade sindical, impôs salários miseráveis aos trabalhadores, cortou as fontes de crédito para a indústria nacional e perseguiu a iniciativa privada brasileira. E porque deu ao sr. Roberto Campos o comando de fato do Govêrno. E ainda porque permitiu o escândalo da AMFORP e do dólar, e porque deixou o sr. Juracy Magalhães conduzir uma política internacional que cobriu o Brasil de vergonha e de ridículo.

NÃO há oratória que consiga melhorar a imagem pública do marechal-presidente, pois os males e problemas que tais ações acarretaram para o povo não se expressaram em palavras, mas em sofrimentos reais e materiais: falências, concordatas, desemprêgo, desespêro, prisões, cassações, desmoralização do Congresso, desmantelamento do regime democrático, perda de valiosas conquistas políticas e trabalhistas.

O sr. Castelo Branco deve evitar os três discursos por mais uma razão: pode ser que alguém o interrompa para perguntar-lhe como se atreve, ainda, a premiar os colaboradores de seu Govêrno de absurdos. Alguns auxiliares já foram contemplados e parece que vêm por aí novas láureas empreguistas. Um Govêrno tão catastrófico não tem o direito de premiar ninguém. Só a Nação deve ser favorecida pela sorte grande de ver longe do poder os responsáveis por três anos de desmandos e escândalos.

Comício vai exigir a renúncia de Negrão

("ASSEMBLÉIA", PÁGINA 4)

Costa e Silva reúne hoje seu Ministério

(LEIA NA PÁGINA 2)

Tempo pode melhorar hoje na GB

Situação ontem das chuvas: uma barreira ruiu na Estrada das Furnas, soterrando três caminhões, dois tratores, três escavadeiras e uma vespa — há dúvidas sôbre a existência de mortes; na Estação de Riachuelo, várias pedras rolaram e ameaçam mais de cem famílias; no Russel, uma casa ameaça cair sôbre um edifício sem que até agora o Govêrno tenha tomado qualquer providência; e na Rua dos Arcos (foto) foram concluídos ontem os trabalhos de remoção dos corpos e iniciada a operação-desabrigados. A única notícia boa foi dada pelo Serviço de Meteorologia, que prevê para hoje tempo bom com nebulosidade, instabilidade ocasional e temperatura em elevação. (Página 8.)

Costa e Silva fará hoje a primeira reunião conjunta de seu Ministério

MILITARES

Brasil lança foguete na posse de CS

ÉLMO LINS

Eis um episódio verificado na campanha da Itália, há 22 anos passados, que vale a pena ser relembrado para orgulho de todos nós brasileiros: No dia 12 de dezembro de 1944, a FEB atacou, mais uma vez, o reduto nazista em Monte Castelo, mas, em vão. Nossas tropas tiveram que recuar com gravíssimas perdas. Na ocasião, após o fracasso do ataque, os comandantes de companhias fizeram a chamada dos pracinhas, muitos dos quais não responderam, pois, jaziam mortos na encosta do morro. Dezesseis soldados e um sargento também não responderam a chamada. Não estavam feridos e alguém — sempre um anônimo — disse que os vira "se renderem aos nazistas depondo as armas". Os meses se passaram e a 21 de fevereiro de 1944, finalmente, Monte Castelo foi tomado. Após a sangrenta batalha, o capelão do Regimento Sampaio, padre Sorren percorreu os campos à procura de feridos e moribundos. Havia terminado a sua missão quando alguém lembrou que êle deveria ir até Abetaia, posição forte inimiga na encosta do Monte Castelo. Padre Sorren para ali se dirigiu e, entre pedaços de neve, já se derretendo com a aproximação da Primavera, parou comovido e estupefato. Em um perfeito semicírculo em volta de Abetaia deparou com 17 cadáveres de soldados brasileiros. Todos de armas na mão, de frente para as casamatas inimigas agora vasias. Justamente os 17 que não responderam à chamada. Padre Sorren caiu de joelhos em uma prece fervorosa. Era a sua homenagem aos 17 heróis de Abetaia, que não se entregaram ao inimigo, ao contrário, combateram valentemente e caíram sob as mortíferas rajadas das "spandau" inimigas. À frente dos subalternos, com a bôca aberta como para comandar a sua última ordem, o braço direito esticado mostrando o objetivo, o sargento Luís Rodrigues Filho, morador em Madureira, numa modesta casa na Rua João Vicente, 251-A e que foi agraciado "post-mortem" com a Cruz de Combate, de Primeira Classe, juntamente com seus 16 heróicos companheiros. A epopéia de Abetaia constituiu um orgulho, dos mais legítimos, para o Exército e para a própria Nação brasileira. Não se entregaram. Morreram anônimamente pelo Brasil e, hoje, jazem cercados do respeito e saudades dos seus, no Monumento dos Mortos da II Grande Guerra Mundial, aqui no Atêrro da Glória.

FOGUETES

Um belo trabalho está sendo executado pela FAB e por técnicos civis nacionais, na base de foguetes na Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte. Vários tipos de foguetes já têm sido testados ali, com o mais absoluto êxito e podemos afirmar com tôda segurança, pois, neste setor o Brasil se situa entre os quatro países do mundo, com adiantada técnica no lançamento de mísseis para pesquisa meteorológica. No próximo mês, talvez, no dia 15 de março, técnicos nacionais experimentem um nôvo foguete de fabricação alemã, mediante convênio assinado entre os dois países e a NASA. Enquanto isto, técnicos da FAB continuam a estudar, nos Estados Unidos, a construção de foguetes, já que na América depois dos Estados Unidos é o Brasil o único país possuidor de foguetes. À frente do Brasil, além dos Estados Unidos, estão a França, a Rússia e a Inglaterra.

LANCHAS

Na próxima semana chegarão ao pôrto de Santos as novas lanchas encomendadas nos EUA, para o combate ao contrabando no litoral paulista. As embarcações ficarão sob o comando de um oficial de Marinha e à disposição da Alfândega local. Dispõem de todos os recursos necessário ao combate ao contrabando, armamento adequado e desenvolvem uma alta velocidade. Tôdas têm emissoras de rádio e até radar, estando aptas a operar inclusive em alto-mar.

SERVIÇO MILITAR

O presidente Castelo Branco enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de exposição de motivos do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, relativa a projeto de Lei que dispõe sôbre a prestação do serviço militar pelos estudantes de Medicina, Farmácia Odontologia e Veterinária, e pelos médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, em decorrência de dispositivos da Lei n.º 4345, de 17 de agôsto de 1964. Contendo 79 artigos, o referido projeto de Lei, depois de sancionado pelo presidente da República, entrará em vigor 90 dias após sua publicação.

Partem de conhecidos castelistas as informações insistentemente veiculadas no Palácio Tiradentes de que oficiais da "linha dura" não estavam satisfeitos com a nomeação do coronel Jarbas Passarinho para a Pasta do Trabalho. O ex-governador do Pará, quer queiram ou não os inconformados, continua mais forte do que antes.

Geremias dá mensagem para manter Emílio

NITERÓI (sucursal) — O líder do Govêrno, deputado Paulo Mendes, acredita que a mensagem do sr. Geremias Fontes indicando o sr. Emílio Abunahman para continuar na Prefeitura de Niterói será aprovada tranqüilamente na Assembléia Legislativa, "pois o MDB não deverá criar nenhum problema à aprovação".

A mensagem chegou, ontem, acompanhada de duas outras, consideradas importantes: uma, pedindo a criação da Companhia de Telecomunicações do Estado do Rio e outra indicando o sr. João de Almeida Barbosa Ribeiro para procurador do Estado.

CONTINUA

Sendo pràticamente certa a manutenção do sr. Emílio Abunahman, a administração municipal também não sofrerá modificações, pois os atuais ocupantes dos cargos continuarão. Assim é que o sr. Noé de Matos Cunha ficará como chefe de gabinete e os srs. Francisco Simão e Agrícola Emílio de Oliveira Penan, respectivamente, nas Divisões de Fazenda e Obras Públicas.

O sr. Emílio Abunahman foi eleito vice-prefeito em 1962. Com a deposição do sr. Silvio Picanço, assumiu a Prefeitura. Em virtude da supressão da eleição para os Executivos das capitais, o "governador" Geremias de Matos Fontes, usando das atribuições institucionais, designou-o interventor até 15 do corrente.

Pistoleiros matam Robson em Alagoas

MACEIÓ — (Do Correspondente) — O deputado cassado Robson Mendes, cunhado do ex-governador Muniz Falcão, foi ontem assassinado, com 18 tiros, na cidade de Cacimbinha, próximo a Palmeiras dos Índios, quando regressava de sua fazenda, no segundo — e desta vez fatal — atentado de que foi vítima.

Robson Mendes foi assassinado por pistoleiros profissionais que viajavam em quatro automóveis, e de emboscada dispararam contra o ex-parlamentar utilizando-se de revólveres e metralhadoras.

Forte contingente policial se deslocou desta capital para o local do atentado, que segundo informações recebidas, está em pé-de-guerra. Os meios políticos de Alagoas estão alarmados com o acontecimento e temem que o Estado volte aos tempos dos seguidos crimes políticos, como em 1954 quando foi assassinado na cidade de Arapiraca o deputado José Marques da Silva.

Sobrevivente do DC-8 narra: Fomos salvos por um milagre

Um dos sobreviventes do desastre aéreo de domingo, o italiano Alfonso Cataldi, assistente do Ministério de Defesa do Govêrno da Itália, revelou, ontem, ao embarcar no Galeão com destino a Buenos Aires, que, segundo lembra, o desastre ocorreu 1 minuto após o anúncio, pelo alto-falante de bordo, de que estava "tudo bem", exatamente às 2,52 horas da madrugada, pelo horário de Roma.

Cataldi sofreu apenas luxação na mão direita e algumas escoriações no rosto. Viajava no penúltimo banco — assento 27-A, — juntamente com mais três outros italianos e um médico brasileiro, todos ilesos. O drama maior foi abrir a porta trazeira, emperrada e obstruída pelo armário caído da cozinha de bordo.

"Durante oito minutos — disse — tentamos desesperadamente escapar do fogo e da fumaça que, logo após a queda, envolveu a parte central do aparelho até que o milagre aconteceu".

Alfonso Cataldi se dirige a Buenos Aires, para rever amigos, e ao deixar Roma o vôo transcorria normal, com a maioria dos passageiros adormecidos. O aviso dado pelo alto-falante de bordo de que em alguns minutos o avião pousaria em Robertsfield, e despertou-o juntamente com os demais.

"Foi tudo tão rápido — lembra — que ouvimos o baque de encontro ao telhado de uma das choupanas, e em seguida vimos o fogo envolver em grandes labaredas os dois bancos à esquerda na parte central. O aparelho estremeceu por alguns segundos e depois imobilizou-se, para novamente voltar a estremecer com a movimentação de todos nós a bordo, inclinando-se para a esquerda".

A PORTA

O primeiro a alcançar a porta traseira foi o médico brasileiro, que tentou abri-la inùtilmente, pois o trinco não funcionava. "Veio depois um dos comissários e conseguiu abri-la, cêrca de uns 15 centímetros apenas" narra Cataldi ao lembrar que o aparelho, inclinado, projetava a porta de encontro ao solo. O armário da cozinha, caído impedia o acesso à saída.

"O desespêro se apossou de todos nós, com os gritos lancinantes dos feridos e a fumaça negra e o calor do fogo ali tão perto a ameaçar-nos" — lembrou.

O MILAGRE

Cataldi mostra a mão luxada conseqüência das pancadas que deu na porta no desespêro de abri-la.

"De repente, o avião inclinou-se para a direita e, como milagre mesmo a porta ficou livre. Saímos todos os que ocupavam os assentos da cauda para respirar ar fresco. Depois eu e mais outros dois italianos e o médico brasileiro voltamos para tentar salvar os que ainda permaneciam presos no interior das ferragens. Foi tarefa penosa e apenas conseguimos trazer uma meia dúzia, devido à fumaça e o calor".

OS INGLÊSES

"Os primeiros socorros chegados ao local — disse Cataldi — vieram de colonos inglêses, que juntamente com os negros africanos prestaram assistência às vítimas, sem muitos recursos porém".

— Só algumas horas mais tarde — com o dia claro — fomos transportados para o aeroporto — finalizou Alfonso Cataldi, que atribui o desastre a "uma fatalidade" e confessa não ter nenhuma "poúra" de viajar novamente de avião.

O marechal Costa e Silva presidirá hoje, às 16,30 horas, em sua residência, a primeira reunião conjunta de seu Ministério, para uma triagem das medidas a serem executadas imediatamente após a sua posse, e a escolha da maioria dos nomes do segundo escalão administrativo.

Os ministros Hélio Beltrão, do Planejamento, e Delfim Neto, da Fazenda, reuniram-se ontem, durante a tarde e parte da noite, para fazer uma esquematização das medidas de caráter econômico-financeiro a serem imediatamente adotadas e que serão submetidas hoje aos demais membros do futuro govêrno.

IMPACTO

A respeito da "Operação Impacto", o sr. Delfim Neto declarou ontem, no escritório do presidente eleito, que está havendo muita especulação em tôrno das medidas a serem postas em prática, salientando que a própria palavra "impacto" não traduz exatamente o objetivo dos futuros administradores.

Segundo o futuro ministro da Fazenda, os expedientes preconizados pelos gestores da política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva não têm o sentido de provocar impacto, nem serão executados de maneira improvisada e quase irresponsável, como o volumoso noticiário a respeito pode dar a entender.

Por outro lado, assessôres diretos do futuro presidente revelaram ontem que a "Operação Impacto" foi de certa forma frustrada, "pela exagerada repercussão alcançada na imprensa", onde se passou a especular "com muita intensidade" e a noticiar, juntamente com medidas viáveis e previstas, outras tantas "completamente absurdas".

O presidente Costa e Silva viajou ontem, às 13,20 horas, para Pôrto Alegre, para acompanhar o entêrro de seu irmão mais velho Antônio da Costa e Silva, falecido às 10 horas da manhã naquela capital.

O presidente eleito, que retorna hoje mesmo pela manhã à Guanabara, viajou acompanhado do general Jaime Portela, seu futuro chefe da Casa Militar, do capitão Conrado e seu filho, coronel Aécio, tendo embarcado em avião de carreira, no Aeroporto Santos Dumont.

Em virtude do falecimento de seu irmão, o presidente eleito não participará do almôço em comemoração ao aniversário da Turma de 1923, do Exército, que será realizado às 12 horas no Clube Militar.

Da mesma forma foram cancelados os encontros que o marechal manteria ontem, em seu escritório de Copacabana, com os governadores Geremias Fontes, do Estado do Rio, e Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, que não chegou a viajar para a Guanabara.

COMUNICAÇÕES

Ainda ontem o marechal Costa e Silva tinha encontro marcado com o chanceler Juraci Magalhães havendo a informação que desta reunião poderia ser indicado o futuro ministro das Comunicações, ainda não escolhido e em tôrno do qual vem-se concentrando as reivindicações dos setores políticos da Bahia.

Telecom dará técnicos para apoiar Costa

— A TELECOM (Associação Brasileira de Telecomunicações) está em condições de assessorar o govêrno do marechal Costa e Silva, ajudá-lo nas boas soluções e complexos problemas para dar a importância que as comunicações brasileiras devem ter — declarou o almirante Brites de Barros, que acaba de ser eleito presidente da TELECOM, o órgão que congrega a família que trabalha nas comunicações.

O almirante Brites de Barros disse que espera tomar parte nas formulações e na execução da política nacional de telecomunicações "pois o Brasil vem tomando impulso nos últimos três anos e não pode absolutamente parar". Lembra que o Brasil estêve sem comunicações até três anos atrás. Problemas resolvidos nos outros países não foram sequer abordados aqui. O presidente que deixa o govêrno na próxima semana iniciou o trabalho e agora caberá ao marechal Costa e Silva complementá-lo e executá-lo numa tarefa árdua e imensa, porque as comunicações quanto mais amplas mais difíceis são os problemas diferentes dos outros, pois mais complexos se tornam.

— Até agora — disse — o Brasil fêz nas comunicações muito pouca coisa mas vejo a solução definitiva do problema da Companhia Telefônica Brasileira. Os planos de expansão do Rio e de S. Paulo; o equacionamento dos problemas do tronco Sul que vai ligar a Guanabara ao Rio Grande do Sul, e a participação do Brasil na exploração dos satélites de comunicações.

Telefônica diz que inscrições não perdem valor

A Companhia Telefônica Brasileira informou que as inscrições ao programa de participação popular no plano de expansão que não forem confirmadas no prazo estabelecido — cinco dias a partir da convocação — não perderão valor e poderão ser confirmadas em qualquer época, passando a valer a partir da data de confirmação.

O candidato que vier a desistir definitivamente da inscrição em meio ao pagamento das 27 prestações mensais, terá direito à restituição de tôdas as contribuições já pagas, com a dedução de 10 por cento sôbre a importância paga a título de taxa de expediente.

O plano de expansão da CTB, entre outras condições gerais estabelece que os inscritos habilitados poderão transferir, para terceiros todos os direitos e obrigações relativos à inscrição. Nesse caso, a instalação do telefone no nôvo endereço eventualmente indicado ficará sujeita às condições de atendimento que vigorarem para a respectiva área.

Permite ainda o plano a transformação de classe "residencial" para "não residencial" e vice-versa, no primeiro caso com o pagamento da diferença de preço de NCr$ 100,00, e no segundo com a restituição total da mesma diferença.

Govêrno usa a violência para impedir crítica

A ação arbitrária do govêrno Negrão de Lima contra os moradores do Catumbi assumiu, na tarde de ontem, caráter de inesperada culminância, quando o sr. Osmar Resende assessor técnico da CEPE-1, do interior do automóvel placa GB-24.70.89 comandou a invasão da igreja Nossa Senhora da Salete arrancando faixas e volantes afixados no terreno do templo e em seu interior.

Para invadir a igreja os comandados de Osmar Resende pularam os muros fazendo uso de escadas transportadas pelo caminhão placa oficial GB-86.66.94 e dez homens que chegaram ao local na camionete também oficial chapa GB-85.66.90. Seu reforço: um cabo e três praças da Polícia Militar.

AMEAÇAS

Não satisfeitos com a retirada de faixas e volantes, os homens de Osmar Resende, ante a reação pronta dos moradores do Catumbi, passaram a ameaçar de prisão a quantos possuíssem ou afixassem em suas residências volantes da campanha contra a destruição do bairro.

Dois praças da PM chegaram a ultrapassar os portais da igreja Nossa Senhora da Salete invadindo-a até à sacristia e sòmente recuando diante da atitude decidida do padre Mário, que com palavras veementes de protesto lembrou-lhes que estavam na casa de Deus.

Os moradores de Catumbi, tão logo tomaram conhecimento da arbitrariedade que se levava a cabo, dirigiram-se em romaria à igreja. A reação do povo fêz Osmar Resende e seus homens recuarem, retirando-se do local depois de verificarem que os residentes do bairro estão dispostos a tudo para resguardarem seus direitos.

PREPARADOS

— Estamos espiritualmente preparados para não levarmos desaforos para casa — afirmaram moradores do Catumbi à TRIBUNA, acrescentando: "Continuamos a respeitar as autoridades constituídas, mas exigimos idêntico respeito, pois não somos marginais ou grileiros".

Bombeiros ganham 38 oficiais que juram servir bem

"Dedicar-se ao serviço da Pátria, cumprir as ordens das autoridades, respeitar seus superiores, tratar com afeição os camaradas e com bondade os subordinados", foi o juramento prestado, ontem, por 38 jovens cadetes, durante a solenidade de declaração de aspirante a Oficial do Corpo de Bombeiros.

A solenidade teve início com a passagem do estandarte da Escola de Formação de Oficiais, feita por uma guarda de honra formada pelos alunos que concluíram o curso, a uma outra de alunos do segundo ano após o compromisso de conduzi-lo com honra e dignidade.

Após a restituição dos espadins foi lido o boletim, de n.º 46, alusivo à solenidade, do qual constava a declaração de aspirante a Oficial de 29 alunos da Guanabara além de alunos de Minas Gerais e dois do Pará, que fizeram curso na EFO do Corpo de Bombeiros da GB.

PRIMEIROS COLOCADOS

Os primeiros colocados dos três Estados são os aspirantes Rubens Jorge Ferreira, que recebeu sua espada das mãos do governador Negrão de Lima; Nilson Cunha Lima, de Minas Gerais, que teve sua espada entregue pelo major Ferreira de Aguiar, representante do comandante do Corpo de Bombeiros de sua cidade; e Gilberto Fernandes de Sousa Lima, entregue pelo major Vigmor da Silva Paranhos, da GB, em nome do comandante do CB do Pará.

Entregues pelos seus familiares e amigos, receberam também espadas os seguintes novos aspirantes: Abílio Monteiro Brandão, Ademar Nunes, Aldir Barros Bussad, Aralton Nascimento Lima, Antônio Carlos do Valle Temponi, Carlos Alberto Madeira de Magalhães, Eduardo Teixeira de Oliveira, Elson Roque dos Santos, Eni Monteiro Ferreira, Ernesto de Andrade Neto, Eugênio Pascelli Lacerda de Oliveira, Francisco Carlos Correia, Francisco Freire dos Santos, Helvécio Leandro Madeira, Jorge Ivan de Almeida Monteiro, João do Nascimento Sousa, José Carlos Sobreira da Silva, José Carlos Wanderley Galdino, José Paschoal da Cruz, José Paulo Côrtes de Araújo, José Raimundo Camargos, Luís Aves Pinheiro Neto, Luís de Sousa Rebelo, Luís Felipe Ferraz Peres, Luís Fernando Costa Sousa Maia, Milton Luís Portella Leitão, Nei Rodrigues dos Santos, Nélson Martins da Silva, Nilton de Barros Júnior, Oldemiro dos Santos, Pedro de Abreu Costa, Raul Madeiros dos Reis, Rui Barbosa de Mello e Sérgio Melo Noronha.

O paraninfo da turma foi o coronel Hugo de Freitas, que proferiu um discurso referente à solenidade e, dirigindo-se aos novos aspirantes, felicitou-os pela patente conquistada, tendo lembrado que "vossa juventude é um patrimônio nacional e por isso não é justo que a esbanjeis em coisas fúteis".

144 Volkswagens zero km, equipados, já entregues pelo ACB

Instantâneo da entrega ao prestigiado deputado e médico Dr. Pedro dos Santos Netto e sua dedicada espôsa, das chaves do seu Volks-1.300, grená, pelo administrador da Carteira de Automóveis, sr. Guilherme Soares.

EM FEVEREIRO A CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL ENTREGOU 43 CARROS. UM CARRO E MEIO POR DIA

ATENÇÃO INTEGRANTES DO 1.º GRUPO DKW-RIO:

Compareçam para assinar contrato

Abertas as inscrições para Grupos:

VOLKSWAGEN	— 77,50	SIMCA	— 126,00
AERO WILLYS	— 132,00	RURAL	— 176,00
GORDINI	— 70,00	TURISCAR	— 46,50

Inscreva-se à rua do Passeio, 90 — Das 8,30 às 20 horas

Oposição quer que Campos deponha e não que disserte

BRASÍLIA (Sucursal) — O MDB fundamentou sua não participação nos debates com o ministro do Planejamento, ontem, na Câmara, em nota distribuída à imprensa, através de seu líder Mário Covas, declarando considerar "inócuo o comparesimento do sr. Roberto Campos à Câmara Federal".

— Já está sobejamente comprovada a inutilidade — acentua a nota — de tais depoimentos, ante o regimento regulador das normas, que impede sejam obtidas respostas definitivas às indagações formuladas deixando-as, na maioria das vêzes, à sombra de sofismas e evasivas sustentadas por longos e inconclusivos monólogos.

CONSTANCIA

A nota do MDB explida que "a Oposição fixou a instância em que discutirá o problema. Julga imprescindível apurar a procedência do clamor nacional que se levantou contra graves irregularidades cometidas à sombra da última reforma cambial. Para tanto, solicitou a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito".

— Se o sr. ministro aqui está porque assim o desejou, veio pelas mãos do líder do Govêrno, a quem a liderança da Oposição entrega a tarefa, para êle certamente prazenteira, de formular e servir os motes que o Executivo sente necessidade de glosar.

OPINIAO

— Em outras oportunidades — explica a nota — S. Exa aqui compareceu, de forma espontânea, sugerindo a oferta de esclarecimentos. Fêz entretanto citações que não tinham correspondência com a realidade. A Oposição pretende depoimentos e não dissertações. E, na comissão, se reserva o direito de ouvir a quem lhe pareça conveniente.

— Êste o seu objetivo, e dêle não se afastará. É a conduta que lhe impõe a opinião pública nacional, que estão reclamando um total, amplo e definitivo esclarecimento. Não fugiremos ao cumprimento dêsse dever, quaisquer que sejam as dificuldades a enfrentar, na convicção de que assim estaremos correspondendo a uma inexorável imposição da consciência moral de nosso povo.

INOPORTUNO

— O MDB não julga azado, portanto, o ensejo, para dar lugar à renovação do debate — frisa a nota a atual política econômico-financeira, já condenada por seus funestos resultados sôbre desnacionalização, o empobrecimento nacional, o desemprêgo, como indisfarçáveis efeitos de uma gestão que pesa sôbre o nosso povo de forma penosa e insuportável.

— A oposição agradece — conclui — à presidência da Câmara a atitude de eqüidade parlamentar, resguardando-lhe a possibilidade da primeira inquirição. Declina, entretanto, por antecipação, e pelas razões expostas, dessa prerrogativa.

CL abre com os estudantes o debate da Frente

O ex-governador Carlos Lacerda estará hoje à noite em São Paulo, explicando aos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Mackenzie o significado da Frente Ampla na vida política brasileira, como instrumento de luta pela normalização institucional e retomada do desenvolvimento do País.

Além de proferir a palestra perante o movimento estudantil paulista, o sr. Carlos Lacerda aproveitará sua permanência naquela cidade para completar entendimentos mantidos anteriormente com fôrças políticas e elementos de comando em camadas sociais expressivas, visando atraí-los para o movimento das oposições aglutinadas.

UDENIZAÇÃO

Os articuladores da Frente consideram absurda e desproposita a observação de que o sr. Carlos Lacerda pretenda udenizar a Frente Ampla, marginalizando dos postos de comando as figuras representativas do ex-PSD e ex-PTB. Carece de fundamento tal observação, pois que os setores udenistas do movimento já estão sob a liderança do ex-governador carioca.

Por outro lado, chamam a atenção para o fato de que o perfeito entendimento havido entre as diversas fôrças políticas integradas na Frente se refletirá, pròximamente, com o conhecimento dos participantes do comando nacional do movimento. Desde que o sr. Carlos Lacerda propôs a aliança com JK — eis o que afirmam — demonstrou plena consciência histórica de que as lideranças políticas desunidas jamais alcançariam o objetivo de impedir a implantação do militarismo no País, reabrindo o caminho da reafirmação do poder civil.

ILUSÃO

Na opinião dos setores pessedistas integrados na Frente Ampla, o caráter da união durável e a conseqüente perfeita identificação entre os srs. Carlos Lacerda e JK, na Frente Ampla, mostram o absurdo de qualquer observação relativa ao isolamento de uma das componentes do movimento e muito menos que o ex-governador da Guanabara pretenda limitar o seu campo de ação política, mediante a udenização.

OPORTUNIDADE

Duas tendências persistem no MDB quanto à oportunidade de lançamento oficial do movimento das oposições nacionais com a divulgação dos nomes dos integrantes da Comissão Organizadora Nacional. A primeira sustenta que, já tendo produzido efeitos políticos a Frente deve ser lançada nos próximos dias, havendo os que preferem fixar cronològicamente quarenta e oito horas antes da posse presidencial.

Outros defendem que a oficialização da estrutura orgânica da Frente Ampla deve ser adiada para após a investidura do marechal Costa e Silva na Presidência da República, pois que qualquer esfôrço — enquanto estiver em vigência o Ato Institucional n.º 2 — pode ser anulado com uma providência qualquer — decreto-lei, ato complementar — do marechal Castelo Branco.

Oposição quer CPI dos dólares

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, assegurou que os oposicionistas continuam na firme disposição de constituir uma CPI, para investigar as últimas medidas financeiras do govêrno, apesar da tentativa do ministro Roberto Campos em "explicar" aos parlamentares da ARENA a política de câmbio — "em respeito à voz minoritária da Oposição", segundo a justificativa do líder Raimundo Padilha.

Em seu monólogo, o ministro Roberto Campos — aparteado apenas por elementos governistas — leu uma exposição do ministro Otávio Gouveia de Bulhões responsável pela fixação das medidas cambiais, que justificou a compra de dólares, pouco antes de ser elevada sua cotação, lembrando ser comum "a compra de moeda estrangeira em fins de semana, ainda mais quando se acrescenta um feriado conjugado com o sábado e domingo".

EXPLICAÇAO

— Creio que prestaremos melhores esclarecimentos aos congressistas sôbre os ajustamentos na taxa de câmbio — afirma o sr. Gouveia de Bulhões, na exposição lida pelo ministro do Planejamento — se ampliarmos as explicações de modo a compreender os aspectos mais significativos da política monetária.

— Refiro-me aos ajustamentos da taxa de câmbio, em substituição à expressão mais freqüente de "desvalorização do cruzeiro no mercado de câmbio", para deixar bem patente que as depreciações do cruzeiros no mercado cambial resultam de sua desvalorização interna.

— A modificação do cruzeiro no mercado internacional é um ajustamento resultante da modificação do poder de compra do cruzeiro no mercado nacional.

ARGUMENTO

Segundo o professor Gouveia de Bulhões, "tendo o govêrno decidido adotar uma política de combate gradual à inflação, òbviamente haveria de enfrentar os inconvenientes próprios de um declínio desacelerado do valor interno do cruzeiro, com os ajustamentos sucessivos da taxa de câmbio."

— Fôsse a inflação brasileira isenta dos males advindos da repressão aos efeitos inflacionários e poderíamos ter adotado uma política mais eficaz e rápida de consolidação do valor do cruzeiro. Além, porém, de combater a inflação, cumpria-nos corrigir as distorções econômicas, oriundas de tabelamentos e de congelamentos.

— Houve, pois, necessidade de descongelar valores e incentivar a produção reprimida, inclusive através de investimentos novos e de incentivos às exportações, medidas que dificultavam a dosagem dos acréscimos dos meios de pagamento.

PRESSENTIMENTO

Depois de apresentar uma série de dados, o ministro Gouveia de Bulhões — na explicação lida pelo sr. Roberto Campos — alega que "conhecendo o público a orientação do govêrno, sabedor de que o cruzeiro é moeda de valor único, tanto no mercado nacional como no internacional, é natural que êsse público, ao acompanhar a evolução dos preços, pressentisse a modificação da taxa cambial.

— O simples fato do público contar com os ajustamentos da taxa de câmbio — argumenta, mais adiante — afasta a presunção de segredos revelados, quando se presencia um movimento de compras de moeda estrangeira. Por ser tradicional o aproveitamento de uma sequência de feriados para a modificação da taxa de câmbio, dada a deficiência de nossas comunicações, é comum a compra de moeda estrangeira em fins-de-semana, e ainda mais quando se apresenta um feriado conjugado com o sábado e o domingo.

RECOMENDAÇAO

— A recente modificação da taxa de câmbio — acrescentou ainda o ministro da Fazenda — era aguardada há bastante tempo. As revistas econômicas recomendavam a medida, com insistência, desde meados do ano passado e ùltimamente, os jornais anunciavam o acontecimento, quase que semanalmente.

— O govêrno, porém, dispunha de outros pontos de referência, além da evolução dos preços. Muito embora a depreciação interna da moeda seja o indicador decisivo do ajustamento da taxa de câmbio, a oportunidade da modificação é regulada por outros indicadores, tais como o comportamento das exportações, a variação dos haveres líquidos no exterior e sobretudo a situação dos meios de pagamento.

— Quanto maior fôr a disciplina monetária — sentenciou ainda o sr. Gouveia de Bulhões — tanto menor a repercussão da modificação da taxa de câmbio sôbre a formação dos preços.

Auro manda fazer levantamento dos decretos de CB para rever

BRASÍLIA (sucursal) — O presidente do Congresso Nacional, senador Auro Moura Andrade, determinou à Assessoria Jurídica do Congresso que promova o levantamento de todos os decretos-leis baixados pelo marechal Castelo Branco, na primeira medida prática, capaz de orientar a posterior revisão dos últimos atos presidenciais.

Ao mesmo tempo, os integrantes da comissão especial, designada pelo MDB para promover o levantamento dos decretos-leis firmados pelo marechal-presidente, deram seqüência às suas atividades, estudando o teor das matérias tratadas em cada ato, para sugerir a alteração ou a simples revogação dos mesmos.

PRESUNÇAO

De acôrdo com o pensamento manifestado por integrantes da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a legislação revolucionária virá a sofrer exame, dentro de algum tempo.

Essa impressão foi acentuada em conseqüência do discurso pronunciado, ontem, a respeito do problema, pelo senador Josafá Marinho, fixando a posição do MDB.

PREOCUPAÇÃO

Em conversas de bastidores, o senador Milton Campos — que desmentiu, formalmente, sua posição de líder do movimento revisionista — é apontado como um dos parlamentares mais sensibilizados com o número e a natureza dos decretos-leis recentemente promulgados.

Para o senador, a ordem jurídica se ressentiria da confusão provocada pelo conflito de normas, regulando matérias idênticas.

Senado rejeita juiz-federal que Castelo indicou

BRASÍLIA (Sucursal) — O Senado Federal rejeitou ontem por 24 votos contra 23 — registrando-se três abstenções —, a indicação do sr. Gutemberg Lima Rodrigues, do gabinete do ministro Carlos Medeiros Silva para juiz federal em Brasília.

Onze senadores do MDB se encontravam em plenário e três votaram a favor da indicação, o que levou os líderes governamentais inclusive o sr. Filinto Müller a concluir que 13 arenistas votaram contra a designação do marechal Castelo Branco.

Bastante constrangido, o senador Filinto Müller transmitiu o resultado da votação ao marechal Castelo Branco, mas êste se dispôs, imediatamente, a acatá-la.

Para o sr. Filinto Müller, a votação desfavorável foi produto do trabalho de elementos dispostos a prejudicar o sr. Gutemberg Lima Rodrigues.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Causou o maior estarrecimento, notadamente em meios militares, fato do secretário de Segurança da Guanabara, coronel Dario Coelho, ter dado ao deputado Sami Jorge, um documento afirmando "que nada havia contra êle na Secretaria de Segurança". E êsse estarrecimento se transformou em revolta, depois que o general Jaime Graça, que não é homem de brincadeira, foi à televisão e mostrou a cópia da sindicância feita contra o sr. Sami Jorge e na qual consta uma enxurrada de irregularidades.

☐ Até nos meios ligados a Costa e Silva, militares que assistiram à entrevista do general Graça (no programa de Sandra Cavalcante) comentavam: "Agora o sr. Negrão de Lima terá que fazer alguma coisa. O que não é possível é que as coisas fiquem por isso mesmo depois das graves acusações (com provas) feitas pelo general Graça".

Jaime da Graça

☐ **A propósito: do Conselho de Segurança telefonaram ontem para o Ministério da Justiça perguntando se havia algum processo de cassação do mandato ou suspensão dos direitos do deputado Sami Jorge. Como dissessem que não havia, a pessoa que falava do Conselho de Segurança (um tenente-coronel) informou: "Pois então vocês receberão o processo pedindo a cassação dêsse deputado dentro de 48 horas".**

☐ Tendo o entrevistador do programa de Sandra Cavalcante perguntado ao general Graça se êle aceitaria substituir o coronel Dario Coelho na Secretaria de Segurança, o general respondeu: "Não aceitaria porque não admito trabalhar com gente dessa espécie. Aliás, não considero que o problema se resolva com a substituição de um secretário. O que é preciso é uma boa vassourada no próprio Palácio do sr. Negrão de Lima".

☐ **O embaixador do Brasil em Paris, Bilac Pinto, virá para a posse de Costa e Silva e imediatamente pedirá demissão do cargo. Falava-se ontem, em rodas ligadas ao futuro presidente, que êle está disposto a insistir com Bilac para ocupar a nossa embaixada na Argentina, que reputa de excepcional importância depois dos entendimentos que teve com Ongania. (O problema é saber se o sucessor de Ongania, que já aparece no horizonte argentino, tem as mesmas idéias que êle sôbre cooperação com Costa e Silva. Ou Costa e Silva terá conversado, até sem saber, com o sucessor de Ongania?).**

☐ Embora seu govêrno ainda não tenha começado, o presidente Costa e Silva já tem compromissos para duas nomeações para futuras vagas do Tribunal de Contas. A primeira é para o professor Abguar Renault, que não foi Ministro da Educação. E a segunda é para pagar um altíssimo pedido, que não pode ser recusado.

☐ **Comentário de um deputado da ARENA, um dos mais votados do Nordeste, comentário que é endossado plenamente por êste repórter: "Depois que deixar o govêrno, o marechal Castelo Branco verá nascer tanto capim à sua porta, que daria excelente exemplo de sabedoria indo morar logo na floresta da Tijuca..."**

☐ O poeta Carlos Drummond de Andrade comunicou ao sr. Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras, que não aceitava o Prêmio Machado de Assis (conjunto de obra) que a instituição não só resolvera conceder-lhe, como ainda aumentara o seu montante, de modestos 300 mil cruzeiros para gordos 7 milhões (cruzeiros velhos, naturalmente).

☐ **Tendo em vista a recusa do poeta, que magoou muitos dos seus amigos (dizem êles que Drummond concordara antes em aceitar o prêmio), a Academia Brasileira de Letras se reuniu e conferiu o prêmio Machado de Assis ao escritor Adelino Magalhães, que êste ano festeja os seus 80 anos e ocupa na literatura brasileira um lugar de precursor, com a sua literatura ao mesmo tempo impressionista e realista.**

☐ O entêrro do antigamente poderoso e endeusado Lourival Fontes deveria servir de advertência a alguns homens públicos, principalmente agora que se forma um nôvo govêrno e figuras arrogantes e pretensiosas emergem miraculosamente. Ninguém foi mais dono do Brasil, numa certa época, do que Lourival Fontes. Podia tudo, mandava onde queria, comprava quem quisesse, pelo preço que quisesse, embora fôsse uma espécie rara de "corruptor honesto" que jamais se aproveitava dos dinheiros públicos nem se preocupava com vantagens para si.

☐ **Pois bem. Morreu anteontem, e no seu entêrro estavam apenas três ou quatro gatos pingados, e assim mesmo de passagem, apressadamente. É a vida, é o chamado rodízio da glória, e deveria servir de advertência aos que agora aparecem tão felizes... Aliás, o próprio Lourival gostava de citar um fato: quando era Chefe da Casa Civil de Vargas, foi para o Hospital dos Servidores fazer uma operaçãozinha à toa, e recebeu milhares de telegramas e de telefonemas. Anos depois, já fora do poder, fêz uma operação de verdade, e só recebeu DOIS telegramas. Os novos donos do poder que se mirem nesse espelho...**

O coronel Américo Fontenele e a deputada Conceição Neves travaram ontem na televisão de São Paulo um violentíssimo debate sôbre a "Operação Bandeirante". Uma cadeia de rádio, televisão e jornais vai realizar um plebiscito para ouvir o povo sôbre a "Operação". Disse o diretor de trânsito que respeitará os resultados da pesquisa

UR-GENTE

☐ **Será lançada dentro de alguns dias nos Estados Unidos uma nova marca de cigarro, que se chamará Cancer. O maço será todo preto, e terá no fundo, em vermelho, a palavra cancer. Os entendidos em pesquisa dizem que o lançamento será um sucesso total.**

☐ A revista Manchete que está nas bancas traz 40 páginas de matéria paga sôbre o sr. Lomanto Jr. Leiam com atenção, e vejam como 200 milhões de cruzeiros pagos à vista transformam um enorme medíocre num administrador fabuloso...

☐ **Acirrada luta de bastidores está sendo travada em tôrno da presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool. O "governador" Nilo Coelho, de Pernambuco, fêz uma lista tríplice que apresentou ao marechal Costa e Silva. Nela figuram o sr. Evaldo Inojosa, usineiro em Alagoas, Francisco Oiticica, usineiro em Alagoas e procurador do próprio IAA, e o sr. Plínio de Melo, também alagoano, candidato dos refinadores e irmão do senador Arnon de Melo.**

☐ Explicação para esta lista "só de alagoanos": o "governador" Lamenha Filho, de Alagoas, apoiou "reivindicação" anterior do sr. Nilo Coelho, que pleiteia para Pernambuco três cargos no segundo escalão governamental, e que são os seguintes: diretoria da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, e uma das diretorias do Banco Nacional da Habitação e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

☐ **Para a Carteira Agrícola do Banco do Brasil, o candidato do "governador" Nilo Coelho é o jovem engenheiro Ivan Macedo.**

☐ De um editorial do Jornal do Brasil sôbre Negrão de Lima: **"Nós não acusamos o govêrno da Guanabara de chover. Acusamo-lo de não querer se molhar..."**. ★ De Sérgio Pôrto: "Todo dia, quando acorda, olha para o Céu e vê as nuvens carregadas se aproximando, o sr. Negrão de Lima desabafa: Lá vem a oposição...". ★ **Do próprio Negrão de Lima respondendo a um amigo: "Descansar para que, se eu nunca fiz nada..."**. ★ Do cronista José Carlos de Oliveira: "Antes das eleições, deveríamos ter mandado aferir o índice pluviométrico do sr. Negrão de Lima. Nunca se viu um governador chover tanto..." ★ **Do próprio Negrão vendo o Sol surgir: "Ufa, resolvi o problema das enchentes..."**. ★ Do famoso caricaturista Lan, interpretando os sentimentos de Negrão: "Omisso, eu? Eu não estou fazendo nada...". ★ **De um porta-voz de Negrão na TV: anunciando a obra redentora do seu govêrno: "Vamos construir um ladrão gigantesco, que ficará para sempre marcando a administração Negrão de Lima..."** ★ Do general Graça, em depoimentos arrasadores e que não são desmentidos: "A polícia de Negrão é espantosamente corrupta...". ★ **Do próprio Negrão de Lima: "Estão falando por falar. Nas enchentes de agora, SÓ morreram 60 pessoas, enquanto no ano passado morreram mais de 100..."**. ★ Do comissário Aliverti, implacável adversário da corrupção policial: "No Carnaval que passou, Negrão estava no Bola Preta, na mesma mesa com o coronel Alcir (que tem as piores ligações no submundo do crime e da corrupção) e com o marginal Djalma Careca, desencaminhador de menores, anormal, viciado em tóxicos, dono de fortaleza de jôgo, em cujo apartamento acontecem as coisas mais escabrosas, e onde no sábado último uma mocinha se matou ou foi jogada lá de cima." ★ **Do povo da Guanabara, esquerda, direita e centro, numa unanimidade impressionante: "Por favor, façam alguma coisa, pois 5 anos de Negrão ninguém agüenta..."**

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

A POSSE E A CONFUSÃO

Estamos a dias, gostaria de dizer a horas, da saída de um e da entrada de outro Govêrno.

Nenhum dos dois foi eleito pelo povo. O que sai é impopular por natureza e vocação. O que entra, como será?

Seria impiedoso, até, negar-lhe ao menos o benefício da dúvida. Impiedoso com o povo. Mas seria ingênuo alimentar ilusões. O melhor, pois, é não fazer uma coisa nem outra. Nem condenação nem aplauso antecipado.

Procedemos, assim, de modo bem diverso daqueles que servem, como sempre, a vários amos — o mais poderoso dos quais é o ódio.

Curiosamente essa prevenção, êsse ódio se refugia nos locais mais inesperados.

Tenho pelo "O Estado de São Paulo" o respeito que êle bem merece. Por isto mesmo, convém retificar o que a sua sucursal do Rio lhe mandou dizer: "Lacerda acusado de desejar nova UDN". Tal acusação seria de "um líder janguista" não identificado.

Êsse tipo de jornalismo, à moda dos Golbery, não parece muito digno de registro. É bem conhecido o processo de atribuir a "fontes", a "círculos", a anônimos misteriosos, informações não conferidas.

Ora, "O Estado de São Paulo" tem feito críticas à Frente Ampla precisamente pela razão oposta. Ou estaria criticando o que não existe ou está noticiando o que não há.

Não se trata, não se tratou de "ressuscitar" partido algum e sim de formar, afinal, um partido democrático autêntico. Contra essa idéia, afora os que por motivos respeitáveis não a compreendem, por não terem ainda sentido a necessidade de uma profunda e decisiva união dos democratas de tôdas as origens, dois tipos de fôrças se opõem a essa idéia.

De um lado, a fôrça da oligarquia que tem na ARENA o seu instrumento para manter o domínio sôbre o povo — recebendo apoio militar em troca de sua aceitação do militarismo.

De outro, os que não desejam um partido popular, capaz de dar uma saída democrática para o povo; pois contam que o povo, sem saída, acabe por se engajar na solução extremada, do desespêro.

O que proponho é claro, e já está aceito por grande parte dos líderes — e vai sendo aceito pelo povo, que é mais inteligente do que os intrigantes pensam. O que propomos é a união de tôdas as classes, o entendimento dos incontestáveis líderes populares do Brasil para formar já uma Frente, logo depois um Partido, a fim de criar condições para a vida democrática e a reforma do Brasil.

O importante é não querer enfrentar os problemas de hoje com as prevenções e ressentimentos de ontem. Mas, bem sei, isto é que é difícil. Para alguns. Não para todos. E se fôr para muitos mais fácil do que para alguns, teremos ganho a partida.

Se não, o militarismo tomará conta do Brasil. O da direita, hoje, e amanhã — não se iludam — o da esquerda. Êste, quando aquêle der com os burros n'água.

CARLOS LACERDA

CASTELO BRANCO CONTINUA SE VINGANDO DOS ALMIRANTES QUE NÃO O BAJULARAM

Mais uma vez, o velho marechal alarga-se em seu vêzo de vingança. Consumou-se o que previra esta fôlha no sábado: foram preteridos, na promoção a almirante-de-Esquadra, os vice-almirantes Mello Baptista, Aarão Reis e Vampré. O promovido, vice-almirante Antônio Borges Silveira Lôbo, era muito mais moderno que aquêles almirantes, só tendo um ano de interstício no pôsto. Mas o velho marechal, acolitado pelo ministro Araripe, não iria perder esta chance final, no apagar das poucas luzes do seu tenebroso Govêrno. Afinal, trata-se de mostrar mesquinhez, desprêzo pela moralidade nas promoções. Considerando-se EL SUPREMO, tanto no "comando" das Fôrças Armadas como no tratar a Nação como "sua" fazenda, esquece-se de que o presidente deve ser o primeiro funcionário público, e cumprir a Lei mesmo quando lhe desagrade. Como pode EL SUPREMO tolerar atitudes de gente de caráter? Nada disso! É calcar, recalcar e tripudiar. Não lhe falta quem nisto lhe ajude, como o complacente diretor do Pessoal, o almirante Lôbo, o beneficiário que hoje faz jus ao prêmio por sua solicitude com o ministro Araripe, como antes o fôra com seu parente, o ministro Sylvio Motta, e o será com qualquer outro que aprecie adulação. Com apenas um ano de pôsto, promovido que foi por outro subserviente ministro do velho marechal, o ministro Bosisio é agora promovido ultrapassando oficiais como Aarão Reis, Mello Baptista e Vampré (que lhe deram a mão na revolução), preparando-se para apresentar-se como servidor de Costa e Silva esquecido de que não se pode servir bem a dois senhores.

Esta preterição causou está causando estarrecimento na Marinha, onde êstes chefes, todos êles, são bem conhecidos em carreiras já longas. Comparam os mais jovens os preteridos com o promovido, que foi mais uma vez ajudante de um ou outro daqueles colegas e recordam incidentes da carreira em que êstes o ampararam. E ficam estarrecidos de ver como é julgada a carreira dos almirantes.

DIPLOMACIA

Não alinhamento é a melhor posição para o Brasil

Antes mesmo do marechal Costa e Silva tomar posse e, concomitantemente, o sr. Magalhães Pinto assumir a chefia do Ministério das Relações Exteriores, está surgindo uma campanha visando impedir uma real modificação nas diretrizes que vêm sendo dadas à política externa brasileira.

A campanha, que vem sendo dirigida, inclusive contra a própria pessoa do futuro chanceler (já o classificam como um dos que aplaudiram a entrega da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul pelo então presidente Jânio Quadros ao ministro cubano Ernesto "Chê" Guevara), tem por principal objetivo assustar (êsse é o têrmo exato) os homens do futuro Govêrno, fazendo-os crer que essa idéia de "não alinhamento" é pràticamente impossível de ser executada. Temem os articuladores de tal campanha (o engraçado é que ela surge no mesmo instante em que se inicia uma outra, de âmbito continental, sôbre a figura do guerrilheiro cubano) que êsse não alinhamento signifique o afastamento do Brasil do mundo ocidental.

Antes de mais nada, fazer parte do bloco dos não alinhados não significa ser contra os Estados Unidos (o México, a Índia e a Suécia são tradicionais aliados dos norte-americanos e pertencem ao referido bloco), nem contra a União Soviética (a República Árabe Unida e a Iugoslávia também figuram como não alinhados).

Ainda agora, na Conferência do Desarmamento, em Genebra, quando se debate a não proliferação das armas nucleares, um dos mais sérios problemas da Humanidade, o Brasil decidiu marchar com os não alinhados. A razão é simples, e podemos usar aqui as palavras do embaixador Azeredo da Silveira, chefe da delegação permanente do Brasil em Genebra. Ao invés de classificar aquêles países de não alinhados, seria melhor chamá-los de "mediadores" pois estão entre as duas grandes potências, os Estados Unidos e a União Soviética.

Como se vê, "não alinhado" não significa ser contra os Estados Unidos, mas a favor da Humanidade. O que não é possível é dar-se apoio a uma guerra como a do Vietnã, para agradar Washington. É preciso, isto sim, que o Brasil seja aliado dos Estados Unidos, sem ser subserviente. Que se mantenha integrado ao mundo ocidental, sem, entretanto, pôr em risco a sua posição de país livre e soberano.

SECRETARIAS — Continuam as especulações em tôrno dos nomes que deverão compor as Secretarias Adjuntas e a chefia de outros setores da Casa. Temos evitado falar no assunto e apenas procurado ouvir os comentários nos bastidores. Eis, segundo as mais seguras fontes, alguns dos prováveis nomes: embaixador Mário Borges da Fonseca fica (pelo menos por mais uns 3 meses) na chefia do Departamento de Administração. Para a Secretaria Geral Adjunta para a Europa Oriental e a Ásia, aparecem dois nomes: embaixador Aloísio Régis Bitencourt (apontado como bem orientado na expansão do comércio com a área socialista); ou o ministro Cláudio Garcia de Sousa (que funcionou como chefe do gabinete do "chanceler" Montenegro), Donatelo Grieco seria mantido na Secretaria Adjunta para a Europa Ocidental e África, e o ministro Ramiro Guerreiros iria para a Divisão de Organismos Internacionais. O embaixador Mauri Gurgel Valente figura como o mais indicado para a Secretaria de Assuntos Americanos. Com respeito ao assessor de Imprensa, comenta-se que Fernando Sabino já foi convidado e aceitou. Não se sabe, entretanto, se êle seria pròpriamente um assessor de Imprensa ou político, com a atribuição de redigir os discursos do futuro chanceler.

MOVIMENTAÇÕES

O Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil no México, informando que as nossas exportações para aquêle país, em dezembro de 66, atingiram um total de 641.220 dólares, contra 460 988 no mês anterior. Durante o ano passado, o Brasil exportou para o México cêrca de 7 milhões e 300 mil dólares. ◆ O ainda "chanceler" general R-1 J. Montenegro, dando continuidade à sua maratona gastronômica, ofereceu ontem um almôço no Itamarati aos embaixadores da Europa Oriental, Oriente Próximo, Ásia, Oceania e alguns países da África. Para evitar contatos menos amistosos, o Cerimonial da Casa resolveu distribuir os almoços, não por Secretarias, como se supunha, mas por posições ideológicas. Por êsse motivo, alguns representantes de países africanos foram convidados juntamente com os embaixadores da Europa Ocidental, na têrça-feira, e outros com os países da Europa Oriental.

EM DESTAQUE — Embora o Itamarati tenha sustado os trabalhos sôbre a confecção da agenda (parte brasileira) à Grande Conferência Cúpula, afirma-se que o embaixador Sérgio Correia da Costa, futuro secretário-geral, já tem tudo pronto, de acôrdo com as determinações do sr. Magalhães Pinto e dentro dos princípios que nortearão a política externa do Govêrno Costa e Silva.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Mauro organiza comício para pedir renúncia de Negrão

O deputado Mauro Magalhães deu início à preparação de um grande comício, que pretende realizar no Jardim do Méier, na segunda quinzena de abril, com a finalidade de protestar contra a omissão do Govêrno do Estado com relação aos problemas da cidade, sobretudo quanto à total inoperância no que diz respeito à prevenção contra inundações.

Vários deputados federais — mesmo de outros Estados — foram convidados, já estando certa a presença dos deputados Raul Brunini, Mac Dowell Leite de Castro, Silbert Sobrinho (MDB), e Mauro Werneck, Everado Magalhães Castro, Salvador Mandim e Geraldo Monerat (ARENA). O senador Mário Martins será convidado para participar do "meeting".

Segundo consta, será pedida a renúncia do conde de Metebas, por ter dado provas cabais de sua total inaptidão para o exercício do cargo.

CASSAÇÃO — Com relação ao pedido de cassação do mandato e suspensão dos direitos políticos do deputado Sami Jorge, solicitado pelo Conselho de Segurança Nacional ao Ministério da Justiça "com tôda urgência", comentava-se, ontem, na Assembléia que quem sai totalmente desrespeitado neste "affair", é o secretário de Segurança, general Dario Coelho, que forneceu atestado de idoneidade moral ao parlamentar, ao responder ofício dirigido pelo presidente da Assembléia Legislativa, Augusto do Amaral Peixoto, no qual afirmava nada constar contra o referido parlamentar.

Dado a apresentação do pedido de cassação do mandato do sr. Sami Jorge, a posição do general Dario Coelho tornou-se insustentável à frente da Secretaria de Segurança, tendo em vista ser êle representante do Govêrno federal no secretariado do Estado. Aliás, sôbre o general Dario Coelho, assegura-se que o marechal Costa e Silva está resolvido a substituí-lo, e que o militar que ocupará seu pôsto será um conhecido coronel da "linha duríssima".

ARENA — Anunciou o deputado Carvalho Neto, líder da bancada da ARENA na Assembléia, que o Gabinete Executivo regional do partido se reunirá amanhã para eleger o elemento que ocupará o lugar deixado pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso.

Afirmou o líder arenista que a sessão limitar-se-á tão sòmente à eleição do substituto, não se tratando do caso da presidência, já que o marechal Mendes de Morais foi aceito pacìficamente como substituto do presidente, até que o Gabinete Nacional se pronuncie a respeito da consulta que lhe foi endereçada.

Por outro lado os deputados Adelson Marge e Maurício Pinkusfeld, ligadíssimos ao conde de Metebas, sendo que o segundo até participa da administração com a indicação do Administrador Regional da Ilha do Governador, começaram a "trabalhar" os membros da Comissão Diretora no sentido de aceitarem a presidência do marechal Mendes de Morais, sob o argumento de que ninguém na ARENA apresenta melhores condições de presidir o partido, havendo inclusive a possibilidade de uma participação discreta na administração estadual, sem que isso implique em compromisso do partido para com o conde de Metebas.

Os dois inventaram a fórmula inédita de permanência do marechal à frente do partido, através da eleição pelo Gabinete Executivo, contrariando o disposto no Ato Complementar número 29, que manda que ela se faça pela Comissão Diretora. Se essa fórmula esdrúxula fôsse adotada representaria a subversão total da hierarquia partidária, segundo os opositores do marechal, e justificaria plenamente um pedido de intervenção na seção regional.

"BRASA" — Mantendo a linha da baterias acesas contra o marechal Mendes de Morais, que vem sendo seguida pelos dissidentes arenistas, o deputado Everardo Magalhães Castro "mandou brasa" ontem no presidente interino do partido e no conde de Metebas afirmando que "a desgraça desmoronou sôbre a Guanabara, onde a corrupção é total e o govêrno inteiramente omisso. O sr Negrão de Lima não encontra tempo para governar, mas sobra-lhe tempo para mexer em política e intervir nos problemas da ARENA—Guanabara".

Segundo o sr. Everardo Magalhães Castro, o conde de Metebas empenhado em ver o marechal Mendes de Morais na presidência da ARENA, está agindo numa linha de corrupção inacreditável, pressionando funcionários estaduais que pertencem ao partido, e oferecendo empregos para os membros da Comissão Diretora, que estão com Flexa Ribeiro e Lôpo Coelho. Aponta o parlamentar o sr. Armando Ventura como elemento de ligação entre o governador e os membros da ARENA ligados ao marechal Mendes de Morais.

"Há por parte dos que querem Mendes de Morais na presidência da ARENA, um sentido fisiológico — acusa — face às perspectivas de empregos tanto no plano estadual como federal. No primeiro caso trata-se da amizade de copa e cozinha do governador com o presidente interino do partido, no outro da propalada intimidade entre o presidente Costa e Silva e o sr. Mendes de Morais".

MDB — Avolumam-se os elementos contrários à permanência do deputado Valdir Simões na presidência do MDB regional. Ontem o deputado Fabiano Vilanova Machado, afirmava que o afastamento do presidente de seu partido justificava-se desde o momento em que êle negociou com o SNI a substituição de candidatos partidários da chapa.

Por outro lado, sabe-se que brevemente será realizada uma reunião dos descontentes, quando será estudada a fórmula para o afastamento do sr. Valdir Simões. Esses elementos vêm trabalhando com cautela para evitar que o sr. Valdir Simões consiga capitalizar simpatias para, num gesto de bom-mocismo, continuar presidindo o partido.

JORGE FRANÇA

Painel

Para coordenar os seus estudos e execução de um programa em tôrno do problema do Abastecimento, o sr. Ivo Arzua, ministro da Agricultura do Govêrno Costa e Silva, reuniu-se, ontem, separadamente, com o sr. Hélio Beltrão futuro ministro do Planejamento, com o sr. Nestor Jost, futuro presidente do Banco do Brasil, e com o sr. Guilherme Borghof, atual superintendente da SUNAB. Segundo informação de um de seus assessôres, o sr. Ivo Arzua pretende imediatamente entrar em contato com os governadores de diversos Estados, para, de acôrdo com a sua meta de descentralização de seu Ministério, examinar os nomes para preenchimento de cargos em vários organismos regionais de sua Pasta.

◆

A presidência do Jóquei Clube Brasileiro enviou ofício ao Juizado de Menores pedindo permissão para menores frequentarem aquela praça, inclusive com a liberalidade de fazerem a sua "fèzinha" nas corridas de cavalos e outros jogos. O Juiz de Menores, sr. Cavalcanti de Gusmão, em resposta informou que tomou conhecimento do ofício e está estudando-o com cuidado e interêsse, dando um prazo de nove dias para resolver se permite ou não a frequência de menores no Jóquei Clube Brasileiro.

◆

Falando sôbre o tema "A idéia de Planejamento na Educação", o prof. Edson Franco, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, proferiu aula inaugural na Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro. Na oportunidade, o conferencista focalizou as vantagens do planejamento, sobretudo para a educação, acentuando o que nesse sentido tem se tentado fazer no Brasil, desde o Programa de Emergência de 1962, quando a idéia começou a ser esboçada, até o Plano Decenal, recém-elaborado, de maior objetividade.

◆

Saul Cooper, que já supervisionou a publicidade dos filmes "Agonia e Êxtase", "Cleópatra", "Grand Prix" e outros, foi indicado para supervisor de publicidade da United Artists na Europa. Seu escritório será em Paris, substituindo Charles P. Juroe.

◆

Estréia hoje, às 21 horas, no Teatro de Arena da Guanabara (Largo da Carioca), o show-peça "Eu Chego Lá", com texto de Luciano Zajd e música de diversos autores, interpretada por João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo e Maria Lucia Noronha. Pela amostra de sua apresentação à censura e à imprensa, na segunda-feira, é de se esperar que o nôvo espetáculo do Arena consiga marcar presença no ano teatral que se inicia.

◆

A anunciada exclusão do general Santa Rosa da Confederação Brasileira de Automobilismo, conforme explicou o próprio presidente do Automóvel Clube do Brasil, não tem sentido, pois êle nunca pertenceu àquela entidade. Ao que tudo indica, a medida constituiu uma espécie de represália ao ato da Federação Internacional de Automobilismo à qual o ACB está filiado — que expulsou corredores brasileiros pertencentes à CBA. O Automóvel Clube do Brasil é o órgão credenciado para autorizar competições internacionais e, no plano interno, cuida com especial carinho do turismo, sobretudo através de sua Carteira de Automóveis.

◆

O prefeito de Niterói, Emílio Abunaman, vai "radiografar" todos os problemas da capital do Estado do Rio, e apontar suas sugestões para resolvê-los, ao comparecer, às 14 horas de sábado próximo, ao "Telejornal Fluminense", produzido por Aníbal Ribeiro e apresentado pela TV-Globo. No mesmo programa, será apresentada uma reportagem destinada a mostrar as falhas da "FLUMITUR" órgão destinado a promover o turismo no Estado, e que jamais funcionou a contento.

◆

Recomendada por Jorge Amado, está no Rio a pintora baiana Isacéa Solange Moraes, que inaugura amanhã, às 20 horas na Galeria Saint German (Barata Ribeiro, 418 s/109) sua exposição de óleo e desenho. Na Bahia, Isacéa expôs no Instituto Cultural Brasileiro, no Teatro Castro Alves e na Faculdade de Ciências Econômicas, além de participar da Bienal.

RUSH

★ Embarcaram ontem para Buenos Aires os membros restantes do corpo de bailarinos brasileiros que atuarão na peça "Alô Dolly", cuja estréia está marcada para o dia 28. ★ Realiza-se no dia 12, às 16 horas, no Morro Agudo Futebol Clube, agremiação de Nova Iguaçu, um show em benefício das crianças desamparadas do Orfanato Vivenda da Luz. ★ Durante o mês de fevereiro o índice do custo de vida no Rio revelou um aumento de 1,6%. O aumento global até fevereiro de 1967 foi de 6%. Embora esta percentagem represente forte alta de preços, em têrmos comparativos, é ainda de ritmo bem menos intenso do que a alta observada no mesmo período de 1966, quando a elevação de preços atingiu 9,4%. ★ Átila Iório, Vicente Celestino, Paulo de Carvalho e Paulo Rodrigues estão à frente da nova diretoria da Casa dos Artistas, e seu primeiro plano de trabalho é equilibrar as despesas a fim de manter o retiro dos artistas, em Jacarepaguá.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Comício no Méier para intervenção

WALDYR CARVALHO

Cresce a adesão na área político-militar, ao movimento para intervenção federal na Guanabara. Enquanto isso, prosseguem acelerados os preparativos para o comício popular que será realizado na Praça do Méier, no qual deputados, representantes de sindicatos? e donas-de-casa, mobilizados, formarão uma frente para exigir a renúncia do sr Negrão de Lima.

***

O articulador do comício do Méier é o deputado Mauro Magalhães, que já iniciou as sondagens para a elaboração do programa. O comício está previsto para o mês de abril, esperando-se o comparecimento de dezenas de milhares de pessoas. A mobilização já começou, com a obtenção de assinaturas populares em um documento que circulará na cidade.

***

Soubemos que o sr Negrão de Lima, apavorado com a evolução do movimento político militar para intervenção federal na Guanabara, procurou o ministro da Guerra, a fim de pedir-lhe garantias, e, não satisfeito, foi também ao sr Medeiros da Silva, da Justiça. Nada se sabe sôbre os encontros.

***

O general Gérson de Pina confirmou nota desta coluna a respeito da disposição do coronel Ferdinando de Carvalho, de deixar Curitiba, e vir à Guanabara para depor no processo da corrupção da Polícia envolvendo o sr Negrão de Lima e áulicos palacianos. O general Pina para ficar mais claro, é portador de uma mensagem do coronel Ferdinando de Carvalho sôbre a matéria. Diz a mensagem em determinado trecho: "Estou pronto para testemunhar a corrupção em qualquer processo".

***

Enganam-se os que pensam que o coronel Ferdinando de Carvalho abandonou o IPM da corrupção de Negrão. Ao contrário. Está ativo e acompanhando o seu desenrolar nas Auditorias Militares.

***

O jornalista Correia de Araujo ficou estupefato quando o general Jaime da Graça disse calmamente "que se fôsse Secretário de Segurança começaria fazendo uma limpeza no Palácio da Guanabara"

***

Quem duvidava da prova material da corrupção na Polícia envolvendo o deputado Sami Jorge, ficou estarrecido com o volume do processo de sindicância contra o parlamentar. O documento contém oito laudas. E uma lavagem nas atividades do deputado que é acusado, entre outros crimes, de usar viaturas da Polícia para propaganda política e de nomear detetives para cargos rendosos, etc. etc.. Principalmente etc...

***

O deputado Frederico Trotta telefonou a êste repórter, informando que recusou o convite da Mesa da Assembléia Legislativa para ir a Brasília assistir à posse do marechal Costa e Silva, em virtude de seu estado de saúde, afirmando: "bem que gostaria. Afinal o marechal Costa e Silva é meu contemporâneo".

***

O general e suplente de deputado Osnelli Martinélli está licenciado do Exército para tratamento de saúde. Examinou o Estatuto da ARENA e chegou à conclusão, que o partido oficial é dirigido por uma ditadura de cúpula e que deve ser reestruturado.

***

Posso informar com segurança (a hora é de devassa) que o deputado Mauro Werneck pedirá também uma CPI para investigar irregularidades na Secretaria de Economia, onde segundo o parlamentar, há escândalo até por baixo do tapête.

***

Candidatos ao concurso fiscal de renda do Estado estão apavorados e não é para menos. O sr. Negrão de Lima está manobrando para nomear Controladores da Fazenda, sem realizar o concurso.

***

O "Diário Oficial" do Estado publicou decreto nomeando 2.450 professôras primárias. Vão ganhar Cr$ 170 mil velhos. O sr Negrão de Lima continua boicotando o projeto que aumenta as professôras em um salário-mínimo e meio a mais.

***

Pelo convênio assinado com o Ministério da Educação, a Guanabara receberá Cr$ 250 milhões velhos, para o ensino. Dêsse dinheiro, Cr$ 25 milhões, apenas, serão invertidos no ensino particular do Estado.

***

O deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, declarou enfàticamente: "Somos da oposição ao sr. Negrão de Lima". E acentuou: "Se houver adesão, renuncio ao cargo. Não acredito em cisão".

Aumenta o pavor do sr. Negrão de Lima (foto), ante o movimento que evolui, exigindo a intervenção federal. A conselho de amigos, procurou o ministro da Guerra para pedir garantias

Excedentes de Economia têm apoio de populares

Continuam acampados em frente à Faculdade, tendo colhido até agora mais de duas mil assinaturas, os excedentes da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, cujo abaixo-assinado, exigindo solução imediata do problema, vem obtendo "integral apoio da população carioca, sempre sensível à inoperância de maus administradores e políticos incapazes", conforme declaração de um dos líderes da campanha.

Por outro lado, os 131 excedentes, que confessam estar obtendo total apoio do Diretório Acadêmico da escola, de vários catedráticos e a simpatia da população, revelam que "caso o sr. Negrão de Lima não dê solução a êsse problema, que não é nosso, pois somos alunos aprovados, e sim do govêrno estadual, iremos ao presidente Costa e Silva, conscientes de que o marechal interferirá nessa absurda omissão da administração guanabarina", acentuaram.

MOBILIZAÇÃO

Ontem, às dezoito horas, à frente do prédio da escola, na Avenida Mem de Sá, os excedentes promoveram manifestação de rua, interditando o trânsito nesse trecho, em movimentos rápidos, a fim de impedir a repressão da polícia. Ostentando cartazes, faixas e distribuindo papéis mimeografados, onde se liam: "Negrão, onde está a solução", "Somos o 2.º País da América do Sul em número de analfabetos", os estudantes percorreram várias ruas transversais à Avenida Mem de Sá, obtendo assinaturas para o abaixo-assinado e até aplausos de populares.

"O abaixo-assinado elaborado em nossa campanha, que tem pôsto até na Galeria Menescal, em Copacabana, deverá até amanhã (hoje) atingir 6 mil assinaturas, o qual, em momento oportuno, será enviado às autoridades ligadas ao ensino, seja federal, estadual, visto que não interromperemos nossa mobilização, senão no exato momento em que tivermos todos os excedentes regularmente matriculados", afirmaram os líderes dos futuros acadêmicos.

Estudante quer nôvo vestibular

Novos vestibulares, convocação de todos os alunos inscritos e eliminados pelo critério da "guilhotina", pôsto ostensivamente em prática pela direção da Faculdade, êste ano, são as condições básicas que estão exigindo o Diretório Acadêmico e os vestibulandos, "uma vez que vários cursos não tiveram um têrço de suas vagas preenchidas", é o que declaram os alunos da Faculdade de Filosofia da UFRJ.

Os membros do DA da antiga FNFi revelam que cursos como História, Ciências Sociais, Psicologia e Jornalismo foram os mais atingidos pelo não preenchimento de vagas, medida no entender dos estudantes inteiramente absurda e desastrosa, "uma vez que elas serão pagas pela população, através do Govêrno, durante quatro e até cinco anos, num País de analfabetos e sem técnicos especializados", acentuam.

EXPECTATIVA

Dezenas de alunos que prestaram vestibular êste ano na Faculdade de Filosofia continuam à porta da escola, esperando os resultados das notas, visto que muitos cursos não tiveram ainda seus resultados afixados nos murais. Por outro lado, reinam a maior expectativa e apreensão entre os vestibulandos de Matemática, em decorrência de ser desconhecido o critério que a direção da Faculdade irá adotar na correção das provas do curso. Tal situação, isto é, a não revelação dêsse critério, está provocando a maior irritação no seio dos vestibulandos, que até ontem não tinham nenhum resultado concreto em tôrno de suas notas.

A liderança do Diretório Acadêmico declarou ontem à TRIBUNA que continua solidária integralmente com a luta dos vestibulandos, e que promoverá campanha juntamente contra as anuidades, aumentos das refeições nos restaurantes, "pois o que se tem feito concretamente em relação à política educacional é prender e espancar estudantes", concluíram.

Deputado quer exame psíquico para policiais

NITERÓI (Sucursal) — Para ser conhecido o equilíbrio emocional de autoridades e saber se são incapazes de exorbitar nas funções, o deputado Artur Dalmasso apresentou projeto de lei na Assembléia Legislativa exigindo "Exame de Personalidade" em comissários de menores, investigadores, detetives, comissários e delegados.

De acôrdo com a redação da matéria, o ingresso no serviço público pelos candidatos a tais funções terá de depender de um exame a ser feito por dois psiquiatras e um psicólogo. O projeto Dalmasso tem apenas dois artigos.

Na sua justificação o deputado diz ser êle necessário para tais autoridades "por se tratar de atividades que lidam diretamente com o público nas mais variadas categorias sociais, é indispensável que haja um mínimo de equilíbrio e serenidade no exercício das funções e bem assim uma compreensão das mais elevadas dentro de cada setor, para evitar desmandos e arbitrariedades, infelizmente muitas vêzes encontrados em pessoas que não dispõem do necessário senso de proporção e de justiça, nem de estabilidade emocional indispensável para o trato das relações humanas".

E concluí: "Encontramos a cada momento, não só na nossa própria vida de relações como também no noticiário dos jornais, os exemplos de prepotência, de exorbitância de violência provocados por indivíduos despreparados para as atividades que exercem e que chegam àquelas posições funcionais pela mão de "padrinhos".

Trota vai lutar por melhor nível para professôras

O deputado Frederico Trota, do MDB, anunciou à TRIBUNA, ontem, que a partir do dia 16 vai iniciar uma campanha, através do plenário da Assembléia Legislativa da Guanabara, visando motivar o governador Negrão de Lima para que êste envie, o mais depressa possível, uma mensagem propondo o reajuste salarial das professôras primárias do Estado.

Acrescentou o parlamentar que não é mais possível que o govêrno estadual adie por mais tempo o envio do documento à apreciação dos deputados da ALEG, "uma vez que a debandada de professôras do ensino primário está cada vez maior e mais cedo do que se espera haverá sérias dificuldades para o ensino às crianças que freqüentam as escolas públicas.

COLETANDO

Prosseguindo, disse o sr. Frederico Trota que não deseja fazer uma coisa mal feita ou sem fundamentos e por isso está coletando dados referentes aos gastos de uma professôra em relação ao atual custo de vida e aos seus salários atuais.

"Não é mais possível que estas jovens continuem ganhando salário tão baixo, enquanto que o govêrno estadual permanece mudo aos seus apelos e às suas necessidades financeiras. Vou mostrar quanto gasta uma professôra que é obrigada a diàriamente se locomover da sua residência para lugares os mais distantes da Guanabara, como a Zona Rural, sendo absorvido seu salário sòmente em condução, roupas, calçados e refeições fora de casa. O vencimento que elas ganham atualmente mal dá para isso, quanto mais para o sustento de suas famílias, como é o caso de muitas dessas professôras que são arrimos".

Dizendo que espera a cooperação de todos os seus colegas da ALEG para a campanha que empreenderá tão logo sejam iniciados os trabalhos legislativos, o sr. Frederico Trota acentuou que "a classe das professôras primárias não pode ficar assim tão esquecida, ela que dá o máximo para a formação e educação das crianças dêste Estado".

Médico diz que colesterol é causa de enfarte

O médico brasileiro Geza Lesnek afirmou ontem, no Galeão que apesar da controvérsia surgida no campo da medicina preventiva mundial, as estatísticas norte-americanas comprovam que existe íntima relação entre o aumento da taxa de colesterol no sangue e as doenças coronárias. "O excesso de pêso e a elevação da pressão arterial — disse o médico — acentuam o risco de enfartes.

FATOR NÚMERO UM

O dr. Geza Lesnek que visitou vários centros de pesquisa nos Estados Unidos, informou ainda que o famoso cardiologista Ancel Keys, catedrático de Saúde Pública da Faculdade de Minesota, estudando resultados de 5 anos de pesquisa entre as vítimas de enfarte, comprova a incidência do colesterol como fator número um das "causas-mortis" nos EUA. Finalizando declarou o médico que tratamento preventivo mais eficaz está na dieta bem orientada, e o contrôle da taxa de colesterol no sangue.

Sindicatos & Previdência

Previdência terá dois turnos

AYRTON GOMES

O esquema de funcionamento de todos os setores da Previdência Social em dois turnos de trabalho no período de 7 às 19 horas, será uma das inovações que serão aplicadas pelo médico Luís Seixas, a partir de 15 de março, como tentativa de desburocratizar todos os setores do Instituto Nacional de Previdência Social.

O futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social pretende desburocratizar a Previdência através de uma melhor racionalização dos serviços. O estabelecimento dos dois turnos de trabalho possibilitará, segundo os estudos realizados pelo Serviço Atuarial, acabar com tôdas as filas existentes no nosso sistema previdenciário.

As duas maiores faltas da Previdência Social — arrecadação e pessoal — serão também atacadas pelo futuro presidente do INPS. Serão incentivadas a fiscalização, com o objetivo do aumento da arrecadação, enquanto o deficit de pessoal será resolvido sem qualquer admissão, apenas com a melhor distribuição e racionalização dos serviços.

Serão estabelecidos nos setores burocráticos o prazo de duração da tramitação do papel em cada seção. Com êsse processo não só será controlada a produtividade dos funcionários como também todos os segurados da Previdência Social terão seus requerimentos decididos dentro de um prazo mínimo de tempo.

A partir de hoje, com a chegada do ministro Jarbas Passarinho, de Belém, o médico Luís Seixas apresentará todo o seu plano de ação para a Previdência Social a partir da sucessão presidencial. Tôdas as medidas aplicadas pelo sr. Luís Seixas serão feitas em consonância com o futuro ministro do Trabalho.

JUNTAS

Já foram realizadas eleições para as Juntas de Revisão da Previdência Social nos seguintes Estados: Alagoas, Mato Grosso, Amazonas, Bahia, Pará, Goiás Piauí Sergipe, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul, Guanabara, Maranhão, Santa Catarina, São Paulo e Ceará. No dia 15 próximo, serão realizadas eleições no Rio de Janeiro e Minas Gerais. Quanto a Brasília, Rio Grande do Norte e Espírito Santo, o Departamento Nacional da Previdência Social não recebeu confirmação das datas previstas para efetivação do pleito.

Para a 1.ª Junta de Revisão da Previdência Social, na Guanabara, foram eleitos: Rudy Haad e Gastão de Carvalho Albuquerque, respectivamente efetivo e suplente, pelas categorias econômicas; Mário Doparzo (efetivo) e Walter Tôrres (suplente), pelas categorias profissionais para a 2.ª Junta: Alfredo D'Ávila Lima e Mário César Borges de André Ramos, efetivo e suplente, respectivamente pelas classes empresariais; Luís de Siqueira Cunha (efetivo) e Oswaldo de Almeida (suplente), pelos trabalhadores.

O Govêrno nomeará dois representantes efetivos e dois suplentes para cada Junta de Revisão da Previdência Social.

ELEIÇÕES

O Diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Jorge Mafra da Silva Filho, afirmou, ontem, que enquanto não fôr expedida portaria ajustando as instruções para eleições sindicais ao nôvo texto da Consolidação das Leis do Trabalho, permanecem em vigor os dispositivos da Portaria 40, ressalvada, naturalmente, a norma que decorre do direito intertemporal, segundo a qual a lei de hierarquia maior prevalece contra as determinações de atos que com ela colidem.

O sr. Jorge Mafra Filho adiantou que está aguardando apenas o recebimento do "Diário Oficial" que publicou o Decreto-Lei que reformulou a Consolidação das Leis do Trabalho, para dar início à elaboração da nova portaria que ajustará as instruções para as eleições sindicais ao nôvo texto da CLT.

OUTRAS

★ Consta que o presidente do INPS convidou o sr. Adriano Moraes Filho para sua Assessoria. O atual diretor do DAG do ex-IAPETC "botou as barbas de môlho", pois para todo o lado que se vira, no gabinete do presidente do INPS, dá de cara com gente do IAPI. Por essa razão, não aceitou o convite. ★ Por falar na supremacia do IAPI, no sistema previdenciário, os quatro representantes governamentais no DNPS são do antigo IAPI: Corrêa Sobrinho, Euler Lima, Vieira da Silva e Godofredo Carneiro Leão. ★ No Conselho de Recursos da Previdência Social, o presidente é do IAPI: sr. Armando de Oliveira Assis. No INPS, o Botelho, Valnyr, Prado, Veloso Lira, Madeira, Lincoln, Tôrres de Oliveira, todos do IAPI. ★ Para o Rio Grande do Sul recentemente, seguiu um Grupo de Trabalho: 17 servidores eram do IAPI e apenas um do IAPETC. ★ Indagamos nós, agora, existe unificação na Previdência Social ou foi incorporação dos demais Institutos ao IAPI? ★ O sr. Nazaré Teixeira Dias voltou atrás com a sua ordem de mudança nos setores dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões. A confusão foi tamanha e o protesto dos segurados enorme, porque ficará determinado o não funcionamento dos antigos IAPIs, por três dias.

O futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, médico Luís Seixas, apresentará, hoje, ao ministro Jarbas Passarinho, todo o seu plano de ação para desburocratizar os setores da Previdência Social

Informe Aeronáutico

Avião japonês mostra a evolução da aviação no Extremo Oriente

LUIZ VIEIRA SOUTO

Pela primeira vez, o Japão, tenta vender no Brasil produto da sua indústria aeronáutica. Para isso, enviou o excelente YS-11 que aqui se encontra em demonstrações, despertando a curiosidade das nossas emprêsas de transporte aéreo e da FAB. Desenhado para operar na faixa de curta e média distâncias, o YS-11 transporta 60 passageiros sendo capaz de operar em campos rudimentares, regularmente utilizados por aviões DC-3, segundo declarações dos vendedores.

●

A aparência externa do YS-11 se assemelha muito ao Avro 748, só que, de maiores dimensões. As características de vôo, bem como as performances, são pràticamente semelhantes às do Avro ou do Dart Herald, porém sua capacidade de carga bem maior transforma-o, visto do ponto de vista comercial, num aparelho superior, em muito, aos concorrentes.

●

Na realidade, por ser o seu desenho mais recente, pode-se dizer que atualmente é a única aeronave comercial capaz de aproveitar cem porcento das possibilidades oferecidas pelas duas turbinas Rolls-Royce modêlo Dart 10, tanto assim, que transporta na mesma velocidade 60 passageiros, substancial diferença dos concorrentes situados na faixa dos 40 pas-

O YS-11, cujo acabamento primoroso, sem dúvidas muito acima dos pádrões norte-americanos ou europeus, utiliza inúmeros equipamentos americanos e europeus, alguns dos quais fabriçados no Japão sob licença.

Construido na Ninhon Airoplane no ritmo de cinco por mês, já foram vendidas 40 unidades a várias emprêsas asiáticas. Na América do Sul, a Lansa, do Peru, comprou três aviões, sendo provável novas vendas na Argentina e Paraguai.

●

Em nosso País parece que os japonêses chegaram um pouco atrasados, uma vez que a Varig já está comprometida com o Avro-748. Contudo e tendo em vista a superioridade do modêlo japonês, está circulando nos bastidores aeronáuticos a informação de uma próxima revisão de atitude da Varig, principalmente agora que a retirada do principal advogado da Avro, o brigadeiro Clóvis Travassos, se aproxima a passos largos. O homem após muitas "lutas" e condecorações vai colocar o seu pijama, para o bem e felicidade geral.

●

Caso a Varig mude realmente a favor do YS-11, certamente a Cruzeiro do Sul (uma das interessadas) perderá a cerimônia e entrará também na fila, porém, como sempre, depois da Varig.

●

A principal e real vantagem do YS-11 é ser êle capaz de substituir uma enorme gama de aviões existentes no Brasil como sejam o DC-3, DC-4, DC-6, C-46, Convair-240 e 340, além de, em virtude das dimensões, facilitar as conexões com aviões da capacidade do Caravelle.

●

O preço do YS-11 regula em tôrno de um milhão e quinhentos mil dólares bem acima portanto, dos seus concorrentes, que estão na faixa de um milhão de dólares. Os japonêses estão otimistas quanto às possibilidades de vendas no Brasil. Acham êles que vão furar o bloqueio da Avro. Devem ter as suas razões. O resto é só esperar, para ver quem ganha mais esta batalha.

●

No desastre ocorrido dias atrás, na Monróvia, com um DC-8 fretado à Varig, o único tripulante falecido foi Abel de Oliveira. Para aquêles que conhecem a aviação comercial brasileira — especialmente no setor da Panair — a perda de Abel se configura como irreparável.

●

Grande técnico, sempre empolgado pelos problemas da Panair, desfrutava Abel de Oliveira de grande prestigio na emprêsa e, para seus companheiros, sempre foi um autêntico lider.

●

Na obra pioneira da Amazônia, de onde era natural, Abel sempre teve postos de destaque. Seu sonho, seu patriotismo, voavam nas asas dos Bandeirantes. De Abel de Oliveira, disse, comovidamente, o presidente da Panair, Paulo Sampaio, quando soube do seu trágico desaparecimento: "Com Abel, sim, morre um precioso pedaço da nossa Panair".

●

Ao apagar das luzes dêsse trágico govêrno, saciando, uma vez mais, sua sêde de extermínio contra a Panair, o Ministério da Aeronáutica acaba de propor, através da Procuradoria Geral da República, perante a 3.ª Vara de Fazenda, uma ação para a retomada das instalações oficinas-hangares da Panair no Galeão, violência sem precedentes na história administrativa do País.

●

Para quem, então, o Ministério da Aeronáutica pretende a retomada do terreno quando as edificações dos valiosissimos equipamentos, além do precioso estoque de peças da Panair, ali existentes, são de legitima e indiscutivel propriedade da emprêsa cassada?

●

Pretenderá o Ministério da Aeronáutica apropriar-se dêsse fabuloso equipamento e dêsse valioso almoxarifado que tem em estoque alguns milhões de dólares de peças e sobressalentes? Ou pretende doá-lo à sua favorita, a Varig?

●

Faça o que fizer e o que quiser. Certo porém que responderá por essa criminosa politica de terra arrasada.

●

Com a idade de 57 anos, faleceu, faz poucos dias, em Guarujá, o conhecidíssimo Lineu Gomes. Tendo iniciado a sua carreira aeronáutica em 1939 quando obteve o seu primeiro brevê de pilôto privado, Lineu Gomes, em 1943, iniciava a sua carreira de pilôto comercial na Aerovias Brasil.

●

Logo depois da Segunda Grande Guerra comprava êle nos excedentes de guerra, dois aviões C-47, para então, fundar a sua própria companhia, a Real Transportes Aéreos. Inicialmente operava um serviço regular entre Rio e S. Paulo. Isto aconteceu em 8 de fevereiro de 1946.

●

A expansão da Real foi muito rápida e em poucos anos incluia na sua frota aviões Super-Constellations, Convair-440, Douglas DC-6 e um grande número de Douglas DC-3 e Curtiss C-46. Em 1954 Lineu adquiria incorporando à sua Real, Aerovias Brasil e Nacional Transportes Aéreos formando assim, o consórcio famoso Real Aerovias Nacional. A esta altura foi autorizado a operar linhas internacionais servindo entre outras cidades Miami, Los Angeles, Honolulu e Tóquio.

●

Em agôsto de 1961 vendeu o seu consórcio à Varig que absorveu as linhas à frota, instalações e dividas. Desde essa época para cá Lineu não se envolveu mais em assuntos aeronáuticos. Deixa, como é natural em todos os homens poderosos um grande número de amigos e inimigos.

Vista do hangar de montagem final da Ninhon Airplanes em Komaki, onde fica a fábrica do YS—11

Posição de Kennedy contra Johnson prenuncia "guerra" eleitoral em 68

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Quando faltam dezoito meses para as eleições presidenciais norte-americanas, a guerra ficou agora abertamente declarada entre o presidente Lyndon Johnson, o "duro", e Robert Kennedy, o "moderado".

A julgar pelas primeiras escaramuças, esta guerra promete ser extraordinàriamente violenta e tem uma forte influência sôbre o término do conflito do Vietnã.

Robert Kennedy, o jovem senador do Estado de Nova York foi quem desencadeou essas hostilidades na semana passada preconizando a abertura imediata de negociações de paz no Vietnã e que se colocasse Brejnev e Kossyguin "entre a espada e a parede, cassando-lhes a palavra".

FÓRMULA

A fórmula não tem nada de muito original, uma vez que a administração norte-americana, no que se refere a sondagens de paz, já conquistou para si mesma muitos "satisfecit". Contudo, causou uma certa impressão, porque veio de uma personalidade política cujos atos e gestos — quer se trate de problemas asiáticos quer da segregação racial, da América Latina ou de questões européias — tem grande repercussão. Isto no sentido de que são retidos, analisados, comentados, aprovados ou criticados por tôda a imprensa mundial, por todos os seus colegas do Congresso e também, evidentemente, pelos dirigentes norte-americanos, entre os quais conta tantos amigos domo detratores.

Em duas oportunidades no espaço de oito dias o irmão daquele que foi presidente dos Estados Unidos tomou claramente posição contra o presidente Johnson E isso no preciso momento em que êste acabava de decidir intensificar o conflito vietnamita à falta de uma paz que não conseguiu arrancar dentro dos limites de concessões em seu entender razoáveis.

O senador Kennedy teve o bom cuidado de observar as costumeiras cortesias no caso. Afirma continuamente que o presidente Jhonson "é um homem de paz", que deseja sinceramente o final das hostilidades. Mas, acrescenta, não será dando diàriamente novos passos no caminho da escalada a forma de se entrar na senda da negociação.

Segundo Robert Kennedy, a maneira mais prudente de sair do imbróglio" vienamita consiste em interromper os bombardeios e declarar-se disposto a ocupar um lugar à mesa de negociações na mesma semana.

Por sua vez, o senador Mike Mansfield, lider da maioria democrata, tomou também posição mas não em favor de uma cessação unilaeral dos bombardeios, mas de um "congelamento" por um ou outro lado do conjunto das operações militares.

CONTRA-ATAQUE

A intervenção de Kennedy, na semana passada, na tribuna do Senado, que foi precedida de uma publicidade cuidadosamete orquestrada, despertou imediatamente o desencadeamento de um contra-ataque da Casa Branca. Este foi levado a efeito por um homem que, por se ter "criado" durante trinta e cinco anos nos circulos parlamentares, conhece melhor que nenhum outro as sutilezas do caso. A resposta do homem da Casa Branca, feita evidentemente através de terceiras pessoas, foi rude.

"Os que impelem para a negociação reconhecem ou sabem reconhecer os tesouros de paciência desperdiçados pelo govêrno. É preciso participar realmente dos segredos dos deuses para permitir-se um julgamento sôbre a verdadeira ofensiva de paz desfechada por Washington antes, durante e mesmo depois das três tréguas de fim de ano" dizem essas terceiras pessoas.

Assim, pois, as proposições do senador de Nova York estão superadas pelos acontecimentos, afirmam os circulos chegados à presidência. O que Kennedy propõe, dizem, sòmente constitui de fato uma repetição tardia dos múltiplos esforços feitos para encontrar uma solução pacifica a êsse conflito. Kennedy deseja uma "desescalada" reciproca, mas os norte-vietnamitas, aumentando o ritmo de suas infiltrações no sul durante a trégua do "Tet" (Ano Nôvo vietnamita, mostraram que "cessar sòmente a metade da guerra constitui um suicídio do ponto de vista militar".

VIA A SEGUIR

Para o presidente Johnson e Dean Rusk, a via a seguir está perfeitamente clara. A lógica texana prevalecerá até segunda ordem: enquanto o inimigo colocar condições prévias, a guerra deverá prosseguir incansàvelmente até que êsse inimigo esteja suficientemente enfraquecido e desmoralizado para negociar. Quererá isso dizer que êsse triunfo dos "falcões moderados" é compartilhado por todos os grandes responsáveis da direção da guerra? Os colaboradores de Johnson não têm o costume de fazer confidências públicas.

O secretário de Estado norte-americano já deu a entender em numerosas ocasiões que havia contribuido de modo importante para forjar a atual atitude da Casa Branca. Rusk prisioneiro de uma lógica implacável surgida da guerra fria, não parece inclinado à flexibilidade.

Pelo contrário, é permitido indagar-se se o secretário de Defesa, Robert McNamara, não figura talvez em lugar importante entre os "moderados". O chefe do Pentágono que obedece a evidentes imperativos de discrição, não trai suas confidências. Contudo, indicou numa entrevista que concedeu a um importante jornal de Washington que desejava ardentemente a negociação. McNamara lamentou que seu govêrno não tivesse revelado ao grande público — que se inquieta e se impacienta — a amplitude de sua ofensiva pacifica e secreta. Chegamos inclusive a enviar aos norte-vietnamitas uma carta na qual lhes afirmávamos que queríamos negociar, mas ela nos foi devolvida sem ser aberta", afirmou.

Êste amigo do senador Kennedy não podia, com tôda certeza, associar-se abertamente à posição do jovem politico democrata, mas o conteúdo dessa entrevista parece situá-lo muito claramente no campo dos partidários de uma fórmula de compromisso.

A primeira do album — primeira foto da Terra, feita pela nave Lunar Orbiter, a 371.200 quilômetros de distância, está sendo exibida, ampliada 18 metros, no Kodak Colorama, em Nova York: a costa leste dos Estados Unidos é visivel à esquerda, na parte superior; o sul da Europa, escurecido, ao lado direito e, ao fundo, a Antártica; quase ao centro, Johannesburg, África do Sul, e o norte terrestre, quase horizontal, está à direita

Reveses dos EUA nas operações de guerra do Vietnã

FP e TRIBUNA

SAIGON — A base de Dong Tam, primeira base norte-americana que se instalou no delata vietnamita, a 60 quilômetros ao sul de Saigon, foi atacada durante 10 minutos por morteiros do Vietcong.

Caíram 80 obuses de 82 milimetros sôbre as instalações. Dois soldados norte-americanos foram mortos e 23 ficaram feridos. Os danos materiais são pouco importantes.

Durante o dia, relativamente calmo, duas seções de infantaria governamentais sofreram perdas qualificadas oficialmente de graves a 21 quilômetros, a sudoeste de saigon, numa emboscada dos guerrilheiros perto de Rech Kien na provincia de Long An.

As missões de bombardeio se viram reduzidas por causa das condições atmosféricas. Foram efetuadas 68 missões. Os caças-bombardeiros concentraram seus ataques nas linhas de comunicações nas estações de radar, nos depósitos militares e nas vias de infiltração para o Laos, a sudeste de Bien Bien Phu.

Também os sistemas de defesas costeiros a 40 quilômetros ao sul de Haifong, foram bombardeados assim como flotilhas de pequenos barcos militares que se encontravam nas costas do gôlfo de Tonquim.

Há várias semanas o número de encontros diminuiu muito nos últimos combates violentos ocorridos em Quang Ngai, na chamada operação "Junction City" e na chamada "Zona C" do Vietcong a 112 quilômetros a noroeste de Saigon, no início dêste mês.

Os primeiros causaram as maiores perdas do Vietcong provocadas até agora numa só operação.

A tática das tropas norte-americanas, especialmente na "Zona C" continua sendo a mesma: enviar algumas patrulhas à selva e assim que estabelecem contatos enviar artilharia e aviões B-52 apoiando as patrulhas.

Os guerrilheiros evitam todo contato importante e se contentam com deixar franco atiradores na retaguarda de suas grandes unidades.

O comunicado militar norte-americano publicado ontem informa sôbre a disputa de artilharia entre o cruzador "Canberra" e dois destróiers, o "Kerpler" e o "Ingersoll" e as baterias costeiras norte-vietnamitas.

Parece que nenhum navio ficou danificado. As baterias norte-vietnamitas atacaram quando estavam a 65 quilômetros, ao sul de Vinh (250 quilômetros ao sul de Hanói). Os navios acabavam de causar danos num pôrto fluvial. O tiro inimigo veio da ilha de Hon En.

Entre as operações de pouca importância encontra-se o ataque pelos guerrilheiros do pôsto de Quang Dien, sôbre o qual caíram 100 obuses de morteiro causando perdas leves na guarnição.

Duas frentes na França: contra e pró De Gaulle

FP e TRIBUNA

PARIS — O que está em jôgo é a República e a liberdade — declarou o general De Gaulle, referindo-se à frente esquerdista constituída contra seus partidários com vistas à segunda etapa das eleições legislativas francesas que se realizará no próximo domingo.

O primeiro mandatário da França aludiu nessa declaração ante o Conselho de Ministros ao "elemento dominante" da oposição constituída pela frente única esquerdista do Partido Comunista e da Federação da Esquerda Socialista e Radical.

Na primeira etapa de 5 de março, sòmente oitenta candidatos, dos quais 64 degaullistas conseguiram a maioria absoluta que lhe assegurou a vitória e os exime do segundo choque que se resolver por maioria relativa.

Em 125 circunscrições os candidatos degaullistas se baterão com os postulantes comunistas apoiados pela Federação Esquerdista Mitterrand — socialistas e radicais —, que retirou seus próprios representantes em benefício da frente única esquerdista pelos mesmos motivos 154 candidatos esquerdistas apoiados pelos comunistas enfrentam em outras tantas circunscrições os candidatos do general De Gaulle. Entre êstes últimos figuram quinze membros do govêrno, entre os quais o chanceler Maurice Couve de Murville, o ministro do Exército, Pierre Messmer e o da Educação, Christian Fouchet.

Ao contrário outros onze membros do Gabinete, entre os quais o "premier" Georges Pompidou foram triunfalmente eleitos na primeira etapa por maioria absoluta.

A despeito da frente única esquerdista, tôdas as sondagens de opinião prognosticam que os partidários do general De Gaulle manterão a maioria da nova Câmara de Deputados.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Buenos Aires –

O secretário da CGT decidiu manter o "plano de luta" sindical contra o Govêrno. Em reunião realizada esta semana os dirigentes da Confederação resolveram tornar sem efeito as greves parciais previstas para amanhã, mantendo, porém, o restante das ações previstas, entre elas uma greve geral de 48 horas nos dias 21 e 22 do corrente.

Londres –

O duque de Kent, de 71 anos de idade, primo da rainha da Inglaterra, será nomeado, em junho próximo, grande mestre da massonaria inglêsa. Sua eleição coincidirá com o 250.° aniversário da grande ordem britânica. Isto perpetua uma longa tradição que associa os membros da familia real inglêsa às atividades da massonaria.

Liège –

Revelou-se esta tarde, nesta cidade, que a oposição do conde Agusta ao casamento de sua filha com o futebolista brasileiro José Germano tornou-se patente durante uma entrevista entre o conde e os noivos na casa do jogador. O conde Agusta deteve-se em Liège, em trânsito para Nova York, e confirmou sua oposição ao matrimônio através de uma pessoa que a comunicou à Prefeitura belga de Angleur, onde deveriam ter lugar as núpcias Giovanna, a noiva de Germano, tem domicílio oficial na casa de seu advogado belga. A oposição foi também comunicada à Prefeitura de Milão.

O Tribunal Civil de Liège deverá pronunciar-se sôbre o caso a portas fechadas. Isto tanto sôbre a validade da oposição do conde como sôbre a anulação requerida pelo advogado do noivo Dizia-se esta tarde, em Liège, que o processo será breve Mas, levando em conta a provável apelação de ambas as partes, o mais provável é que o casamento seja adiado para uma data impossível, no momento, de determinar.

Nova Déli –

Dois novos governos, que fogem ao contrôle de Nova Déli, foram instalados nos Estados de Punjab e Orissa. Esta decisão eleva a seis — num total de 17 — o número de Estados indianos que se separam do govêrno central depois dos reveses sofridos pelo partido do Congresso, durante as eleições do mês passado. Em Chandigar capital que o Punjab compartilha com o Estado vizinho de Hariana que permaneceu sob o contrôle do Congresso, o governador Dharan fêz com que um gabinete de coalizão denominado Akali Dal prestasse juramento Isso beneficia uma promessa de apoio das duas facções do Partido Comunista.

Em Orissa um marajá assumiu, pela primeira vez na história da Índia independente, a chefia de um govêrno provincial Rajendra Narayan Singh Deo, marajá de Balangir com 55 anos de idade, chefe do Partido Conservador de Swatantra. No referido Estado, formou um govêrno de direita constituído de seis ministros de seu partido e quatro dissidentes do partido o Congresso, Declarou que a primeira tarefa de seu govêrno será investigar as acusações de corrupção contra os membros do govêrno congressista cujo mandato expirou. Os demais governos não congressistas já formados são os dos Estados de Bengal, Bihar, Madrasta e Kerala.

Lei de Segurança Nacional não atemoriza vendedores de cigarro

O vice-presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares da Guanabara, sr. José Moreira da Cunha, afirmou ontem que o boicote nas vendas de cigarros perdurará por tempo indeterminado em todo o Estado, não sendo levada a sério a ameaça do secretário de Finanças de mandar enquadrar na Lei de Segurança Nacional os comerciantes que sonegarem a mercadoria.

Esclareceu que a interferência do secretário de Finanças, sr. Márcio Alves na crise do cigarro, tem complicado os entendimentos. Revelou ainda que, procurando conciliar a situação, enviou um telegrama ao governador, advertindo-o quanto às "descabidas decisões tomadas pelo seu secretário".

SUNABÃO

A Comissão Executiva do Abastecimento — SUNABÃO — voltará a reunir-se na próxima sexta-feira à tarde, no Ministério do Planejamento.

Na ocasião os ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões assinarão os preços mínimos para os produtos agrícolas, a serem pagos nas compras aos plantadores. Será estudada, em companhia do sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, a fixação da data do aumento do preço do leite e do açúcar.

Por outro lado a Cooperativa dos Fornecedores de Leite da Região da Baixada Fluminense voltou a denunciar a reunião como uma manobra para transferir a majoração para depois do dia 15 quando já estará sob a responsabilidade do nôvo govêrno.

PEIXES

A CIBRAZEM fixou ontem oficialmente os preços do pescado congelado durante a Semana Santa, nos seus pontos fixos.

A anchova custará NCr$ 1,20 o quilo; a corvina, NCr$ 0,90; pescadinha congelada, NCr$ 0,95; pescadinha eviscerada, NCr$ 1,40; filé de merluza nacional NCr$ 1,40; filé de merluza argentina a granel NCr$ 1,30; filé de merluza argentina em pacote NCr$ 1,50; filé de pescadinha NCr$ 2,60; camarão congelado NCr$ 5,40; e camarão salgado NCr$ 4,75.

Público alarmado com fim da Caixa de Amortização

A extinção da Caixa de Amortização, que era responsável pela execução e superintendência da dívida interna, alarmou os portadores de títulos, que não sabem como receber os juros ou mesmo resgatar as letras.

Enquanto isso, "pistolões" começam a pressionar, para colocar os afilhados que ficaram sem cargo nas melhores secções do Ministério da Fazenda, o que vai forçar a lotação dos não apadrinhados em funções incompatíveis com as que exerciam no órgão extinto.

INCOERÊNCIA

"É inadmissível que o sr. Castelo Branco autorize o Banco Central a absorver os encargos da Caixa e até seus móveis, imóveis instalações e veículos — dizem os servidores — sem lembrar a centena de servidores que de um momento para o outro se viram sem os cargos". E acentuam:

"De acôrdo com o próprio regimento, sabemos que a Caixa é órgão integrante do Ministério da Fazenda e subordinado diretamente ao ministro, o que não justifica o aproveitamento dos apadrinhados em cargos de alta comissão, enquanto a grande maioria deverá ser lotada em quadros secundários".

— Esperamos que no próximo govêrno quando se efetivará de fato a transferência da Caixa, sejam correntes e obriguem o Banco Central a absorver os funcionários, poupando assim para os cofres da União grandes despesas com a nomeação de funcionários inexperientes e que não aprenderão, em pouco tempo o mecanismo dos títulos da dívida pública.

CAÓTICA

Desde que saiu o decreto presidencial extinguindo a Caixa de Amortização a situação ali é caótica, com os funcionários alarmados procurando pistolões que lhes nomeiem, para as boas seções do Ministério da Fazenda e o público desorientado sem saber a quem recorrer para receber os juros provenientes das letras da dívida pública.

Algacyr fala do que pôde fazer em um ano no DNER

O engenheiro Algacir Guimarães, diretor-geral do DNER, concedeu entrevista prestando contas de suas atividades à frente da autarquia rodoviária federal. Afirmou que o Plano Nacional de Viação atingiu importantes metas no curso de 1966, como a duplicação da Via Dutra e a intensificação das obras da BR-277, rodovia de importância continental.

Acrescentou que as ligações Rio-Salvador e Rio-Santos, pelo litoral; a BR-262, entre Vitória e Corumbá; a BR-290, entre Pôrto Alegre e Uruguaiana, foram outras das estradas a que sua administração conferiu especial atenção.

DIFICULDADES

Recordou o engenheiro Algacir Guimarães haver assumido a direção-geral do DNER em março de 1966, vindo do Paraná, onde chegara a exercer o cargo de governador, para conclusão do mandato do sr. Nei Braga, a cuja equipe pertence. Já encontrou elaborado o Plano Nacional de Viação e enfrentou as dificuldades de meios, decorrentes da contenção inflacionária.

Impossibilitado de executar uma política de realizações audaciosas concentrou-se nas rodovias mais importantes, cuja complementação se afigurava mais premente. Sua preocupação no tocante à reformulação de métodos visou evitar a pulverização de recursos e a conseqüente disseminação das frentes de trabalho.

Ao finalizar, o engenheiro Algacir Guimarães asseverou que deixa o DNER "com a consciência do dever cumprido", estando pronto a atender a qualquer outra convocação de seu Estado ou do País.

Varejo ameaça Márcio: ICM

O comércio varejista de gêneros alimentícios da Guanabara poderá adotar violentas represálias contra o govêrno estadual, caso a Secretaria de Finanças não volte atrás na sua decisão de prorrogar até junho o sistema de pagamento do Impôsto de Circulação, aumentando em mais 40% a estimativa do arbitramento.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Guanabara, sr. Carlos Sampaio disse à TRIBUNA que no encontro que deverá manter hoje com o sr. Márcio Alves, secretário de Finanças, dirá da repulsa da classe face à portaria governamental.

CASO DE INTERVENÇÃO

Depois de dizer que o comércio varejista talvez chegue até a negar-se ao pagamento do impôsto da forma como está estipulado pelo sr. Negrão de Lima e pela Secretaria de Finanças o sr. Carlos Sampaio acrescentou que o governador da Guanabara burlou a Lei n.º 1.165, votada pela Assembléia Legislativa, e o ato do Govêrno Federal que regulou a cobrança do nôvo impôsto na base de 15% sôbre a diferença de venda.

"Isto é caso para uma intervenção neste Estado, pois o sr. Negrão de Lima violou de forma violenta dois atos legais que regulavam a matéria. A nova prorrogação dêsse sistema de cobrança na base da estimativa e acrescido de 40% colheu os comerciantes da Guanabara de surprêsa, uma vez que já havia sido prometido pelo sr. Márcio Alves que não haveria mais prorrogações, a não ser a que fôra feita em dezembro último".

ESTRANHEZA

Mais adiante o sr. Carlos Sampaio declarou que o artigo 22 da lei votada pela ALEG é bastante claro quando diz: "Do crédito do impôsto será deduzido o montante que tiver sido comprovadamente pago sôbre a operação anterior realizada com mercadoria pelo mesmo contribuinte ou não, neste ou em outro Estado". E continuou:

"Outra coisa bastante estranha é que essa prorrogação sòmente atinge o comércio de gêneros e bares, cafés, botequins, restaurantes, lanchonetes, açougues, peixarias, padarias, confeitarias, armazéns, mercearias, leiterias, comércio de frutas, farmácias, drogarias e carvoarias enquanto que o comércio de calçados, ferragens, materiais elétricos e outros mais não entram na dança".

— Esperamos encontrar da parte do sr. Márcio Alves a melhor acolhida para as nossas pretensões, uma vez que, da maneira como o comércio de gêneros está, não resistirá a mais esta dura prova que o Govêrno do Estado deseja lhe submeter, de forma arbitrária, ilegal e até mesmo violenta.

Finalizou o sr. Carlos Sampaio afirmando que a Portaria N-FI — n.º 7, de 27 de fevereiro de 67, foi colocada de má-fé entre outras portarias referentes a assuntos diversos, inclusive o impôsto da água.

Pará mostra sua potencialidade econômica no Sul

O governador Alacid Nunes concluiu ontem mais uma etapa de sua viagem pelo Centro-Sul do País, despedindo-se de Curitiba, onde convocou o mundo empresarial para a aplicação de capitais no Pará, apontando virtualidades econômicas até então desconhecidas e atrativos fiscais de vulto.

Após contato pessoal com o governador Paulo Pimentel, o governador Alacid Nunes encontrou-se com representantes das classes conservadoras paranaenses onde teve ocasião de proferir detalhada palestra sôbre as oportunidades de industrialização do Pará e as vantagens oferecidas aos investidores.

POSSIBILIDADES

Em suas conferências e palestras o governador Alacid Nunes foi assessorado por técnicos de sua equipe mostrando dados e perfis industriais já aprovados pela SUDAM, além de "slides" das áreas mais propícias à instalação de novas fábricas.

Concluindo sua visita ao Paraná, onde se antevê a possibilidade de carreamento de grandes recursos para o Pará, o governador Alacid Nunes seguiu de ônibus para o interior de Santa Catarina onde deverá visitar Itajaí, Blumenau e depois Florianópolis antes de atingir o Rio Grande do Sul.

CTB afirma que se expande sem crédito especial

Em carta à TRIBUNA, a Companhia Telefônica Brasileira afirma que o plano de expansão dos serviços telefônicos independe de concessão de um crédito especial pelo Govêrno Federal que — acrescenta — nem sequer foi pedido. É o seguinte o teor do esclarecimento:

"Sob o título "Telefone: CTB recebe cotas dia 13", o vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, ao anunciar em sua edição de hoje o início do programa da CTB de financiamento de telefones, transmite aos seus leitores algumas informações imprecisas.

Não é verdade que as obras da CTB para instalação de 150.450 novos telefones na cidade nos próximos 40 meses, dependam da concessão pelo Govêrno Federal de um crédito especial. É inverídica também a informação de que a CTB já teria pedido êsse crédito ao govêrno.

Na realidade, o plano de expansão dos serviços telefônicos na Guanabara será promovido com a participação financeira do público, que o financiará.

Quanto aos preços dos novos telefones, são rigorosamente os equivalentes, no momento, ao seu custo real. Nem um centavo a menos. É importante ressaltar que uma das cláusulas dos contratos para aquisição de telefones entre a CTB e os futuros usuários estabelece a correção monetária, isto é: os preços de NCr$ 1.600 (residenciais) e NCr$ 1.700 (não-residenciais) poderão vir a ser reajustados ao longo da execução do plano de expansão.

O objetivo da CTB, ao programar e dar início à modernização dos serviços na Guanabara é simplesmente o de, em sua área de concessão, oferecer à população carioca um serviço à altura das necessidades do Estado. Não há e jamais houve outro propósito em vista.

A única preocupação da CTB é a qualidade do serviço oferecido aos seus assinantes e que em breve estará à disposição de mais 300 mil cariocas. Com o plano de expansão assegurada a instalação de novos telefones, teremos atingido nossos objetivos, ao proporcionarmos ligações mais rápidas e em melhores condições técnicas".

Troca de Talões Valem Milhões suspensa até 27

A entrega dos certificados para o concurso "Seus Talões Valem Milhões" será suspensa a partir de amanhã até o dia 27 porque está-se esgotando a série "A" e o movimento é cada vez maior, com mais de 100 mil talões sendo trocados diàriamente.

O suplemento desta série "A" suplantou em 100% o montante do ano passado. Para a série "B", que será lançada no dia 27, terão validade os comprovantes emitidos a partir de 1.º de julho de 1966.

MARÇO OU ABRIL

A Secretaria de Finanças ainda não marcou a data do sorteio da Série "A" de 1967 dos "Seus Talões". Tanto poderá ser a 29 do corrente ou a 5 de abril. Nos dezessete grandes prêmios dêste ano serão distribuídos: um de Cr$ 16 milhões velhos; um prêmio de 3.200 milhões de cruzeiros; cinco de Cr$ 1.600 milhões e dez de Cr$ 800 mil cruzeiros velhos.

Política Econômica

Empresários querem dinamização do IBC no nôvo Govêrno

NOÊNIO SPINOLA

A Associação Comercial do Rio de Janeiro voltou ontem a ser centro de encontro entre pessoas que decidem na área empresarial. O sr. Daniel Machado Campos, que veio para o jantar oferecido pelo sr. Antônio Carlos Osório a um ministro de Estado, lamentou as concordatas ocorridas nos últimos dias em São Paulo, e fêz uma indagação curiosa sôbre o destino do IBC no futuro Govêrno.

Na verdade, especulando-se sôbre a política cafeeira a ser seguida pelo próximo Govêrno, disse o sr. Daniel Machado Campos, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que havia certa tranqüilidade da parte dos empresários a êste respeito, porquanto o futuro ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, é um profundo conhecedor dos problemas cafeeiros.

MIC — IBC

Colocou-se, porém, o problema orgânico do IBC como dependente do Ministério da Indústria e do Comércio, e a indagação feita pelo sr. Daniel Machado Campos — naturalmente em linguagem muito diplomática — deixou entrever pelo menos um consenso geral sôbre a medida em que os problemas cafeeiros ultrapassam os simples limites do Ministério que provàvelmente será ocupado pelo general Macêdo Soares.

★

Quanto a nomes, ao que parece continua bastante cotado o do sr. Horácio Coimbra, da fábrica Cacique de café solúvel. É pouco leviano dizer-se que existe hoje uma interdependência total ou uma forçosa dependência de setores industriais produtores com relação aos Estados Unidos. Como quer que seja, a indicação para o IBC de um industrial estreitamente ligado ao setor do solúvel — em plena expansão — assinalaria um ponto altamente positivo para a política econômica do futuro Govêrno. De outro lado, existem também muitas formas de cooperação internacional — em bases legítimas — que superariam as bases da subserviência atual e atenderiam a interêsses recíprocos.

ICM

O sr. Luciano Leão, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, aponta distorções no Impôsto de Circulação de Mercadorias e acusa os setores governamentais que pretendem pura e simplesmente elevar as alíquotas pelo não equacionamento correto do problema. Diz êle que os três Estados de onde mais partem protestos são, coincidentemente, grandes produtores de café. Então, vejamos:

★

Os preços pagos pelo IBC aos produtores pouco variaram nos últimos 12 meses. Não obstante, aumentou o confisco cambial, porquanto o Govêrno recebe a taxa de US$2,70, cêrca de NCr$ 35 por saca de café exportado, e dá ao produtor apenas cêrca de NCr$ 38,00 ou seja, quase o mesmo de 1 ano atrás, apesar da safra atual ter caído à metade da anterior.

★

Ora, desta forma, o setor cafeeiro só pode contribuir para uma queda violenta na receita. Acresce que outros produtos agrícolas apresentam também problemas, porquanto seus preços foram fixados em agôsto, quando o antigo IVC era de aproximadamente 6 a 8%. Agora, o agricultor tem os mesmos preços mínimos, mas paga impostos mais elevados, devido às alíquotas do ICM que foram fixadas bastante acima do IVC, por suas peculiaridades.

★

Finalmente, a mudança no sistema de recolhimento do IVC para o ICM provocou uma defasagem, dados os prazos fixados em São Paulo para os dias 10, 20 e 30 de cada mês. Só essa defasagem de 10 dias provoca uma queda na arrecadação de cêrca de 33 por cento segundo o sr. Luciano Leão.

BANCO

O diretor presidente do Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud mostra-se otimista quanto ao futuro econômico do Brasil. Acredita que se a inflação permite o desenvolvimento econômico, apresenta o defeito de impossibilitar a formação de uma poupança interna e a constituição de uma classe média, indispensáveis a um capitalismo liberal. É uma opinião.

★

DESENVOLVIMENTO

"Ajuda e Comércio" é o tema principal de um seminário do qual participam 22 altos funcionários civis do Brasil, Costa Rica, Nicarágua, Paraguai, México e nove outros países atualmente em Brighton, na costa meridional da Inglaterra. Êste é o primeiro seminário do gênero a ser dirigido pelo Instituto de Estudos de Desenvolvimento, criado na Universidade de Sussex, Brighton, no último ano, com a finalidade de promover cursos pequenos ou intensivos sôbre problemas voltados para o desenvolvimento.

★

O escopo primordial no curso — que se iniciou a 20 de fevereiro e terminará a 20 de março — é o de estimular a tomada de decisões sôbre política de desenvolvimento. Entre os oradores encontram-se a sra. Shirley Williams, ministro de Estado da Educação e Ciência; sir Alec Cairncross, diretor do Departamento Econômico do Govêrno e o dr. Thomas Balogh, assessor econômico do Primeiro-Ministro.

★

"Ajuda e Comércio" foi escolhido como tema para o primeiro seminário pois era conveniente que o Instituto devesse começar suas atividades com um estudo detalhado dos canais básicos através dos quais possam a Grã-Bretanha e outras nações industriais influenciar o crescimento dos países em desenvolvimento. Posteriormente entre 3 de abril e 30 de junho, será realizado um curso sôbre "Desenvolvimento do Setor Rural" e em julho será iniciado um seminário de seis semanas sôbre "Crescimento Populacional e Políticas Populacionais".

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 887.130 ações no mercado principal, no montante de Cr$ 1.111.164.060 velhos. ★ ÍNDICE BV: 109,1 registrando alta de +4,5 pontos. A tendência permanece de alta e melhora geral no mercado.

Há uma flagrante injustiça por parte do Govêrno em impedir que as emprêsas, que já tenham pago a primeira cota do Impôsto de Renda, se beneficiem dos descontos assegurados pelo Decreto 157, segundo disse o sr. Milton César, diretor da Fomento Corretora, uma das novas 25 sociedades que se inscreveram na Bôlsa de Valôres do Rio. Frisou aquêle empresário que o decreto visa estimular o investimento em ações, autorizando o desconto de até 10 por cento para as pessoas físicas e de até 5 por cento para as pessoas jurídicas se o montante fôr aplicado na compra de ações novas. Ao mesmo tempo, disse, o decreto visa conceder capital às emprêsas que desejarem se expandir ou melhorar a posição de seu capital de giro. Portanto, acrescentou o sr. Milton César, o importante é que um maior número de emprêsas faça uso do benefício. Acho injusto, finalizou, impedir que uma emprêsa que se apressou em pagar o que era devido, seja por êste fato impedida de se beneficiar com o desconto.

O Banco Industrial de Campina Grande lançou êste mês, entre seus funcionários de todo o País, o I Concurso Interno de Redação do BICG, que distribuirá prêmios entre os três primeiros colocados. Tema do concurso: "As Perspectivas de 1967". A comissão julgadora é formada pela cronista Eneida, pelo desembargador Elmano Cruz e pelo jornalista Edmar Morel.

CURSO DOS TÍTULOS — EM 8 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Co. med	S/m ontem
Aços Villares (pref.)	1,94	+4,3
Aços Villares (ord.)	1,80	
Arno	0,84	+6,3
Banco do Brasil	5,14	+2,8
Brasileira de Roupas	0,60	+9,1
C. B. U. M.	0,58	+12,
Brahma (pref.)	2,35	+4,7
Brahma (ord.)	2,16	+2,4
Docas de Santos	0,74	+7,2
Dona Isabel	0,75	+7,1
Ferro Brasileiro	0,95	-9,2
América Fabril	0,47	+4,4
Souza Cruz	2,60	+3,6
Nova América (port.)	1,04	-5,5
Belgo Mineira	0,80	EST
Sid. Nacional (port.)	1,59	-7,4
Sid. Nacional (nom.)	1,56	+6,1
HIME	0,64	+4,5
Kibon	2,61	+5,2
Lojas Americanas (c/dir.)	2,49	+4,2
Lojas Americanas (ex/dir.)	1,99	+2,6
Estrêla (pref. c/dir.)	1,45	EST
Estrêla (pref. ex/dir.)	1,11	EST
Mesbla (pref.)	0,91	+5,8
Mesbla (ord.)	0,90	+3,4
Moinho Santista (c/dir.)	1,65	+5,1
Petrobrás	3,31	+10,(
Sanitri	0,92	+3,3
S. Paulo Alpargatas	1,00	EST.
Vale do Rio Doce (port.)	3,63	+4,3
Vale do Rio Doce (nom.)	3,50	+4,1
White Martins	3,55	+2,6
Willys (pref.)	0,63	+3,3
Willys (ord.)	0,79	+2,6

Pedra ameaça também Riachuelo

Mais de cem famílias estão ameaçadas de ficar soterradas nas Ruas Djalma Petit, Cerqueira Lima e Vitor Meireles, em Riachuelo, caso não sejam tomadas providências imediatas, destruindo as pedras que rolaram com as últimas chuvas e que até hoje permanecem sem que as autoridades tomem conhecimento da gravidade do caso.

Revoltados com a inoperância do Govêrno do Estado, principalmente do administrador da 13.ª R. A., que aconselhou aos moradores a se cotizarem e contratarem firmas particulares para a execução de destruição das pedras, os moradores das ruas atingidas, através de um abaixo-assinado, vão pedir ao comandante do Primeiro Exército que envie uma Companhia de Engenharia da corporação para tomar as providências que o Govêrno, criminosamente, teima em não tomar.

Pedras

Segundo uma comissão de moradores locais, vários pedidos já foram feitos ao administrador Regional da 13.ª R. A., Herbert Aranha, para que tome medidas que impeçam nova catástrofe como a que ocorreu na Vitor Meireles, que matou mais de dose pessoas, mas o administrador limita-se a responder que os moradores estão apavorados sem necessidade, visto que os engenheiros da SURSAN já estiveram no local e garantiram que não existe nenhum perigo de desmoronamento. Os moradores contestam as afirmações do administrador, mostrando inclusive um laudo pericial feito por engenheiros particulares. A reportagem da TRIBUNA, que foi ao local, atendendo a denúncias formuladas pelos moradores, constatou que várias pedras ameaçam rolar, já tendo se deslocado algumas delas.

Providências

Além das pedras, algumas delas com mais de cem toneladas, outro problema aflige os moradores, que da mesma forma, recebem os efeitos da inoperância da administração. Explicaram os moradores que verdadeira cascata se forma na travessa Cerqueira Lima, em virtude da destruição do leito de um rio, provocada pelas enchentes de janeiro de 1966, e que até hoje as autoridades não tomaram providências. A água, acrescentaram, já provocou vários desabamentos de casas, ameaçando outras, como é o caso do prédio 190, com dois blocos de apartamentos, que só ainda não desabou por causa das providências tomadas pelos seus moradores, que já fizeram, inclusive, uma comporta para dar passagem à água que desce do morro e que por descaso das autoridades ainda não foi canalizada. Os moradores locais não se conformam com a solução apresentada pelo administrador regional, que sugeriu a cotização entre os moradores para a execução do trabalho que deveria ser feito pela própria administração. Exibiram, os moradores, uma subscrição para a execução dos trabalhos de remoção das pedras que ameaçam rolar, que é feita sob a orientação do próprio administrador.

Mais de cem famílias vivem horas de apreensão nas ruas Djalma Petit, Cerqueira Lima e Vitor Meireles. O administrador do bairro limitou-se a aconselhar os moradores a fazerem uma "vaquinha" para escorar a pedra.

Igual

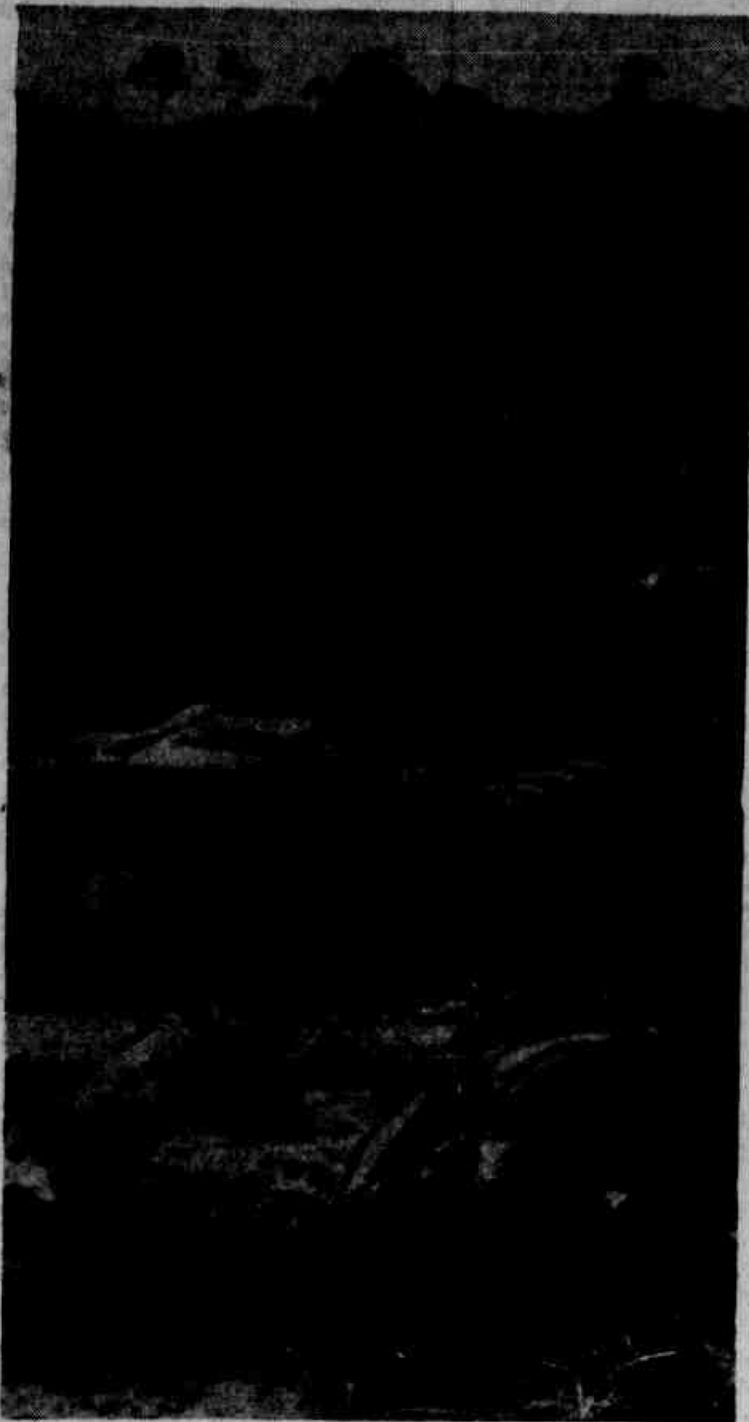
A situação da Vitor Meireles, Cerqueira Lima e Djalma Petit, é idêntica a outras ruas de vários bairros da cidade, como por exemplo a Rua Catumbi, Laranjeiras, Estrada Grajaú-Jacarepaguá, sendo que na última mais de três barreiras rolaram com as chuvas de têrca-feira e até hoje nenhuma providência foi tomada. A todos êsses acontecimentos, o "governador" Negrão de Lima, assiste sem se perturbar e sem tentar resolvê-los.

Imprudência causou desmoronamento

A Companhia Lessa Aboim, com escritórios à Rua Evaristo da Veiga, era apontada como a causadora do desmoronamento da barreira na Estrada das Furnas, que soterrou três caminhões, três escavadeiras e dois tratores, além de uma Vespa, presumindo-se também ter causado mortes de operários que trabalhavam na retirada de terra para a emprêsa, não obstante o local estar condenado desde dezembro do ano passado.

A barreira destruiu ainda dez postes da Rio-Light e paralisou o abastecimento de luz e de telefone, destruindo a canalização de água. O Hospital Lourenço Jorge ficou sem água, luz e telefone.

Dramático

Cêrca de 13 caminhões, dois tratores e três escavadeiras com mais de uma dezena de operários trabalhavam na barreira, condenada desde dezembro passado pelo perigo que representava, retirando terra para uma companhia particular, quando ocorreu o acidente, na hora dedicada ao almôço da turma de trabalhadores. Ninguém sabe, até o momento, se há mortos. Uma coisa é certa: a Vespa chapa GB 102216 que rodava no local, foi parcialmente atingida pela avalancha de terra, mas seu pilôto, prevendo o perigo, ainda teve tempo de abandonar a máquina, escapando da morte. Fala-se também que, poucos minutos antes do desmoronamento da barreira, passou por ali um ônibus cheio de escolares e vários carros, principalmente Volks particulares. Também é desconhecido o paradeiro dos motoristas das escavadeiras, dos tratores e dos caminhões soterrados. No itinerário do deslizamento do monte de terra não havia nenhuma casa ou casebre. Dos veículos soterrados, a escavadeira elétrica n.º 22-B, marca Bucyrus Eric, o caminhão Mercedes Benz, chapa GB 12-64-126 e a Vespa chapa GB 10-22-16, via-se apenas parte.

Presume-se que operários tenham ficado sob as toneladas de pedra e terra. Por enquanto foram desenterrados caminhões da firma causadora do desastre e uma motoneta que, no momento, passava pelo local.

Conseqüência

Segundo o encarregado da Rio-Light, sr. Valdir, que se encontrava de serviço no local, foram derrubados cêrca de dez postes, valendo cada um 700 mil cruzeiros velhos. Com o material que se estragou, os prejuízos elevam-se a mais de 10 milhões de cruzeiros. Em conseqüência do acidente, tôda a área de Furnas, Tijuca, Lourenço Jorge e Barra da Tijuca ficaram sem fôrça e luz, que serão restabelecidas ainda hoje, pois a turma de eletricistas da Light trabalhou durante tôda a noite de ontem e madrugada de hoje.

O reservatório de abastecimento de água nestes locais também foi sèriamente afetado, deixando o Hospital Lourenço Jorge, da Secretaria de Saúde, sem água, luz e telefone.

Descaso

Mais uma vez o govêrno do sr. Negrão de Lima demonstrou o desinterêsse pelos problemas da cidade. Até às 18 horas de ontem, as autoridades competentes estaduais não tinham tomado nenhuma providência para a desobstrução daquela importante estrada no trecho interrompido, muito menos procuraram saber se existiam ou não mortos e quais as causas do acidente. Das 11.30 às 18 horas, compareceram ao local, o carro da Rádio Patrulha n.º de ordem 8-138, com dois patrulheiros, para interceptar a passagem de veículos e de pedestres pelo local. Também compareceu o diretor da SUSENE, que chegou ao local na Kombi oficial de placa GB 85-60-35 e uma turma de eletricistas e técnicos da Rio-Light, que providenciaram o desligamento da corrente elétrica e o corte dos fios afetados, para não causar maiores conseqüências.

Culpa

Desde dezembro do ano passado, aquela barreira estava condenada, devido o perigo que representava. O govêrno do sr. Negrão de Lima, sabendo que no local há grande movimentação de veículos, deveria ter providenciado já naquela época, o escoramento da barreira, de acôrdo com os planos do Instituto de Geotécnica. Entretanto, não tomou conhecimento da advertência, e uma companhia particular, prosseguiu ali retirando terra, mas de baixo para cima e não ao contrário, fazendo com que a barreira se tornasse mais perigosa. Com as chuvas de anteontem, a terra minou, e o bloco enorme de terra destroçou e rolou morro abaixo. O engenheiro do 1.º Distrito Rodoviário, sr. Alvarino José da Fonseca, explicou que os lotes onde se retirava a terra são de particulares, mas sabia também que o local estava condenado, não providenciando como lhe competia, sustar o trabalho da companhia em questão.

Hoje

Segundo a SURSAN, sòmente hoje de manhã é que será iniciado o trabalho de desobstrução da Estrada das Furnas, que demorará pelo menos uns dois meses. Quanto ao abastecimento de água naquela região, é imprevisível o tempo para a reparação da canalização afetada. Quanto à comunicação telefônica e de energia e fôrça, deverão estar restabelecidos ainda hoje.

Russel

Uma casa ameaça desabar sôbre dois edifícios e um prédio na Rua do Russel e até agora o govêrno não tomou a menor providência, até mesmo para evacuar os edifícios ou providenciar a demolição da casa que fica no alto da Glória. No início dos temporais, o local foi vistoriado por um técnico do govêrno que interditou alguns apartamentos e ficou de voltar em companhia de outros técnicos para fazer um trabalho mais demorado. Apesar de todo o esfôrço dos moradores e do síndico, os técnicos jamais voltaram ao local agravado com as últimas chuvas. Esta manhã os moradores de um dos edifícios foram às 6 horas à casa do sr. Negrão de Lima pedir providências, mas nem sequer conseguiram chegar perto de sua residência. Na opinião do sr. Negrão de Lima cada um que se cuide.

Êxodo depois da catástrofe

Depois de retirados os mortos dos escombros, começou ontem ontem à tarde a "operação-êxodo' na rua dos Arcos, com cêrca de 50 pessoas já desalojadas e transportando seus pertences nos caminhões da SURSAN para a sede da II Região Administrativa, de onde serão enviadas ao asilo São Francisco de Assis, em Vila Isabel.

Enquanto isso, em Laranjeiras há dois dias não são encontrados corpos e, segundo as autoridades policiais, os trabalhos de remoção dos escombros deverão durar ainda uma semana.

Arcos

Centenas de pessoas ainda continuam de pé ao longo da rua dos Arcos na espectativa de encontrarem ainda algum cadáver entre os escombros embora muitos moradores do local afirmem que não existe mais ninguém soterrado depois dos quatro retirados ontem

Por tôda à tarde de ontem uma escavadeira da SURSAN demoliu o prédio de número 54, depois de retirados os pertences do comerciante português Antônio Ferreira da Silva, residente ali.

Negrão está destruindo a GB

Durante as primeiras sessões plenárias que marcarão o início do nôvo período legislativo na Assembléia Legislativa da Guanabara, a partir do dia 15, os deputados que compõem o bloco oposicionista ao sr. Negrão de Lima vão acusá-lo nos seus pronunciamentos de estar levando a Guanabara à destruição completa "com uma administração inerte e que sòmente visa à politicagem e à proteção aos corruptos"

Os deputados da oposição ao govêrno estadual entendem que, caso o sr. Negrão de Lima não saia imediatamente da sua apatia governamental, dentro de pouco tempo a Guanabara se transformará em uma Cidade-Estado completamente arrasada.

O deputado Mauro Magalhães, ex-líder do Govêrno Carlos Lacerda, afirmou à TRIBUNA que é dever de todo parlamentar denunciar do plenário da ALEG aquilo que de errado está ocorrendo no Govêrno Negrão de Lima, "pois foi através do voto do povo que se elegeram, justamente para cuidar dos interêsses de cada um e que estão sèriamente ameaçados por êste Govêrno que já oficializou o mêdo de se morar nesta cidade abandonada".

Tempo será ainda nebuloso

O Serviço de Meteorologia está prevendo para hoje tempo bom com nebulosidade, instabilidade ocasional com temperatura em elevação. A temperatura máxima registrada ontem foi de 29..5 em Bangu e a mínima foi de 19.4 no Alto da Boa Vista e a umidade relativa do ar, 73%. Até o momento o Serviço de Meteorologia informa que não poderá antecipar se o carioca terá um fim de semana com praia, ou com novos temporais.

Bloco de granito causa pânico em Niterói: vai ser dinamitado

NITEROI — (Sucursal) — Uma grande pedra está causando pânico aos moradores da rua Tupis no Bairro de Saco de São Francisco, pois ameaça cair sôbre várias residências, pondo em perigo a vida de seus moradores que, intranqüilos, já apelaram para a Prefeitura desta capital e para o Corpo de Bombeiros

No local estêve o engenheiro Hilton Vargas, chefe do Serviço de Demolição de Pedras, que afirmou à TRIBUNA que dentro das próximas horas o bloco de granito deverá ser demolido, "evitando, desta forma catástrofe de conseqüências imprevisíveis".

Casas

O engenheiro Vargas adiantou à imprensa que os moradores da referida rua, cujas casas estão na iminência de serem atingidas pela pedra, já abandonaram suas residências atendendo aos apêlos formulados pelo comandante do Corpo de Bombeiros, cel Walter Esteves

Na rua São Lourenço as casas número 94, 96, 98 e 100 estão abandonadas por ordem do Corpo de Bombeiros, pois devido ao último temporal tiveram suas paredes rachadas

Por determinação do "governador" Geremias Fontes, o geomorfólogo Francisco Araújo está fazendo um minucioso estudo das condições de várias pedras que estão ameaçando a vida de centenas de pessoas Segundo o sr Araújo muitas pedras "não poderão ser dinamitadas e o trabalho de desobstrução deverá ser lento e bastante cauteloso"

O Departamento de Engenharia do Estado iniciará o levantamento da situação real em que se encontra a favela localizada no final da rua Indígena que, de acôrdo com denúncias chegadas àquele Departamento estaria com suas encostas propensas a deslizamentos de terra e ameaçando as moradias ali localizadas

Por seu turno, segundo informou o gabinete do Secretário de Trabalho até a próxima quarta-feira estarão concluídos os trabalhos dos grupos organizados por aquela Secretaria ocasião em que será conhecido o levantamento real da situação em todo o interior fluminense e em Niterói.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

O que você quer saber

CARTA

"Meu marido não é o que a gente possa chamar de um homem cuidadoso. Como também não temos muito dinheiro não podemos comprar artigos de boa qualidade. Suas gravatas estão sempre amarrotadas e às vêzes também manchadas. O que devo fazer?"

RESPOSTA

Para que a dobra de trás não marque a parte da frente, corte o feitio exato da gravata em cartolina. Enfie essa fôrma entre a gravata e o fôrro e passe com um pano pelo avêsso. Quanto às manchas, as de gordura saem com um pano embebido em gasolina e as de doce com um pano molhado em água fria.

CARTA

"Gosto muito de peixe a escabeche. Sempre que vou a um restaurante que tenha êsse prato, eu o peço. Por mais que pergunte aos garçons, nenhum me ensina."

RESPOSTA

Em duas colheres de azeite (ou banha), frite uma cebola cortada em rodelas, dois tomates grandes, um dente de alho, um galho de salsa e umas tiras de pimentão. Junte depois meia xícara de vinagre ou vinho branco.

CARTA

"A mesa da copa é de mármore. Ela tem manchas, que só podem ser de gordura. Aproveitando a oportunidade: sou lacerdista 100%. Tenho três livros dêle que desejo autografados. Tenho 76 anos e quase não saio de casa à noite. Poderia ver se o senhor Lacerda faria isso por mim, num horário diurno?"

RESPOSTA

Para tirar as manchas do mármore, esfregue um pano limpo embebido em água oxigenada. Quanto ao autógrafo do Carlos Lacerda, vou providenciar e aviso a senhora.

Mãos e pés também merecem cuidados especiais

A pele das *mãos* deve ser cuidada como a de seu rosto. Sigam os nossos conselhos e verão os resultados, quase que imediatos.

★ O limão é o grande amigo das mãos. Esfregue-o nos dedos e nas unhas.

★ A massagem com os óleos e cremes restituirão o frescor tirado pelo sabão. E, por falar em sabão, nunca use sabão que contenha potassa.

★ Quando você estiver com as mãos ressecadas pela poeira, unte-as com óleo de amêndoas doces ou mesmo azeite, e deixe ficar assim por meia hora. Lave-as depois com água morna e um sabonete suave.

★ O óleo é tonificante para as unhas. Quando elas estiverem quebradiças, dê-lhes um banho de óleo morno, conservando-o o mais tempo possível.

★ Quando suas mãos estiverem manchadas, por descascar qualquer fruta ou legume, esfregue limão ou vinagre e lave-as depois com água morna, mas sem sabão.

★ Se estiver com as mãos enrugadas, cubra-as com uma pasta feita com uma colher de óleo de amêndoas, duas colheres de farinha de linhaça amolecidas em água morna. Conserve a pasta nas mãos o mais tempo possível. Lave a mão com água morna e polvilhe com talco.

★ Se você costuma ter as mãos vermelhas, faça diàriamente um amassagem com partes iguais de glicerina, limão e água de rosas.

★ Se você quer preparar em sua própria casa um excelente creme para as mãos, misture: uma gema de ôvo, 6 gramas de glicerina, 7 gramas de bórax.

Os pés também precisam de cuidados especiais, para evitar a formação de calosidades.

★ Diàriamente, na hora do banho, esfregue na sola do pé uma pedra-pomes. Depois de enxutos, ponha talco e faça uma pequena massagem.

★ Quando sentir os pés doloridos pelo cansaço, deixe-os de imersão em água esperta em sal, durante uns dez minutos. Se existir calos, substitua o sal por bicarbonato de sódio.

★ As unhas encravadas são doloridíssimas. As inflamações que se produzem são curadas com uma pincelada de iôdo ou com uma solução de clorêto de ferro. Vão-se colocando mêchas de gaze, entre a unha e a carne, para que essa vá se afastando da unha. Se fôr possível, retira-se a borda encrustada da unha, tratamento doloroso, mas rápido. A vermelhidão é tratada com compressas de álcool.

Noite sofisticada

A mulher que sai muito, precisa estar prevenida e ter em seu armário vestidos longos mais sofisticados. Já está na hora de começar a pensar nas roupas de meia-estação. Os estampados já podem ser deixados de lado. Nessa estação, as côres lisas são as preferidas e os vestidos, sendo mesmo decotadíssimos, perdem o seu ar de verão.

O kaftan é a roupa indicada para a estação que se aproxima, além de ser prático, fácil de ser feito e bastante elegante. Quanto ao kaftan, tenho minha opinião particular e aconselho às mulheres baixas (menos de 1,60 metro) a jamais usarem êsse modêlo.

Vamos ao que a "Mônaco" nos sugere para essa estação que vem chegando.

Longo em musseline verde-água, tipo camisola, com gargantilha bordada em pedrarias

Kaftan em tecido de sari azul com barra em fio prateado

O mesmo longo, mas mostrando o decote original das costas. Da frente, saem duas tiras que dão um nó no meio das costas. Da saia, um panejamento inteiro, que é prêso no pescoço

Noite

Apesar da noite de têrça-feira ter chovido pra burro e quase tôdas as ruas da cidade terem enchido, não impediu que os lugares mais procurados da cidade estivessem cheios (de gente, naturalmente).

No Balaio — Jacira e Herón Domingues (vindos da Tv Continental), Tereza e Pecô Muniz Freire (vindos de um jantar no Piraquê).

No Chateau — Numa mesa jantavam Carmem e Tony Mayrink Veiga, Julietinha e Vavau Aranha, Lilian Xavier da Silveira, Beatriz e Juan Llerena. Em outro grupo, Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima, Fernanda e José Colagrossi, Tereza e Didu de Souza Campos.

No Antonio's — Maria Lúcia e Roberto Moura, Lilian e Gilberto Gama, Afraninho Nabuco com Tânia Caldas, Jorginho Guinle (num grupo dos mais estranhos e divertidos). Chegando juntos e, provàvelmente, vindos do Country Club: Plinio Carvalho, Aluizio Salles e Eduardo (Verde) Viana. Walter Clark numa mesa só com gente de televisão.

Exposição

Começou ontem, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de quadros de Heitor dos Prazeres. Várias pessoas, que são notícia, emprestaram seus quadros para serem expostos. Entre outros, lá se encontram quadros que fazem parte da pinacoteca de Raimundo Castro Maya, Gilberto Chateaubriand, Regina Teixeira e Ana Letícia.

O que não houve

Têrça-feira o programa "10 no 9" não foi para o ar. Não foi por motivos técnicos. Não foi porque a Marize e a Maria Cláudia não estivessem lá. E também não foi porque as entrevistadas (Fernanda Colagrossi, Marina Guizard e Gilda Reis Neto) lá não aparecessem. Acontece que tôdas as môças chegaram encharcadas, com os cabelos colados no rosto, e o Pernambuco de Oliveira achou que o melhor mesmo seria botar filme no lugar do programa. A coitada da Marina Guizard chegou com uma enorme mala caindo de coisas da "Cravo e Canela" que iria mostrar para as telespectadoras. Mas as môças são muito boazinhas e prometeram voltar na próxima têrça-feira, se não chover.

Viajantes

Joaquim Xavier da Silveira, Nina Chavs, Gilda e Maneco Muller foram algumas das pessoas que seguiram têrça-feira para Belo Horizonte, para a inauguração do Hotel Del Rey. Ontem foram assistir ao Coral Renascentista a convite do governador. E foram também homenageados com um jantar pelo casal Alair e Zilda Couto, que possuem a casa (já é até uma mansão) mais bonita de tôda Belo Horizonte e que foi decorada por Júlio Sena.

Surprêsa

Ontem, fui até o atelier do José Ronaldo, e vi, na sala das provas um modêlo igual ao publicado na seção feminina dêste jornal. Confesso que fiquei curiosa para saber a sua dona. Perguntei ao José Ronaldo, que quis fazer um certo ar misterioso. Mas como a gente é muito simpática e usa todo o charme que sabe fazer quando necessário, acabei sabendo que era para dona Yolanda Costa e Silva. A futura primeira dama chegou para o costureiro surprêsa por ver publicado um desenho de robe de chambre feito por êle e pediu que fizesse um igual. Só que o dela é em veludo vermelho com bordado inglês branco.

Livro

Há um ano e meio atrás, o então senhor Delfim Neto e Carlos Alberto Andrade Pinto resolveram escrever um livro sôbre o café. Até o mês de fevereiro não conseguiram vender nenhum exemplar (a saída foi só os dados de presente). Acontece que agora, como o senhor Delfim Neto vai ser ministro, todo mundo que não deu a menor bola para o livro resolveu comprá-lo e a edição esgotou. Os elogios não podem ser maiores, mesmo por aquêles que na ocasião receberam o dito de presente e não fizeram nenhum comentário.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Adalgisa Colombo Flôres, Sérgio Bahout e Lourdes Catão em recente acontecimento no Copacabana Palace.

GIRO Lúcia Sabóia está feliz da vida. Fêz exame de inglês, que é corrigido na Universidade de Cambridge, e passou. E é a primeira vez que a môça tenta a dificílima prova. ★ Marcelo Garcia está fazendo aniversário hoje. Jantar em família para comemorar a data. ★ Aliás, esta semana está muito aniversariada. Querem ver? Segunda-feira foi o de Vicente Galliez; têrça-feira, o de Manuel Fontes e Nelita de Moraes. ★ maior sucesso romântico do momento é o de Ronaldo Bôscoli, que agora está namorando a Ellis Regina. ★ Nininha e José Luiz Magalhães Lins receberam para jantar na têrça-feira. Lúcia e Nélson Rodrigues foram alguns de seus convidados. ★ "Um Amor Suspicaz" sairá do cartaz daqui a três semanas. ★ Está sendo muito elogiada a tradução de "O Versátil Mister Slone", que foi feita por Luiz Garcia. ★ Lorena mudou-se de armas e bagagens para a casa de Gilda Muller. Vai passar lá um mês, até que embarque para a Europa. ★ Os cabeleireiros Renault e Jorge Kour estarão no dia 15 no salão do Hotel Nacional de Brasília. Vão trabalhar juntos pela primeira vez. ★ Gilsa Sterea mudando-se para o nôvo apartamento da Av. Atlântica e desesperada com a falta de telefone. ★ Maria Gracinda já adotando os cabelos novos e cacheados. ★ A manequin Pauline atarefadíssima comprando material escolar para sua filha de 15 anos. ★ Maria Eudóxia Ribeiro Dantas levando seus netos, diàriamente, ao Colégio Jacobina. ★ Uma ótima desenhista que ainda não foi aproveitada (e é uma pena) é Bety Quintela. Seus desenhos são realmente ótimos. ★ As mulheres morenas que vão ao "Bateau" estão adorando a nova iluminação da casa, porque ficam tôdas com olhos verdes. ★ Jorge Miranda Jordão mudou-se para uma cobertura em Copacabana e diz que lá será o ponto de reunião de seus amigos jornalistas.

Cinema

A limitação dos tributos sôbre ingressos de cinema — ao teto de dez por cento — trouxe benefício simultâneo a exibidores, distribuidores e produtores. A medida do govêrno baseou-se em estudo no qual o extinto GEICINE apontava excessiva carga tributária sôbre a Exibição. A carga mais cruel era a da capital paulista: cêrca de quarenta por cento do valor do ingresso.

★ O Alaska (Cr$ 2 mil, velhos) está procurando apresentar uma programação variada e de qualidade. Mas os responsáveis pelo cinema ainda não descobriram as necessidades da imprensa: suas informações são vagas, o material fotográfico fraquíssimo ou simplesmente guardado a sete chaves. Sem dados sôbre elenco, título original, história — "ficha técnica", enfim — é difícil à crítica o trabalho de identificação e informação do público. E corpo não-identificado não ganha chôro nem vela.

★ De hoje até domingo o Alaska projetará. "Estranha Vingança", de Tadashi Imai (só hoje) "Encanto de Kioto", de Hideo Oba (sexta-feira e sábado). "Juramento de Obediência", de Tadashi Imai (domingo). Na próxima semana serão apresentados filmes de Daisuke Ito ("A Vida Acima de Tudo"), Heinosuke Gosho ("Paixão Destruidora") e Hideo Oba ("O Segrêdo da Bailarina"). Com exceção de "Harakiri". programa de abertura dêste "ciclo" japonês, todos os filmes são inéditos no Rio.

Shirley MacLaine & Dean Martin: A Senhora e seus Maridos, *ou como um medíocre* medalhão (*o diretor J. Lee Thompson*) *desperdiça um bom roteiro Em cartaz no Riviera*

★ O levantamento do veto oficial à refrigeração em cinemas e teatros foi uma medida humana, lógica, que tardava em demasia. Por experiência própria notamos que os cinemas estão retomando discretamente o direito de refrigerar. Em todo caso, seguro morreu de velho.

★ Dois filmes premiadíssimos da safra de 1966 são "O Homem Que Não Vendeu a Sua Alma", (A Man for All Seasons"), e "Georgy, a Feiticeira" (Georgy Girl). O primeiro obteve quatro prêmios da crítica de Nova York, que foram os seguintes: melhor filme; melhor diretor: Fred Zinnemann; melhor ator: Paul Scofield; melhor roteiro: Robert Bolt. Obteve ainda os prêmios: o de "melhor filme para tôdas as platéias" do Conselho Nacional Católico Cinematográfico; e o do Conselho Nacional Protestante. Além dos três "Globos de Ouro", em Hollywood: melhor filme dramático; melhor diretor; melhor ator: Paul Scofield. "Georgy, a Feiticeira" (Georgy Girl) conquistou prêmios dos críticos de Nova York (melhor atriz: Lynn Reegrave), do Conselho Nacional Católico Cinematográfico ("melhor filme para platéias adultas") e "Gobo de Ouro" dos correspondentes estrangeiros em Hollywood, para a "melhor atriz": Lynn Redgrave).

★ Anthony Mann iniciou as filmagens da versão de "A Dey in a Aspic", baseado no livro de Derek Marlowe. A fita, em côres, será realizada na Áustria, Alemanha e Londres. A história é ambientada no mundo da espionagem: no centro da trama um "anti-herói" faz o papel de um agente e é perseguido Êste será o 45.º filme de Anthony Mann. Os principais intérpretes Mia Farrow (sra. Frank Sinatra) e Laurence Harvey.

★ "A Megera Domada" (The Taming of the Shrew) teve a sua estréia mundial numa Sessão Real, com a presença da Rainha Elizabeth, no Odeon Leicester Square, em benefício do Fundo Beneficente do Cinema e da Televisão. É o primeiro filme no qual Richard Burton e Elizabeth Taylor atuam também como produtores. Franco Zefirelli dirigiu a produção, em Technicolor e Panavision, adaptou, junto a Paul Dehn e Suso Cecci d'Amico, o roteiro, baseado na comédia de Shakespeare. Para poder realizar a "Megera Domada", os Burtons e Zeferelli se instalaram nos estúdios de Di Laurentiis, perto de Roma, onde quatro gigantescos palcos de som e outros palcos vizinhos foram transformados na colorida cidade de Pádua, como ela realmente era há mais de quatro séculos atrás.

★ RECOMENDAMOS — (1) "Tôdas as Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira, comédia n.º 1 na história de nosso cinema, filme de humor carioca e universal, revelação de um cineasta-autor de grande fôlego, impacto cinematográfico de Leila Diniz, confirmação do talento de Paulo José, inflação de mulheres bonitas — nos cinemas Ópera, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Méier, Bruni Saenz Peña, Regência, São Pedro, Paraíso. (2) "007 Contra a Chtantagem Atômica", de Terence Young, quarto filme de James Bond e nova decolagem da contribuição bondiana ao cansado cinema de aventuras; com Sean Connery (em franco progresso como intérprete sofisticada). Claudine Auger. Luciana Paluzzi. Martine Beswick. No Veneza. (3) "O Pagador de Promessas", de Anselmo Duarte, vertendo à tela, de maneira comunicativa, a peça de Dias Gomes; com expressiva atuação de Leonardo Vilar — e ainda Glória Menezes. Geraldo d'El Rey. Dionísio Azevedo. Norma Bengell (cinema de arte Paissandu).

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

JÔGO PERIGOSO — Co-produção - Brasil-México Com Milton Rodrigues, Silvia Pinal e Ewa Wilma. Nos cinemas São Luís, Palácio, Ran Leblon, América e Santa Alice. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O TÚMULO SINISTRO. Inglês. Extraído da obra de Allan Poe do mesmo nome. Com Vincent Price e Elizabeth Shepherd. Nos cinemas Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio Higienópolis Festival, Bruni Ipanema Matilde e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos).

COMO FAZER O AMOR. Reapresentação. Francês. Com Dany Saval e Jean Poiret. Nos cines Condor-Copacabana e Império. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Livre).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES. Francês. Do tipo "O Mundo de Noite", "Mundo Cão", etc. Nos cines Scala, Caruso, Rivoli Bruni-Botafogo e Bruni-Piedade. Sem indicação de horário. (21 anos).

O COLT É MINHA LEI. Americano. Com Anthony Clark e Lucy Gilly. Nos cines Plaza Flórida, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário.

O PAGADOR DE PROMESSAS. Nacional. Reapresentação De Anselmo Duarte. Com Leonardo Vilar No cine Lagoa Drive In. Horário: 8,30 e 10,30 horas.

DUELO DE TITÃS. Americano. Reapresentação. Com Kirk Douglas e Anthony Quinn. Nos cines Coral, Rio e Marrocos. Sem indicação de horário. Western.

O GRANDE GOLPE DOS HOMENS DE OURO. Italiano. Continuação da série "Os Sete Homens de Ouro" Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. No cine Condor-Largo do Machado. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O PADRE E A MOÇA. Nacional. Reapresentação. Com Paulo José e Helena Ignez. Um filme de Joaquim Pedro No cine Paissandu. Dias úteis: 6 — 8 e 10 horas. Domingos e feriados: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (21 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif No cine Vitória: 2 — 5,30 e 9 (16 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz e Paulo José. Um filme de Domingos Oliveira Nos cines Ópera, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Saenz-Pena, Bruni-Méier e Regência. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart e Peter Cross. No cine Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro" do mesmo diretor Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestà. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horasâ (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery. Adolfo Celi. Claudise Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswuick. Em côres. No Veneza — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas (18 anos).

Contraponto

Contemplar a angústia humana nos corredores ou ambulatorios de um hospital é tal e qual escancarar as janelas de nossa percepção para um universo mutilado pela dor mas cujos personagens deixam entrever lampejos de esperanças.

Outro dia acompanhei minha mulher, atacada de uma crise de asma ao Hospital dos Servidores do Estado. A visão de médicos e enfermeiras impecàvelmente vestidos de branco, o cheiro característico de éter, o semblante resignado dos doentes, aguardando o momento de serem atendidos, fizeram-me refletir mais demoradamente sôbre a feição dêste mundo onde a dor e o sofrimento substituiram por alguns instantes a alegria e o prazer.

Mal acomodo-me num banco de espera na "Emergência" retiram de um dos consultórios um paciente em profunda coma, vitimado, ao que venho a saber depois, por uma trombose. A seguir, minha atenção é voltada para uma senhora que, acometida de dores lancinantes, grita furiosamente; a um canto da saleta fazem uma senhorita, um senhor de meia idade e um jovem, todos com os semblantes desfeitos, trazendo nas aparências os estigmas de uma enfermidade qualquer.

Imperturbável, o médico passa por nós. Lembro-me, não sei porque, de uma esdrúxula figura do poeta russo Eugênio Evtuchenko, que, ao definir o poema moderno sob a ortodoxia do marxismo, comparou-o a uma ambulância que sai aos gritos, varando as multidões, para socorrer o doente. Guardando o devido respeito pelo genial vate vermelho e seus asseclas ocidentais, asseguro-vos que o que êle disse não tem nenhum sentido e posso assegurar que qualquer tentativa retórica ou romântica, no ambiente que vislumbro, seria temerária...

Gritam números após outros, na ordem cronológica. De repente, um outro quadro ocupa minha imaginação indormida: na Idade Média, quando os charlatães abundavam, substituindo as criaturas que hoje usam um DR antes do nome, qual seria o critério adotado pelos recepcionistas para que os consulentes fôssem introduzidos no oráculo, onde as bolas de cristal faziam o papel do Raio X e dos exames laboratoriais?

De repente, recitam o número quatro. Disponho-me a enlaçar minha acompanhada. Penetramos no consultório do doutor, sirvo de intérprete à sua insolente dispnéia que me não deixou dormir a noite tôda e o jovem médico olha-me interrogativamente, como se eu também necessitasse de ser acalmado com um sedativo. Dali, enviam-na ao Raio-X. Vem a inquietante espera. Cheguei ao hospital às 8 e são quase 3 da tarde. Ambos estamos sem almôço. Para sufocar os protestos do estômago sobrevém o devaneio intelectual: penso num homem chamado Roubeting, graças ao qual os homens podem enxergar sob a roupa e além da carne; ossos partidos, lesões em vísceras — uma porção de revelações fantásticas.

E, em meio às fisionomias lanceadas pela dor, o quadro inesperado, humorístico, digno de nota: pulando e mum só pé, um menino de uns dez anos rejeita o amparo de sua acompanhante e, vencendo os protestos desta, quer, ali dentro da sala de espera, participar de uma pelada improvisada que alguns peraltas realizavam.

Tem jeito não talvez por não possuir a inútil sobrecarga de conhecimentos que a nós adultos acabam perturbando, a inocente criança, na mensagem irrepreensível de sua indisciplina, ainda pode enfrentar a dor sem pensar nela, pulando ou dançando como Zorba, ou bancando um autêntico saci-pererê das lendas brasileiras, que, encarnado naquele menino engessado, não amedronta mas... faz rir...

A. O.

ALCOOLISMO

VÍCIO OU DOENÇA?

ARLON JOSÉ DE OLIVEIRA

(1.ª de uma série de reportagens)

O repórter Arlon José de Oliveira, autor da série de reportagens que iniciamos hoje, viveu durante vários anos o problema do alcoolismo, tendo sido interno do Hospital "Adauto Botelho", no Espírito Santo. Como resultado de suas observações escreveu o livro "Suplício Alcoólico", a ser brevemente lançado no Rio, e as reportagens que compõem esta série.

O ébrio é lembrado só nas grandes capitais

Um homem caído

O sol ardente castiga a cidade. O Rio lateja entre os trinta e seis e trinta e oito graus. Os ígneos raios solares derretem o asfalto, tornando uma chapa abrasadora a calçada desprotegida.

Uma figura — ridícula imitação de ser humano — atirada à sarjeta, abre os olhos avinhados. Espia os pés dos passantes que o evitam. Tenta erguer-se. Não pode. Torna a cair, sôbre um dos antebraços, à guisa de travesseiro. A bôca espuma. A respiração é difícil, dispnéica. Sente avassaladora sêde. Qualquer tentativa para saciá-la seria inútil. Só há um líquido capaz de aplacá-la: o álcool!

Através de supremo esfôrço, cambaleia até o bar mais próximo para renovar a dose salvadora. Ingerido o primeiro gole seus tremores cessam. A confusão mental desaparece. A hostilidade do mundo exterior deixa de existir. Agora êle já pode suportar os outros e acha que os demais podem tolerá-lo.

Barbado, imundo, esfarrapado e trôpego — se sorri, as faces apresentam os sintomas da idiotia; se se lastima, o rosto reaviva os estigmas da dor subjacente, indisfarçável.

Eis o instantâneo do homem caído — O BÊBEDO.

Por que chegou êle a êste ponto? — Pouca vergonha? Vício? Doença?

Catástrofe cotidiana

Semelhantes quadros estamos habituados a testemunhar, constantemente, tanto nos pequenos, quanto nos grandes centros. Durante o dia ou noite a dentro. Quer chova ou faça sol; quer seja época de estio prolongado como de inverno rigoroso.

Daí a desculpa "insensata", entre os bebedores: — *"Vou beber por causa do calor"* ou *"Tomarei um gole para me aquecer"*.

Estas desventuradas criaturas integram a faixa dos devastados pelo alcoolismo. Chegaram a um ponto que inspiram piedade ou repulsa. Uma percentagem máxima desce daí para a sepultura. Pequeno número logra viver neste ponto fronteiriço durante longo tempo. O restante aguarda, mais cedo ou mais tarde, o fim inevitável. Poucos, pouquíssimos, conseguem ressurgir dos escombros.

Os tratados psiquiátricos é que vão buscar, no silêncio das bibliotecas, as razões determinantes e profundas dessa automutilação lenta, mas implacável. Êles desvendam, para uma minoria estudiosa mas estática, os hediondos segredos dessa forma inebriante de desapêgo à vida.

Por sua vez, as associações filantrópicas também agem. Todavia, os resultados auspiciosos são tão escassos, que sua ação salutar é imperceptível.

Algumas religiões sectárias anatematizam de tal forma o tema, excluindo-o de suas cogitações filosóficas que em tôrno do mesmo não admitem sequer as especulações científicas, até aqui conquistadas.

Como sempre, diante dessa controvérsia, o grande público fica sem saber o que fazer, agindo como lhe convém, sem jamais tomar conhecimento da verdade que o assunto enseja. Enquanto isso, o mal se agiganta, fazendo cada ano maior número de vítimas e agravando a sua solução. E por incrível que pareça a inclinação desordenada para o álcool é bem mais fácil de se curar, que a tendência mórbida para o uso de outros tóxicos — como a morfina, a heroína, a cocaína, a maconha e seus similares.

O problema, estamos cansados de ouvir, constitui hoje em dia um dos maiores flagelos da Humanidade, depois do câncer e da esquizofrenia. Há países em que sua incidência preocupa de tal forma governantes e governados, que suas fôrças sociais mais representativas se irmanam, dando-lhe combate sistemático.

No Brasil, o problema só foi superficialmente equacionado nos grandes centros, como na Guanabara e em São Paulo, encarado ao menos do ponto de vista científico, com a manutenção de clínicas e hospitais especializados. No resto do País, mesmo nos centros tidos como mais progressistas, com seus sustentáculos sociais ligados a preconceitos arcaicos, as vítimas do alcoolismo estão entregues a si mesmos, perecendo sem assistência nas ruas, nos cárceres e nos hospícios.

Os portadores de recursos são internados em casas de saúde inadequadas, acomodados em nosocômios destinados a doenças clínicas ou simplesmente atirados em frenocômios de doenças mentais, onde acabam ainda mais desnorteados. Nunca, porém, são submetidos a conveniente tratamento.

O lado policial do problema

Nosso Código Penal prevê a embriaguez alcoólica como uma contravenção. Enquadrá-la como uma ilicitude, não a soluciona. O legislador viu apenas o prejuízo causado à sociedade pelo desatinado alcoólico, negando-lhe uma oportunidade de recuperação com que a ciência já conta, embora teòricamente.

O ébrio desordeiro precisa e deve ser detido para a sua e a segurança dos demais. Mas, há um tipo de bebedor para o qual não se aconselha um xadrez e sim um hospital ou, melhor dizendo — um hospital-prisão. Trata-se do bebedor que não pode parar por si mesmo, a não ser internado e com auxílio medicamentoso. Êste ângulo angustiante do problema não é fácil de ser sentido nem justificado pelo leigo. É que aí, a ausência abrupta do tóxico ocasiona transtornos físicos e espirituais tremendos, só aliviados com a ingestão de nova dosagem de veneno.

Os distúrbios físicos ocorrem com a cirrose, a polinivitre e outros insultos somáticos. Os espirituais são ocasionados pelo "Delirium Tremens", classificado por Mira Y Lopez como o mais pavoroso estágio de degradação psíquica, quando o paciente tem visões de monstros repelentes a roçarem-lhe a epiderme, ou sente-se agredido por microscópicos mas terríveis perseguidores. Também neste âmbito o problema envolve o patrocínio policial, não para aplicação de penalidades, mas para o encaminhamento do doente a uma entidade médica socorrista.

Acossado por uma dessas agitações do espírito, vi um homem em minha terra natal ser contido pela Polícia a poder de porretadas. Veio a falecer mais tarde, em conseqüência dos maltratos físicos e as fraturas sofridas.

As medidas correcionais, mesmo não envolvendo violências, adotadas pela Polícia, surtem efeitos contraproducentes. Depois das vinte e quatro horas de detenção, ao ver-se novamente livre, o indivíduo inclinado à beberronia irrefreável, acaba tomando nôvo pifão, para esquecer que estêve prêso.

Em resumo: ao ser detido por causa de uma simples carraspana o homem dotado de guarnições psicológicas sadias emenda-se e repudia o álcool para sempre. Em se tratando, porém de indivíduos com inclinação doentia para a bebida, o remédio legal vira veneno.

Para o leigo, é fácil distinguir o alcoólatra crônico do eventual. O policial calejado em seu ofício, como o médico em seu saber, têm muito mais amplas chances de discerni-los.

A esfera policial do problema do alcoolismo deveria começar onde ela precisamente termina. Explico-me: uma triagem policial perfeita, à frente de qual estaria um médico especializado, saberia com facilidade qual o detido a ser livrado no dia seguinte e aquêle que deveria ser encaminhado para tratamento.

Clubes

As chuvas trouxeram de volta a tragédia e transformaram a Guanabara num mar de lama — paisagem quase cotidiana —, o que tira todo o colorido das festividades programadas e ao invés de alegria traz uma terrível tristeza a todos aquêles que se sensibilizam com tantas mortes e desabamentos.

★ Realmente iniciamos mal o ciclo político de Negrão de Lima, caracterizadamente péssimo administrador e de tanto "pé frio" que muitos clubes da cidade recusam-se a recebê-lo com mêdo de uma desgraça vir a abalar a estrutura sólida de seus edifícios.

★ Nossa coluna não é política, mas achamos simplesmente ridículas as declarações do sr. Bahia a um jornal de que as chuvas e suas consequências são "Atos de Deus" e que "só nos resta ficar calmos e confiar nas autoridades".

★ Isto está parecendo a história do caboclo paranaense se desculpando para um fiscal do Banco do Brasil sôbre o fracasso de sua lavoura de algodão: "Môço, Deus não quis que êle viçasse".

★ Confiar hoje nas autoridades da Guanabara é ter certeza dos impropérios que nossos familiares dirão quando uma pedra desabar do morro sôbre nossas residências ou então um prédio desmoronar sôbre nossas cabeças. Que é isso, sr. Bahia? Seria muito mais coerente se o govêrno mostrasse trabalho e garantisse mais tranqüilidade à população do Estado.

★ Os organizadores do I Baile do Gato resolveram escutar a ponderação da Liga de Defesa Social e retardaram o início para zero hora de domingo da Páscoa.

★ Desfilarão no I Baile do Gato, a ser realizado na Sociedade Hípica, as cinco fantasias premiadas de Evandro de Castro Lima, no Teatro Municipal, Copacabana, Monte Líbano, Quitandinha e Recife.

★ O Social Ramos Clube comunica a seus associados que devido à crise de energia elétrica estão suspensas provisoriamente as sessões cinematográficas.

★ E por falar no Social, avisamos que será realizado sábado, dia 11, um grandioso baile-show, com a presença dos campeões do Carnaval de 1967 e o desfile das principais fantasias premiadas.

★ Quatro espetaculares garôtas desfilarão domingo, dia 12, pelas praias da Zona Sul, trajando mini-biquinis, para anunciar uma surprêsa às mulheres (e aos homens também). O grande desfile será às 10 horas, saindo da Praça Rubem Dario, no Leblon, e percorrendo tôda a orla marítima.

★ Nélia Paula vem obtendo grande sucesso no musical "Elas & Outras Bossas", no Teatro Miguel Lemos. Sua atuação como "one Woman show" é convincente e abre novos caminhos na sua carreira artística.

★ É a seguinte a programação social do Caiçaras para o mês de março:

Sexta-feira — 10 — 23 horas — Jantar dançante, com desfile das fantasias vitoriosas no Carnaval. Couvert musical: NCr$ 6,00, para sócios e convidados (traje passeio completo).

Domingo — 12 — 17 horas — Cineminha no ginásio.

Sexta-feira — 17 — 21 horas — "Rio — S.O.S." — Palestra & Debates com o arquiteto Sérgio Bernardes e outros técnicos sôbre os críticos problemas da Guanabara ligados aos frequentes deslisamentos das nossas encostas.

Sábado — 18 — 22 horas — Noite Para a Juventude.

Domingo — 19 — 18 horas — Domingueira Iê-iê-iê, com o conjunto The Sheiks — Cineminha no ginásio às 17 horas.

Sábado — 25 — 22 horas — Noite Para Adultos.

★ O Caiçaras avisa ainda que com o racionamento de energia ficaram suspensas as programações cinematográficas.

★ Sábado será dia de iê-iê-iê, no Esporte Clube Minerva, segundo nos informa João Bruno, o dinâmico vice-social, que promete para ainda êste ano a conclusão das obras da sede nova.

★ O Olímpico Clube garante que durante êste mês grandes figuras do rádio e televisão estarão se apresentando na "boite-show" da Rua Pompeu Loureiro.

★ E vamos ajudar o Ginástico na sua programação do centenário.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Carlos Machado, numa entrevista de televisão, definindo o que é um "show":

— Você quer saber de uma coisa? "Show" mesmo é mulher de biquini, às 4 horas da tarde, na Av. Rio Branco.

E o diretor de cinema Glauber Rocha, cercado de mulheres que lhe perguntavam porque êle nunca tinha transformado um grande amor de sua vida, num dos seus filmes:

— "Sòmente aos quarenta anos vou tratar deste assunto chamado amor e mulher. Antes é muito cedo".

Como consta, a vida começa aos quarenta. Ainda resta uma esperança para o nosso mais famoso diretor de cinema... Glauber, durante a entrevista, estava habitado por uma timidez líquida e total. O chefe da Censura, meu amigo Ottati, enviando me um recado: "Você é sócio de alguma fábrica de anticoncepcionais ou padrinho de guerra do Vietnã?". Trocando em miúdo o bilhetinho: Estão proibidas perguntas sôbre êsses dois assuntos. Êta censura, barra engraçada! O compositor Zé Ketti já tem para arrecadar de direitos autorais 28 milhões na SBACEM. Ainda não retirou nada do dinheiro que ganhou com a Máscara Negra. O compositor tem vários convites para viajar pelos Estados. Está cobrando no mínimo 3 milhões para pegar um aviãozinho ateu. Moacir Franco embarcando sexta-feira para a França. Voltará no dia 28 No dia 15, gravará o programa na Tv francesa. Será homenageado, em 60 minutos. No dia 18 vai gravar um disco em Milão, na fábrica do Simonetti. E no dia 20 gravará um programa em Roma Na volta, vai retornar à televisão carioca. E não será na Tv-Tupi... E o coleguinha

Deixo vocês com uma fotografia da atriz Sônia Dutra, que voltará na semana que vem ao programa "Sexy e Indiscreta". Soninha é prêmio Nobel de saúde e habitada de uma espantosa alegria de viver

Boni? Já está instalado em sua cativa no coração do compadre Walter Clark. (Êta compadre barra pesada!). Sua primeira providência foi mandar chamar na Tv-Rio a apresentadora Lilian Fernandes. A môça estava ensaiando o Sexo e Indiscreta, o secretário do Boni entrou calmamente no estúdio, parou o ensaio e tentou levar a môça diretamente para o Jardim Botânico. O convite era para a Lilian apresentar um programa popular com o lutador Ted Boy Marinho. Lilian não sairá do Canal Treze. Na semana que vem será a apresentadora de um dos três programas novos que esta emissora vai lançar para comemorar a entrada do Boni no Canal Quatro. O diretor de cinema Joaquim Pedro, que recentemente dirigiu O Padre e a Môça, já está preparando o seu próximo filme que será uma adaptação livre do livro Macunaima, do Mário de Andrade. E o Jacy Campos, que na Tv-Continental passou a jogar no time dos patrões, não durou três meses. Perdeu o fôlego. O time dos patrões, Jacy, é fogo. No lugar do Jacy, está Ivã Faria, um dos melhores profissionais da televisão carioca no gênero, na base do pau para tôda obra. É um homem desabitado de inimigos. A Editôra J. B., sob a direção de Jorge Farias, contratou Nana Caymi, Franca, Célia Paiva e Dalva de Andrade. Tôdas quatro estão presentes nas serestas, às segundas-feiras, no grande musical da Casa Grande. Pânico nos bastidores do Canal Quatro. Vai sair muita gente pelo ladrão. E a situação cá fora é de desemprêgo absoluto. Raros profissionais conseguem renovar os seus contratos. A Excelsior ameaçada de entrar em greve na próxima semana. A Tv-Bandeirante já está com sua imagem no ar. E estréia oficialmente no dia 13 de maio. Vai acabar o famoso conjunto Quatro Azes e um Coringa: desgôsto e decepções são responsáveis por esta atitude extrema. Dezenas de artistas mendigando à Tv-Globo para participar nas gravações de suas novelas. E a emissora, naturalmente, pagando cachês irrisórios.

Antes de terminar esta coluna gostaria de fazer, pùblicamente, ao gerente do restaurante Florentina uma homenagem. Na noite de quarta-feira, sentamo-nos três pessoas em uma de suas mesas. Pedimos azeite português. Não havia. Ofereceram um óleo brasileiro, mixuruca. Um famoso diretor de uma agência de publicidade pediu o jantar: massa e carne. O jantar veio realmente: depois de cinco horas. Estava quase deteriorado. Pedimos a conta e ela veio, como é costume, salgadíssima. E onde entra o gerente nesta história? É um rapaz muito simpático, mas que na verdade não é a favor do freguês. E houve uma época em que o freguês é que tinha razão neste País. Mas isso faz muito tempo.

CARLOS ALBERTO

Teatro

● **Em meio à morte, à fome, à desolação e às chuvas ininterruptas, o artista brasileiro continua resistindo. Sem dinheiro, sem condições mínimas de sobrevivência, exceto as ditadas pelos geniais analfabetos da nossa televisão, atôres, diretores, cenógrafos, gente de teatro, enfim, continua tentando, pedindo, quase implorando, primeiro dinheiro para as suas montagens e logo depois público para assisti-las. E — convenhamos — talento há e atualmente quem demonstra isso é o jovem Domingos de Oliveira com o seu filme puro e verdadeiro chamado** Tôdas as Mulheres do Mundo **e eu sei o quanto o autor das mulheres lutou para arranjar financiadores, avais, fiadores, etc, pois fui um dos seus inúmeros amigos a tentar encontrar quem ajudasse, financeiramente, a patrocinar o seu roteiro. Depois de lutar, conceder, implorar, pedir por favor, o diretor-produtor-ator brasileiro ainda precisa trabalhar a sua obra. Pode?**

● Pois bem, leitores, envolvido por êsse cenário de calamidade pública, o artista brasileiro recebeu de prêmio dos podêres oficiais uma nova portaria do Serviço de Censura e Diversões Públicas, do Departamento Federal de Segurança Pública que exerce contrôle total sôbre os textos apresentados nos palcos de todo o País. A esta altura qualquer tentativa de arte no Brasil está subordinada ao bom ou mau-humor, ao código de ética calhorda (estou a par do cacófato) e provinciano de meia-dúzia de funcionários públicos que poderão sublimar o seu superego e dançar a ciranda da mediocridade em volta do poder que usufruem no momento glorioso em que admitem ou condenam um texto.

● Êsses "censores", em verdade policiais à paisana lidam com palavras que possuem os mais ecléticos significados. Palavras tais como, imoral, subversivo etc. Se em suas monótonas cadeiras em frente às suas monótonas escrivaninhas, olhando para as suas respectivas caras monótonas, os srs. "censores" salvaguardas da moral, dos bons costumes e da família, palavras que se analisadas diante de uma dimensão universal e intemporal perdem todo o seu sentido, decidiram que um texto como o de Jean Genet (As Cadeiras) é imoral, pois apresenta atôres em travesti ou que um texto como o de Jean Litlewood é subversivo (Oh, que delícia de guerra!) pois que traz à tona o ridículo do militarismo e o mercantilismo que há por trás das chamadas "guerras justas", com uma canetada acabam com o trabalho de dezenas de pessoas. Proponho, portanto, algumas questões:

1) Será justo que tôda uma população admita que cinco ou seis funcionários públicos (não humanistas, professôres, artistas, filósofos, psicológicos, mas policiais) possuam maior conhecimento sexual moral, político, ético, religioso, que os intelectuais que se dispõem a ver encenadas suas obras

2) Baseados em que código ético (palavrinha traiçoeira e cruel está aí) exercerão os senhores censores a sua função?

3) E se êsse código ético existe (o que eu duvido) como foi êle elaborado? Dirá, por acaso: "mulher de perna de fora só para maiores de tantos anos?"; ou permitirá êle, por acaso, que se troque palavras consideradas cruas por sinônimos pouco utilizados?; ou — quem sabe? — mais de três palavrões por ato, não pode?

● Os homens que atualmente mantêm o poder nas mãos e que tanto se orgulham de seguir os exemplos norte-americanos, não terão por acaso percebido ainda que a base do poderio da grande nação provém da total liberdade dada aos intelectuais. Observem, por exemplo, alguns artigos da revista *Playboy* ou alguns comentários humorísticos da revista *Mad* ou leiam a carta aberta a Fidel Castro escrita por Norman Mailer e verão que, pelo menos, neste setor, não estão seguindo exemplos americanos mas sim nazistas e comunistas, pois a repressão e a censura à liberdade intelectual é técnica reconhecidamente totalitária. Pergunto ao sr. Romeiro Lago, diretor do Serviço de Censura: esperavam aquêles que elaboraram a nova portaria proteger a "família" e o "lar" brasileiros de determinadas palavrinhas convencionalmente classificadas como palavrões a fim de que essas instituições tenham contra o que lutar e possam fingir que outras palavras tais como guerra, miséria hipocrisia, violência, pobreza, não existem, na realidade mas apenas no dicionário? Eu perguntaria ainda ao diretor do SCDP: já se deu por acaso ao trabalho de tentar explicar, antes de fazer publicar a nova portaria o que vem a ser obsceno ou subversivo? A obscenidade desmoraliza-se por si só e a subversão em arte parece-me necessária, pois ou o artista está contra as regras do jôgo e pretende, através do seu trabalho, desmistificar, revelar, vivificar e ministrar justiça, ou não é um artista, mas sim um mero contador de estórias, um bufão social, em síntese.

● Honestamente, creio que um exame de consciência não faria mal algum aos senhores censores: observem, por exemplo, os milhares de menores que pedem esmolas em Copacabana; os outros tantos que tiram cursos de assaltantes, marginais, assassinos, nas escolas do SAM; os tétricos programas de televisão que incentivam tabus sexuais e usam o racismo, o homossexualismo e outros ismos terríveis e cruéis como matéria para piada ou, finalmente, a industrialização da miséria promovida pela sra. Dercy Gonçalves. Depois disso mostrem-me as suas consciências limpas e baixem as portarias que bem entenderem.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

Amanhã às 18 horas na Galeria de Arte Corredor (Churrascaria Gaúcha), será promovido um leilão de parede e exposição dos quadros do pintor Vladimir Kowanko.

Kowanko é pintor, caricaturista, jornalista, ex-correspondente de guerra prisioneiro condenado à morte durante o último conflito mundial. As suas atividades artísticas foram escritas em forma de reportagens nas revistas "Life" e "Point de Vue" (França), "Hoger" (Argentina) e Correio da Manhã" e "Globo" (Brasil) Hoje, Kowanko é naturalizado brasileiro e está se preparando para viajar aos Estados Unidos para exibir seu trabalhos artísticos a convite da Associação dos Ex-Combatentes

Kowanke é russo de nascimento, natural da Sibéria, tendo residido por vários anos na Polônia, onde viveu até 1939. Na guerra, usou o lápis confeccionando publicações ilustradas humorísticas, cujos temas eram levar ao ridículo os homens que pretendiam dominar o mundo. Quando terminou a guerra, viajou para a Argentina, onde foi contratado pelo Ministério da Educação e dedicou-se ao desenho animado cinematográfico.

Kowanke, que se encontra no Brasil há 10 anos, realizou com grande sucesso exposições de pintura em Bagdad, Jerusalém, Cairo, Roma Ancona, Bolonha, São Paulo, Pôrto Alegre, Rússia, Polônia, Uruguai e Argentina.

—

A Galeria G-4 está exibindo desde ontem desenhos e colagens de Antônio Manuel e Victor Décio Gerhard.

Desde ontem, 8, que o Museu de Arte Contemporânea de São Paulo está apresentando em sua sala grande de exposições periódicas a exposição de telas e colagens do artista uruguaio que recebeu o prêmio de melhor pintor latino-americano na VI Bienal de São Paulo em 1961, Juan Ventayol. O expositor nasceu em Montevidéu em 1915 e é figura de grande destaque nos meios artísticos do país vizinho. Em 62, representou o seu país na XXXI Bienal de Veneza. A mostra compreende 23 obras realizadas de 1963 a 1966 e o pintor é introduzido no catálogo pela crítica Maria Luiza Torrens do jornal "El País", de Montevidéu. A mostra é fruto do intercâmbio do MAC com o Museu de Arte Moderna do Rio.

—

Já está nas bancas o terceiro número da Revista Galeria de Arte Moderna (GAM) especializada em artes plásticas. Muito mais volumosa, custando um mil cruzeiros a mais e evidentemente muito mais interessante pelos artigos e reportagens que traz em suas páginas.

—

O pintor Aloísio Carvão inaugurou recentemente uma mostra de seus trabalhos na Galeria Guignard, em Belo Horizonte, a qual permanecerá aberta até o dia 15 dêste.

—

O Museu de Arte Moderna do Rio vai prestar uma homenagem ao pintor Heitor dos Prazeres, falecido no ano passado, inaugurando uma exposição dos seus trabalhos hoje, juntamente com a mostra da jovem gravura brasileira.

PEDRO MUNIZ

Música

Alfredo Melo, que tanta coisa tem feito no setor musical do Museu Nacional de Belas Artes — Festival Debussy, por exemplo ou o lançamento ao vivo do Lp "Retratos", de Radamés Gnatalli — prepara uma série de audições para êste ano, que encontrou um motivo relevante: é o do 30.º aniversário do MNBA Do cantor Alfredo Melo, de quem se poderia dizer que é "o baixo mais alto do mundo" — na teimosia, nas aspirações, nos propósitos nobremente voltados para realizações de alto nível artístico — ouço a enumeração do que êle reuniu êste ano para seus concertos a serem iniciados já neste mês de março: o Municipal a Rádio MEC, a Embaixada da França e o Lion's Cantores, recitalistas e conjuntos: Alice Ribeiro, Borgerth, Arnaldo Rebelo, Olga Maria Shroeter, Radamés Gnatalli Iberê Gomes Grosso, Maria Silvia Pinto, Hermelindo Castelo Branco, Leda Coelho de Freitas e o conjunto Os Cameristas do Rio. Também programado um Festival de Música Francesa e, em forma de oratório a apresentação da ópera de Berlioz "La Damnation de Faust" Em ponto central com gente assim dêsse nível e com as suas pinacotecas transformadas em excelentes salas de concêrto, o MNBA vai comemorar seus 30 anos graças à devoção de Alfredo Melo.

★ Marco Aurélio de Moura Matos, o machadiano, jurista e "concert-goer" interrompendo suas reuniões musicais no Leblon, vai aos Estados Unidos comissionado pelo BNH, mas depois a Alemanha, com Boon Beireuth Salsburgo e com uma série de audições do Festival de Berlim.

★ Cartola Agenor de Oliveira depondo na série do Museu da Imagem e do Som, com a história de nosso samba que em estabelecimento assim de Mangueira até o "Zicartola", a casa que marcou uma nova fase de nosso cancioneiro e de que resultou o renascimento, também, da gafieira "Estudantina", na Praça Tiradentes.

★ Na Academia de Música Lorenzo Fernandez, um curso recém-criado, mas que em estabelecimento assim de vanguarda deveria ter sido criado há muito tempo (ao contrário do abominável acordeon), desde que entregue a gente capaz: trata-se de um curso de violão, a cargo do professor Roberto Silva.

★ Jacques Klein e Oscar Borgerth serão os solistas, respectivamente, das duas primeiras audições do Municipal nesta temporada: o pianista dia 28 e o violinista dia 31, ambos com o programa ainda não anunciado.

★ Isso quanto ao concêrto, porque no que se refere ao ballet os primeiros espetáculos serão o do grupo patrocinado pelo Conselho Nacional de Cultura (o mesmo que se apresentou em Salvador anteontem, na reabertura do Teatro Castro Alves), marcados para os dias 17, 19 e 20, às 20.45 horas.

★ Pascoal Carlos Magno (cuja volta ao Itamarati no nôvo govêrno, segundo se anuncia, nos privará, por outro lado, do grande animador, agora, depois do teatro mais dedicado a iniciativas ligadas à música) prepara a "Semana Santa na Aldeia" de Arcozelo, com canto litúrgico tradicional, em cerimônias que culminarão com a "Procissão do Ressuscitado", à meia-noite do Sábado de Aleluia.

★ Na Rádio MEC um sucesso no campo literário e outro no musical, ambos neste último fim de semana: sábado a leitura de uma patética carta de Rainer Maria Rilke, tendo como tema amor e solidão, e, no domingo, a volta dos "Concertos para a Juventude" que terminou brilhantemente com o concêrto n.º 1, de Tchaikovsky, tendo como solista Fritz Jank, a OSN e o regente Alceo Bocchino.

MARIO CABRAL

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

De disse-me-disse mostramos o que há pelas madrugadas

Agora todo mundo vai comprar cigarros nas bancas de jornais. Esperamos que os jornais não passem a ser vendidos nos bares e botequins...

◆◆◆

Elis Regina desmentindo o seu publicado romance com Ronaldo Bôscoli, de quem é apenas cantora do programa...

◆◆◆

Edu Lôbo desmentindo romance com uma princesa. Mas não desmentiu o romance com a cantora Vanda...

◆◆◆

Carlos Machado desmentindo que vá produzir espetáculos para o Copa. Por enquanto sua meta continua o Fred's, onde vai muito bem...

◆◆◆

Penha Maria mandando dizer que está fazendo sucesso na Alemanha...

◆◆◆

Borjalo dizendo que seus bonequinhos vão fazer ainda grandes surprêsas...

◆◆◆

Millôr Fernandes dizendo verdades a respeito dos moços da censura...

◆◆◆

Alegria afirmando que "comprou um apartamento tão pequeno que não cabe lá dentro"...

◆◆◆

José Ronaldo dizendo que será imenso o primeiro desfile durante os almoços no Leme Palace Hotel, a partir do dia 24...

PEQUENAS E NOVAS

Guilherme Araújo dizendo que seus contratados ainda não receberam em São Paulo. Vão cantar em outra freguesia...

◆◆◆

Millôr censura a Censura e Elis Regina desmente romance

Sérgio Mendes mandando dizer que comprou um avião. O rapaz agora anda voando alto...

◆◆◆

Tom Jobim mandando informar que ficou impressionado com a gravação de "Din-Din", feita por Frank Sinatra...

◆◆◆

Fofoqueiros mandando dizer que a cantora Maisa perdeu quase todos os dentes. Está sorrindo menos ainda...

◆◆◆

Abelardo Figueiredo afirmando que montará mesmo uma buate grande no Rio. O único problema é o local...

◆◆◆

Sacha Rubin dizendo que o cansaço era grande. E foi embora dormir...

◆◆◆

Um poeta, meio desanimado, profetizando que "o amor é uma estação depois de Barra Mansa". E é mesmo...

◆◆◆

Rosinha de Valença amanhã na Casa Grande para tocar violão. E agradar muito...

◆◆◆

O empresário Silva Araújo dizendo que, se não fôsse um senhor de idade, iria interpelar a cantora Maris de Brito por causa de um certo processo...

◆◆◆

Miéle voltando ao Rui Bar Bossa. O seu pequeno carrinho ficou internado em uma oficina. Escoriações de certa gravidade...

◆◆◆

José Condé dizendo que "a praia de Guarapari é um convite para, no mínimo, quinze dias"...

◆◆◆

O "governador" Cristiano Dias Lopes assegurando que "todo aquêle que afirmar que não deseja ser governador está faltando com a verdade". E não estava mentindo...

◆◆◆

O ex-governador Lacerda jantando no Antonio's e recebendo muitos cumprimentos dos amigos.

◆◆◆

Eurico Oliveira afirmando que pagará sua aposta perdida para Fuad Nadrus. Em breve...

◆◆◆

Hubert Castejás dizendo que novas bossas serão mostradas no Le Bateau, dentro de poucos dias. Ou poucas noites. Para desespêro dos outros...

◆◆◆

Dizem que teremos mais não sei quantos mil telefones dentro em breve. Não liguem para isso...

◆◆◆

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Como dizem que a melhor fórmula de informar é apelar para o disse-me-disse, assim fizemos nós hoje. Mas muita coisa ainda foi ouvida e dita. Vamos saber das novidades e sair publicando por aí. A noite, com refrigeração, vai melhorando. Aos poucos, mas vai. E no mais é esperar o dia 15, quando teremos um nôvo presidente. Sem nenhuma saudade do que sai...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Angela Maria Vaz de Carvalho Nahar, filha do cirurgião-urologista e sra. Nader Sales Nahar, recebeu no Clube dos Caiçaras, para a sua festa dos 15 anos, com a presença do *young-set* carioca, muitos presentes, pois ganhou cêrca de 8 anéis. Houve as clássicas valsas, um bôlo monumental e o serviço perfeito de Rafael Sanchez, que constou de *scotch*, *aperitif*, *canapês de Crabes*, *saucisses bacon*, *cocktail de crevettes*, *filet piquê sauce*, *champignon*, *pâtisserie*, *vin rosé*, *champagne* e *café-liqueurs*. Angela estava num branquinho em gaze de sêda pura, todo bordado em pérolas. A mamãe Silvia estava também igualmente bonita e os vestidos foram executados pela modista Silvia de Sousa Dantas.

★ Anotamos em nosso cadernindo a presença de Eduardo, Carlos, Roberto, Alda e Cleonice Vaz de Carvalho (que vieram de Belo Horizonte), Maria Amália Tavares, Luisa Helena Simões Vieira, Maria Inês Nahar, Beatriz e Margarida Afonso Pena, Laura Penido Burnier, Márcia Barbosa Horta, Teresa Cristina Chaloupe, Lea Maria Pereira Mendes, Cristina Azeredo Pereira, Edite Emidio Cabral, Paulo Henrique e Luís Violland, Luís Eduardo Violland, Dario Rogério Vieira Garcia, Vinicius Santiago, Luís Fernando Cerqueira Leite e Luís Alberto Borges Rêgo. Noite bonita, cheia de moçada feliz e elegante e Angela Maria recebendo grau dez como *hostess*.

★ A débutante Sônia Ramos ofereceu há dias, em sua mansão do Alto da Gávea, um jantar a êste colunista, para acertar os ponteiros de seu *début* e a recepção que dará às suas colegas, a 8 de abril próximo, como abertura do grande acontecimento de 28 de outubro dêste ano no Copa. Sua beleza loira, seus olhos azuis e sua elegância nos impressionou, e numa mesa ultrachique sentamos em companhia dos papais (Helena e tabelião Armando Ramos), do engenheiro e sra. Otávio Reis (Silvinha) e dos brotos Ana Maria e Maria Lúcia Reis. Conversou-se muito e trocamos idéias sôbre a estréia em sociedade. Soninha deu *show* na arte de receber. Parabéns.

★ O Caiçaras está sendo um dos bons programas dominicais, pois pode-se passar um bom domingo, com banhos de piscina, saídas de lancha para esquiar na Lagoa, jogos de tênis e o excelente cardápio servido pelo conhecido Rafael Sanchez. Domingo último, o picadinho bem nordestino estava uma delícia, com acompanhamento de chope e de lindos brotos que se banham em estado de biquíni em sua piscina. Vale a pena passar um domingo no Caiçaras.

Leila Mara Gomes Afonso, uma das belezas tijucanas do momento. Vai ingressar no ballet e na pintura abstrata. Tem também planos para acontecer em Paris em julho próximo. É uma "uvota"

GENTE JOVEM

★ Vai indo muito bem o namôro da bonita Angela Maria Vaz de Carvalho Nahar com o conhecido Paulo Henrique Violland. Em sua festa dos 15 anos estavam sempre *together*. ★ Dia a dia mais apaixonada a loinha debutante-66 Márcia Barbosa Horta pelo elegante Luís Alberto Borges do Rêgo. ★ Outra paixão muito comentada no Caiçaras é a da elegante Lea Maria Pereira Mendes com Luís Fernando Cerqueira Leite. ★ Valéria Chaves, filha da colunista Nina Chaves, e que será nossa deb-67, é um dos esteios do Colégio Santa Ursula. Ela já está pensando no vestido branco para a noitada de 28 de outubro no Copa. ★ Um dos grandes encontros nupciais do ano será a 31 de março, no altar da Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Maria Celina Moura Brasil do Amaral encontrar-se-á nupcialmente com o conhecido Ricardo de Macêdo Soares. Gratos e iremos ao encontro dos amigos. ★ A jovem jornalista Daisy Pôrto preparando sua equipe para a coordenação do Curso de Integração Feminina que será realizado por êstes dias. Daisy, como sempre brilhando no setor de relações públicas. ★ A conhecida figurinista Zuzu Angel, com as filhas Hildegardes e Cristina, em plena Copacabana. Na jovem-guarda Cristina e Hildegardes se destacam pela sua beleza, elegância e cultura. ★ CONQUISTAMOS outro brôto para 28 de outubro. Trata-se da linda morena Maria Lúcia Burlamaqui Reis, filha do engenheiro e sra. Otávio Reis. Maria Lúcia tem 15 anos, é bem queimadinha do Castelinho e adorou ser convidada para o nono baile. ★ SUA irmã, Ana Maria Burlamaqui Reis é caloura da PUC, no curso de Engenharia. Tem 20 anos, é bonita e deverá especializar-se em energia atômica.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ
sexta-feira

NA GUANABARA — Período favorável a viagens para exterior. Descaso administrativo deixa a cidade entregue a elementos da pior espécie. Continua a crise interna na polícia.

NO BRASIL — Entendimentos de chefes militares e autoridades administrativas, em busca de uma convivência, tanto quanto possível, pacífica.

NO MUNDO — Descoberta de petróleo em novas regiões da África. Incentivo à indústria armamentista nos Estados Unidos. Dificuldades para o presidente Eduardo Frei, do Chile, com os grupos militares do país.

AQUARIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) Melhoras financeiras até o fim do período. Você entrará em período de tranqüilidade e de realizações pessoais e profissionais.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Surprêsa por parte de pessoa da família. Cuidado com intrigas e difamações. Você terá algum aborrecimento na parte da tarde.

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — Encontros felizes na parte da tarde. Tenha paciência e perseverança que você sairá ganhando. Está no rumo certo.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — As intrigas poderão prejudicá-lo em seu ambiente profissional. Tenha cautela. Não confie muito em todo o mundo, indiscriminada-

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Seja prudente em relação a pessoas de seu ambiente familiar. Há um certo mente.
nervosismo e tensão reinantes e se você não agir com cuidado, porá tudo a perder.

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — Tudo vai se esclarecer dentro dos próximos dias em relação a um problema sério de sua vida. Tenha confiança e aguarde com calma os resultados de seus esforços.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Aceite com boa vontade as sugestões que lhe forem feitas para melhorias no campo profissional. Você receberá bons impulsos por parte de amigos.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Acentuam-se as tendências para uma mudança no seu ambiente familiar. É a época propícia a empreendimentos imobiliários e aquisições de modo geral.

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Não aceite nenhuma oferta sem antes pensar e verificar todos os aspectos vantajosos. Possibilidades de êxito no campo profissional.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Compreenda melhor as razões de seus familiares. Nervosismo reinante no seu ambiente doméstico poderá influir negativamente em seu estado de espírito.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Com esfôrço e perseverança, você vencerá os obstáculos do seu caminho e conseguirá realizar o seu sonho sentimental. Tenha paciência. Nada como um dia atrás do outro.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Confiança é fundamental para ampliar suas fontes de sucesso e obter êxito na profissão e nos negócios. Deixe de lado as aventuras amorosas e concentre-se na sua profissão.

Palavras Cruzadas n.º 105

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Semelhante a barítono; 10 — Roubar; 11 — (Ant.) Motivo. 12 — Eximio. 14 — Curar; 15 — Sigla automobilística da Argentina; 16 — Êles; 17 — Título abissínio; 19 — Prep.: tempo; 21 — Elevada; 23 — Espécie de violão tal; 25 — Amarrais; 26 — Bem-aventurança; 27 — Quase escuro; 28 — Altar dos sacrifícios; 30 — Engano; 32 — Utensílio agrícola. 33 — Na língua tupi: não, ninguém; 35 — Sair; 36 — Sigla do Estado do Amazonas; 38 — Arpoar; 40 — Ninfa convertida em ilha; 42 — Entregai; 44 — Que anda no ar; 46 — Diz-se do abscesso formado numa articulação à custa de uma decomposição óssea.

VERTICAIS

1 — Parte lateral de um edifício; 2 — Símbolo químico do actínio; 3 — Comuna da França, no departamento Puy-de-Dôme; 4 — Encolerizar; 5 — Calcular o pêso da tara; 6 — Discursas; 7 — Ante-Meridiam; 8 — Sofrimento; 9 — Capela fora do povoado (pl.); 13 — Estrondo; 18 — Que tem asas (fem.); 19 — Art. def. (ant.); 20 — Lavrado (o campo); 21 — Suporta; 22 — Ave tanagrídea; 23 — Planeta do sistema solar; 24 — Nome p. masculino; 25 — Fruta-do-conde; 26 — Botequim; 27 — Sem pêlo; 29 — Alto lá!; 31 — Atribuições, funções; 32 — Vencimento diário dos soldados; 33 — O purgatório na religião muçulmana; 34 — Ilha do Japão que faz parte da Prefeitura de Nagasaki; 3 — Dificuldade; 39 — Lago da Irlanda central; 41 — Medida agrária; 43 — Antiga cidade da Babilônia; 45 — Têrmo bíblico: o sol, habilidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 104) — HOR.: Abalada — Im — It — Pó — LR — Negligência — Dia — Rol — Cat — Ea — Ta — AM — Ri — Co — Eu — Mencionarei — Aa — Dá — Lá — Ra — Aa — Má — Omi — Mil — Mad — Geodinâmico — Im — Og — Da — Ar — Trocara. VER.: Sindesmologia — Bil — Atira — Apela — Don — Gratificadora — Meia — Liar — Ga — Gô — CC — Tocar — Meada — Cna — Mor — Ura — Amém — Amigo — Ainda — Maca — Io — In — Mi — Dor — Mar.

NA BASE DO RELÓGIO

Armadilha é fôrça do primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Armadilha tem excelente oportunidade no primeiro páreo desta noite, pois além de puro retrospecto vai enfrentar os animais baleados da Gávea, sendo muito possivel que Dialon ou mesmo Inguoy sejam os favoritos Armadilha continua muito bem, devendo agradecer o tiro de 1.000 metros, já que ela é mais veloz do que qualquer outra coisa A dupla pode ser com Helna, pois os baelados Dialon, Sporting Life e Inguoy não merecem confiança, principalmente na raia pesada "agarrando" pista contrária a pareilheiros que têm lesões em tendões e boletos, como é o caso de Dialon e Inguoy. Sporting Life vem de cura, mas sem ostentar o melhor de sua forma. Está meio pesado, tendo um exercicio de mais de 70" para o quilômetro. Ficamos mesmo com Armadilha, a nosso ver, uma excelente indicação.

GOOD CHARM EM FORMA

Ánda muito bem a tordilha Good Charm. Bem amparada pelo retrospecto e com um floreio muito suave de 91" nos 1.300, vai ao páreo com enormes possibilidades, devendo temer apenas a presença de Lindavice, esta vindo de bom segundo Não custa nada informar que o treinador Alexandre Corrêa está entusiasmado com os progressos de Good Charm, afirmando que "quem quiser ganhar o páreo terá de derrotar a minha égua." Das outras, lembramos o nome de Ana Maria, sempre trabalhando bem, mas sem confirmar. Volta tinindo e com excelente apronto de 37", na reta oposta, para os 600. No entanto, temos a impressão de que Ana Maria rende mais na cancha leve. Falam bem de Negra do Sul e dizem que Xaviana vai correr muito. Xaviana volta com alguns exercicios, sendo o último em 92" para os 1.300.

JAMES BOND VENCE

Temos absoluta convicção na vitória de James Bond que, além de ser o candidato real do retrospecto apromtou esplêndidamente, numa das melhores marcas de anteontem: 600 em 38", saindo e chegando na mesma toada. Bom lameiro e dotado de bom pique inicial, James Bond pode largar e acabar com a corrida, no que francamente acreditamos. Itacolomy e Dentola são os candidatos à formação da dupla, já que Mabruk reaparece regular apenas e em páreo forte. Itacolomy aprontou 600 em 42" sem apurar, e Dentola deu um carreirão nos 700, sem preocupação de tempo. Galardão, sempre falado aprontou em 39", arrematando com tudo. mas em pista muito ruim.

PÁREO DURO

Carreira dificil entre Hand, Paquera, Aripuana e Halestina, tôdas com possibilidades de vitória. Gostamos de Halestina, que vai beneficiada com a descarga do aprendiz e ainda aprontou bem, chegando com invulgar disposição em 38" para os 600. Além do mais vale lembrar que na última, quando foi dirigida pelo Ricardo, Halestina levou 56 quilos, chegando perto, depois de ter corrido em alcance exagerado. Emo boa forma e bem na turma pode perfeitamente ser a ganhadora. Paquera é outro nome perigoso, pois venceu fácil, tendo bom apronto de 38"3/5 nos 600. Hand é a candidata do retrospecto, e Aripuana, muito preparada e em grande forma, pode atropelar no final, principalmente se houver muita luta na frente. Falam muito bem de Giraluz, mas preferimos ficar com Halestina, muito leve e com excelente apronto nos 600 metros.

ESTREANTE

Tem boa pinta o estreante Tenente, treinado pelo Geraldo Morgado. Trata-se de um castanho escuro de bom aspecto e alguns bons floreios. Não faz muito tempo, floreou 1.300 em 87", arrematando com boa disposição. Parece regular com Nauta, com quem já foi visto aprontando. Parece ligeiro e pronto de partida. Sansoville é o principal competidor, já que Depex é muito fraco. Sansoville vem de perder para Peblo, em tempo razoável para a turma, o que diz bem de sua chance. Não aprontou para tempo, tendo apenas galopado no freio de Paulo Alves. Beaurevers é o terceiro nome da competição e El Siroco continua realizando fracos exercicios. Aprontou 360 em 24", tocado pelo Ricardo.

PARELHA FORTE

Muito forte a parelha Aimberê-Despacho. Não valeu a última corrida de Despacho que ficou parado na fita. Anda muito bem, precisando apenas pular em igualdade de condições, quando será uma parada indigesta. Trabalhou na base do carreirão, mas agradando em cheio. O companheiro Aimberê também tirou prova sem preocupação de tempo, marcando 111" ou coisa parecida para os 1.600. Aprontou a galope, mas correndo com invulgar apetite. Aracind e Aventureiro parecem os únicos com credenciais para furar a dobradinha vinte e dois Aracind froreou a milha em 108"3/5, correndo bem em pista pesadissima. Aventureiro floreou no mesmo estilo, chegando com inteira facilidade. Dingo, reaparecendo de longa ausência, não deve ser abandonado. Está na Gávea há alguns meses e possui diversos exercicios, todos convincentes. Aprontou 800 em 53" correndo com ótima ação. No entanto, achamos que não ganhará dos dois componentes da parelha três.

APRONTO DE CENDRILLON

Muito bom o apronto de Cendrillon, cujo aspecto é o melhor possivel. Marcou 38"2/5 nos 600, correndo com incrivel mobilidade. É verdade que é fraquinha como as outras. Mas progrediu bastante, tendo amplas possibilidades. Cremos mesmo que muito dificilmente deixará escapulir a vitória, pois as adversárias são muito fracas. A formação da dupla pode ser com Copacabana Girl ou com Cantemina, esta retornando bem exercitada. Possui dois ou três floreios de distância, sendo último em 89"2/5 nos 1 300. É bom azar, podendo formar a dupla com Cendrillon

Halestina com bom apronto pode vencer com pule alta

Halestina beneficiada com descarga do aprendiz R. Carmo, e credenciada por excelente apronto realizado na manhã de anteontem quando as pistas estavam pesadas surge com amplas possibilidades de vitória no quarto páreo de corrida desta noite e só não pode ser indicada como uma ganhadora iminente porque possui fraco retrospecto Mesmo assim tem tudo para figurar destacadamente sendo uma das principais figuras da carreira Halestina aprontou 600 em 38" marca excepcional e arrematou com incrivel mobilidade sempre pela grade de fora e com o aprendiz R. Carmo quieto em seu dorso.

O treinador Orlando Serra que responde pelo preparo de Halestina, não fez mistérios de suas esperanças em sua pupila afirmando que "na última Halestina correu com mais dois quilos pois Ricardo apareceu com 56 quilos para montá-la. Mesmo assim — prossegue — Halestina correu muito arrematando em quarto na fotografia e muito perto de Nava que foi a ganhadora Desta vez — comentou o treinador — minha égua vai com 51 quilos menos 5 quilos, uma diferença bem grande da última corrida para cá. Além do mais — comentou — Halestina aprontou esplêndidamente evidenciando perfeita forma"

Além de Halestina Orlando Serra conta com outras duas corridas: Itacolomy e Ana Maria, ambos com possibilidades Ana Maria como se sabe há muito vem produzindo bons trabalhos mas sem confirmar, pois sempre acontece alguma coisa. Desta vez Orlando Serra está mais animado dizendo que espera que nada aconteça Com referência a Itacolomy retornando de uma operação de traqueotomia, disse que está no páreo o veloz James Bond "Mas, se facilitarem com Itacolomy na ponta dificilmente será alcançado São três corridas boas — concluiu — mas a melhor é mesmo Halestina".

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.20 horas — 2 100 metros — NCr$ 960.00
1—1 Hepatan. J. Martins 56
2—2 Gipso. O Cardoso .. 53
" Ocegrande J. Port. 57
3— Cantilever A. Ramos 58
5 J. Prince J Corrêa . 58
4—6 L. Tower A. Fernan 58
" Lanção. F Menezes . 54

2.º Páreo — às 13 50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1 300.00
1—1 F. Boy, O. Cardoso . 57
2—2 Petticeiro, M Andrade 57
3 Fida' , S. M Cruz . 57
3—4 Fluxo, A Santos 57
5 Vadico O F. Silva .. 57
4—6 Guignard A Ricardo 57
7 Fluido. J Machado .. 57

3.º Páreo — às 14.20 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000 00 — (Grama)
kg.
1—1 Nicolé J Machado . 55
2 Suez. J. Silva 55
2—3 Obstacle J Portilho . 55
4 Cupidon S Silva ... 55
5 Zé C. de Pau. J Tin 55
3—6 Mooklir. L Santos .. 55
7 Xântico. A Ramos .. 55
8 Isnard J Santana .. 55
4—9 Coarasul, J. Reis 55
10 Urbelo C. Morgado .. 56
11 Afoito. D Moreno .. 55

4.º Páreo — às 14.50 horas — 1.200 metros — (Handicap Especial) — (Grama) — ...... NCr$ 1.600 00
kg.
1—1 Edição. A. Santos .. 52
2—2 Divertida, J. Portilho 57
3 P. Donna, J B Paul. 53
3—4 Velvetta. F Pereira F. 51
5 Starita. A. Ricardo .. 58
4—6 Flanna J Machado . 58
7 Old Flame J Brizola 50

5.º Páreo — às 15.25 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300.00 — (Grama)
kg.
1—1 Solderá, J. Pinto 59
2 Paineiras, J. Reis 57
2—3 Quarés L Carvalho . 57
4 Ol Cat A Ramos 57
3—5 Tentation. J Queiroz . 59
" Origa. A. Ricardo .. 57
6 La Tajera J Brizola . 57
4—7 Loirita J. B Paulielo 57
" Ricachá. J Borja 59
" Quânia F Esteves .. 57

6.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600 00 — (Grama).
kg.
1—1 G. Mine. J Machado 56
2 Tatiala P. Fernandes 56
2—3 Gueba, A Ramos 56
4 V. Isabel J Portilho . 56
3—5 Gava, A Ricardo .. 56
6 F Mascarada J. Tin. 56
4—7 Corja. J Borja 56
8 Gliptica. J. B. Paulielo 56
" D. Iracema, L. Corrêa 56

7.º Páreo — às 16.35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1 600.00 — (Betting)
kg.
1—1 Guepardo A. Santos . 52
" Gálio, J. Silva 52
2—2 Alzon J Portilho 56
3 Ambrosso. J. Queiroz . 53
3—4 Old Neide. O F Silva 50
5 Scratch, J Reis 52
4—6 Bebeto J Pinto 52
7 G. Mogol. M. Silva .. 58
8 Serein Não correrá .. 50

8.º Páreo — às 17 10 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Rajan. J. Corrêa 59
2 Camafeu. J Portilho . 58
3 U. Street. P. Esteves . 55
2—4 Sivel. O. Cardoso (*) 57
5 Trovão. J Reis 57
6 Sinôco. A Ramos 56
3—7 Araranguá. J Negrello 53
8 Lorrain. J. Pinto 54
9 S Becão A Hodecker 55
4.10 Corumin. A Ricardo . 56
11 Exagêro, A Santos .. 55
" Jangadeiro I Oliveira 55
(*) ex Jingle

9.º Páreo — às 17.45 horas — 1.000 metros — NCr$ 1 600 00 — (Betting)
1—1 Micro, J. Terres 56
2 Braddock. A Ramos . 56
2—3 Gorino J Portilho .. 56
" Malaparte. J. Pinto .. 56
3—5 R. Fox. F Pereira F.º 56
6 Cheuiá. C. R. Carv. 56
" R. Ville. J Brizola . 56
4—8 Penógrafo J. Mach. 56
9 Profumo O Cardoso . 56
10 Anzio, M. Henrique .. 56

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 13.20 horas — 1.30 metros — NCr$ 1.100.00 — (Areia).
kg.
1—1 L. Peroba F. Per F.º 59
2—2 Salomé. J. Pinto 57
3—3 Estatina O Cardoso . 56
4 Caucasiana J. Reis . 54
4—5 Enase J Machado .. 55
" R. Bela. F Esteves . 55

2.º Páreo — às 13 50 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000 00
kg.
1— Island. J. Machado . 55
2—2 Elmira. J Borja 55
3 Obsession F Per. F.º 55
3—4 Esula J Tinoco 55
5 Héla, A Santos 55
4—6 Arancia J. Reis 55
" Algaroba. F Esteves . 55

3.º Páreo — às 14,20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1 100 00.
kg.
1—1 H. Princess. L. Santos 57
2 F Gabiroba, J Tinoco 54
2—3 Palmoa S Silva 54
4 Raure, J Pinto 57
3—5 Pakori P Fernandes . 55
6 Cobiçada. J. Gil 57
4—7 Eulala A. M. Camin 57
8 Fabienne, J Machado 54
9 Arteira O. F Silva . 54

4.º Páreo — às 14.50 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300.00.
kg.
1—1 San Isidro. J. B. Paul 57
2 Albião M Silva 57
2—3 Fouquet. F Esteves .. 57
4 Dr. Osmane. O Card. 53
3—5 Cuore A. Ricardo 57
6 Fenton A M Camin 57
7 Molicho. Não correrá 49
4—8 Corcel A Ramos 57
9 Hal-Só. F Pereira F.º 57
10 Retrospect. J. Portilho 57

5.º Páreo — às 15 25 horas — 1.000 metros — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico) — NCr$ 5.000.00.
kg.
1—1 Sinaleiro, A. Ricardo 55
" Mujalo, A Ramos ... 55
2—2 Irajá F. Pereira F.º 55
" Urmarino A Santos . 55
3 S. to Seven. D. More. 55
3—4 Answer. J. Portilho .. 55
5 Hanoi, A. Machado .. 55
6 Ulpiano, J. Negrello .. 55
4—7 Barnsamora J. Reis . 55
8 Est'ssac F. Maia 55
9 Zé C. de Pau. J. Tin. 55

6.º Páreo — às 16 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600.00 — (Prova Especial)
kg.
1—1 M. Juca. A Santos .. 58
" Estio, F Pereira F.º 60
2—2 Massari J. Silva 55
3 Rangpur. A Ramos .. 54
3—4 Mechant J. Port'lho . 56
5 Novamás. L Santos .. 54
4—6 Kalapalo. A. Machado 56
7 I. Ricardo, S Silva . 53
8 Fronton. Não correrá 52

7.º Páreo — às 16 35 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600.000 — (Betting)
kg.
1—1 R. Gir. J. Reis 56
2 L. de Bagé S. Silva . 56
2—3 G. Looking. J. Mach. 56
4 Palgamar. J. Terres .. 56
3—5 D. Rebimba. O. Card 56
6 Gurop., J. B. Paulielo 56
7 Neléu, A Machado .. 56
4—8 Lucky A. Ricardo .. 56
9 London. C. R. Carva. 56
" Laço. F. Esteves 56

8.º Páreo — às 17.10 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100 00 — (Betting) — (Areia).
kg.
1—1 Barquito, J. Pinto .. 56
2 Guard A. Ricardo .. 56
3 Espantalho M Alves 56
2—4 Estádio J Reis 56
5 Ocelado A Ramos .. 56
6 Elogio, J Vieira 56
7 Tabacar J Santana . 53
3—8 Dintel J Paulielo .. 56
" D Otávio J B Paul. 56
10 Uncle. J. Terres 54
4-11 O Paulino F Menezes 56
12 K'mimo M Andrade 57
13 Boran, F Pereira F.º 56
14 Motur. A Reis 54

9.º Páreo — às 17,45 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting)
kg.
1—1 Quarentena. A. M. C 56
2 Goga, A. Santos 56
3 Mascotita O. F Silva 56
2—4 Estância, O. Cardoso 56
5 Q.-Cabeça L. Corrêa 56
6 Pilhada. F Maia 56
3—7 Christine. F Conceiç. 56
8 Sylvain. J. Por'ilho .. 56
9 P. Ville J Brizol .. 56
10 F. Preta, F Pereira F.º 56
4.11 Jarapú A Ramos ... 56
12 Querubina. J. Pinto .. 56
13 Farlady. A. Reis 56
14 Holywell, L. Santos . 56

FLÁVIO SOARES ACREDITA NA SOLUÇÃO FELIZ: MURILO

O diretor de futebol do Flamengo, sr. Flávio Soares de Moura, fêz uma nova tentativa para renovar o contrato de Murilo. Chamou-o para uma reunião a portas fechadas, no Departamento Autônomo de Futebol, ontem, por volta das 18 horas, e ao final declarou à TRIBUNA que os entendimentos estavam bem encaminhados, acreditando na solução final segunda-feira.

Murilo, sem contrato há um mês e 9 dias, agora admite renovar por bases inferiores a sua primeira proposta, que foi de NCr$ 22 mil de luvas e salários de NCr$ 1.200,00, por dois anos, pois chegou à conclusão de que a "pedida" foi falta, enquanto o clube também se propõe a aumentar suas bases, que foram de NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00, objetivando a chegar a um meio têrmo na diferença.

TETO É MOTIVO

A dificuldade que o Flamengo encontra para solucionar o problema da renovação do contrato de Murilo é decorrente do salário-teto. Isto porque, se desse um aumento substancial ao zagueiro, forçosamente teria que reajustar os jogadores titulares que serviram também à seleção brasileira, como é o caso de Ditão, Carlinhos e Paulo Henrique.

Murilo defende a tese de que já decorreu bastante tempo da renovação do contrato de Paulo Henrique e, por isso, merece um aumento das bases dadas ao seu colega. O sr. Flávio Soares de Moura prometeu estudar o assunto com mais vagar, inclusive consultando o presidente Veiga Brito e o vice Gunnar Goranson, e provàvelmente o acôrdo chegará, com cêrca de NCr$ 19 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00, que passaria a ser o nôvo teto.

VOLTA A FORMA

Almir voltou a intensificar seus treinos, pois faltam apenas 20 dias para o têrmino da sua punição. Quer voltar em boa forma e por êste motivo pretende "queimar" os dois quilos de excesso.

Gonçalo, ex-meia-armador do Fluminense e do Santos, atualmente com passe livre, treinou um tempo na equipe mista e pode ser incluido na delegação que excursionará durante 70 dias com o empresário José da Gama. Tem 28 anos e sua contratação dependerá do pronunciamento de Renganeschi.

Outro que pode ser contratado é o ponta-direita Correia, que foi do São Cristóvão.

Tim alterou o Flu no treino que foi fraco

Não agradou a nova formação do Fluminense, tentada onhem pelo técnico Tim, por ocasião do coletivo realizado no estádio da Portuguêsa, na Ilha do Governador. Preocupado com a derrota para o Palmeiras, na rodada de abertura do Roberto Gomes Pedrosa, o treinador resolveu experimentar o que classificara como quadro ideal, incluindo o jogador Cláudio, comprado pelo Fluminense há um mês. O time-ideal formou assim: Vitório; Jorge, Valoez, Altair e Severo; Denilson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Lula.

O treino, contudo, não foi bom e apresentou uma caracteristica de violência, determinada pela correria e falta de entrosamento. Vários choques entre jogadores provocaram paralisações. O zagueiro Augusto, que demonstra grandes qualidades, talvez desejando impressionar para ser contratado, encarou a prática como um verdadeiro jôgo, chocando-se várias vêzes com Denilson, sendo que, aos 60 minutos — o treino durou 80 —, Samarone contundiu-se no joelho esquerdo, sendo retirado de campo pelo massagista Santana e posteriormente examinado pelo médico Sebastião Coutinho na enfermaria na Portuguêsa. Felizmente, Samarone não é problema, enquanto Tim não gostou da experiência, nada falou e vai definir o time amanhã.

Hoje haveria individual, mas a direção técnica — Tim e o auxiliar João Carlos — resolveu levar os jogadores ao Corcovado, às 9 horas, para um passeio na montanha, expediente que, segundo João Carlos, tem a vantagem de motivar o elenco, "que pensa não esta fazendo individual, quando na verdade será bem exigido".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 800 00.
kg.
1—1 Armadilha O F Silva 53
3 Dialon A. Ricardo . 58
2—3 Arabela C Morgado . 56
4 E Stone. J Borja ... 58
3—5 S. Life. L Santos 58
6 Helna S M Cruz .. 54
4—7 Inguoy J Diniz 56
8 Gitano. A Fernandez . 54

2.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1 100.00
kg.
1—1 Lindavice F Menezes 56
2 C Diva L Corrêa . 56
2—3 N do Sul O Cardoso 57
4 Araxá J Brizola 56
3—5 Xaviana A Reis 56
6 A Maria F Per F.º 56
4—7 Good Charm S Silva 56
8 Ellege A Ricardo . 57

3.º Páreo — às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 800.00
kg.
1—1 J Bond M Henrique 57
2 Citizen. C Morgado . 54
2—3 Galardão F Esteves 58
4 Carabranca R Carmo 54
3—5 Mabruck P Fernandes 54
6 Itacolomy J Borja . 54
4—7 Lu:inador M Nicley. 56
8 Dentola M Alves 53

4.º Páreo — às 22.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 800 00
kg.
1—1 Hand O P Silva 55
2 Paquera F Menezes 54
2—3 Pimentinha J Terres 56
4 Quebrada A Ramos 57
3—5 Sans-Mine A Ricardo 56
6 Aripuana S M Cruz 54
4—7 Giraluz J Borja . 53
8 Halestina R Carmo . 54
9 G de Paris D Netto . 52

5.º Páreo — às 23 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg.
1—1 Depex. D P. Silva .. 57
2 El Sirôcco A Ricardo 57
3 Al-Prince N Lima .. 57
2—4 Sansoville P Alves .. 57
5 Tenente O Cardoso .. 57
6 Ho-Nan. J. Brizola .. 57
3—7 Beaurevers. J Portilho 57
8 Mr Poca J Santana . 57
9 Aralto R Carmo 57
10 Pricandó J Paulielo . 57
4.11 Sotero L Roberto 57
12 Mignaro. P Lima 57
13 Batemmambá C R C. 57
14 Atirador I Souza 57

6.º Páreo — às 23.30 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00. — (Betting).
kg.
1—1 Sorridente. J Tinoco . 51
2 Descanso L Corrêa .. 52
2—3 Aimberê A Ramos .. 55
" Despacho M Silva .. 56
4 Elana R Carmo 50
3—5 Aventureiro J Diniz . 51
6 Hipista F Menezes .. 57
7 Arapova. Não correrá . 53
4—8 Dingo. J Machado .. 54
9 Aracind L Santos .. 57
10 Digrafo M Andrade . 51

7.º Páreo — às 23.55 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg.
1—1 Cendrillon F Pereira 57
2 Getecê. O F. Silva .. 57
2—3 Samotrácia. M Andr. 57
4 Cantemina C R Car. 57
3—5 La Rota R Carmo .. 57
6 G D'Or C Morgado . 57
4—7 C Girl F Menezes . 57
8 Pamelah. M Alves ... 57
9 Kirinéa. Não correrá . 57

DIVERSÕES

Coríntians x Palmeiras foi adiado para esta noite (21h15m), por causa da forte chuva que desabou ontem sôbre o Pacaembu. Os quadros mantêm suas escalações, que serão as seguintes: CORÍNTIANS – Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Maciel; Nair e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales e Gílson Pôrto. PALMEIRAS – Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo, César, Servílio e Rinaldo. O trio de arbitragem, designado pela Federação Paulista de Futebol, será encabeçado por Armando Marques, que terá como auxiliares os juízes Germinal Alves e Wilson Antônio de Medeiros.

SANTOS VENCE AO ATLÉTICO POR 1 x 0

BELO HORIZONTE (Especial para a TRIBUNA)

O Santos fêz a sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ontem, no Estádio Magalhães Pinto (Mineirão), vencendo pela contagem mínima o time do Atlético, sem chegar a mostrar tudo o que sabe. Na verdade o quadro de Pelé jogou apenas modestamente, mas o suficiente para vencer, enquanto os locais procuravam contrabalançar com o entusiasmo a melhor técnica do adversário.

A apresentação dos santistas chegou a agradar ao público apenas regular que compareceu ao Mineirão, pois o time não mostrou o perfeito entrosamento entre suas linhas, esperado por todos. Lima e Mengálvio formaram o melhor setor do quadro, e procuravam dar assistência ao ataque, mas êste não estava numa das suas melhores noites, perdendo boas oportunidades de gols.

Contra isso, o Atlético fazia do entusiasmo a sua melhor arma, procurando equilibrar as ações, o que em parte conseguiu, fazendo a sua torcida esquecer a goleada de 4x0 na estréia do Torneio, para o Cruzeiro. Lacir e Vanderlei estavam muito bem, dificultando ao máximo o início de qualquer ataque adversário.

O jôgo vinha sendo disputado com um certo equilíbrio, porém, o Santos tinha mais presença em campo. Sòmente aos 42 minutos do primeiro tempo surgiu o primeiro gol da partida, por intermédio de Toninho, e no final seria também o único.

Na etapa complementar a partida ganhou outro colorido, com os locais tentando o gol de empate, e levaram muito perigo à meta de Gilmar. As duas equipes efetuaram várias substituições, mas em nada melhorou no conjunto, tendo no final o Santos feito cêra para garantir o marcador, o que afinal conseguiu, enquanto o Atlético sentia que podia chegar ao empate e forçava a defesa praiana porém, sem sucesso. Ao final, o placar fêz justiça à equipe mais técnica dentro do campo — Santos 1x0

LOCAL — Estádio Magalhães Pinto; RENDA — NCr$ 48.656,00; JUIZ — Anacleto Pietrobom; AUXILIARES — Afonso Ricardini e Juracl Jerônimo; SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Lima (Buglê) e Mengálvio (Clodoaldo); Amauri, Toninho Pelé (Abel) e Edu. ATLÉTICO — Luisinho; Canindé, Grapete, Vander e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião Santana (Beto) Edgar (Roberto Mauro) e Ronaldo (Tião); 1.º TEMPO — Santos 1x0, gol de Toninho aos 42 minutos; FINAL — Santos 1x0.

O Vasco foi poucas vêzes ao ataque, por falta de inspiração e entrosamento

Vasco perdeu de 2 x 0 para o Bangu que foi o melhor

Com um bom trabalho do seu ataque, facilitado em parte pela fraca atuação do adversário, o Bangu obteve sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao estabelecer o marcador de 2 a 0 sôbre o Vasco, ontem à noite no Estádio Mário Filho (Maracanã). Aladim, no primeiro tempo e Cabralzinho no segundo, assinalaram os gols, enquanto o Vasco deixou má impressão na estréia do certame.

O Bangu surpreendeu o Vasco no primeiro tempo, porque jogou da maneira mais simples possível. Passes de primeira, nada de complicações e buscando chegar ràpidamente à defesa contrária, deixou o meio-campo vascaíno sem muita chance para acompanhar seu ritmo. Como nem Maranhão nem Danilo Menezes jogassem bem, o extrema Morais desceu para ajudá-los, tarefa que não pôde (ou não soube) cumprir e as coisas ficaram mais difíceis ainda. A defesa do Vasco usou e abusou do jôgo brusco, notadamente Ananias, que foi o causador indireto do gol do Bangu, assinalado por Aladim em cobrança de falta do zagueiro, aos 8 minutos. A falta foi batida com classe, de curva e a bola chocou-se no ângulo esquerdo de Édson, enganando-o, pois entrou do outro lado.

O ataque vascaíno pecou pela falta de objetividade, com Nei buscando jôgo pelo miolo, sem o deslocamento de Bianchini para a extrema, ressaltando-se, ainda, o recuo inopinado de Morais, que redundou na permanência de apenas um atacante na frente: Adílson, que pouco rendeu.

No segundo tempo, o Bangu garantiu a vitória continuando a jogar tranqüilamente enquanto o Vasco, de maneira desordenada buscava empatar. O ataque bangüense teve como sua grande figura, o extrema Tonho, que construiu tôda a jogada que resultou no 2 a 0, obtido por Cabralzinho, aos 23 minutos. Tonho driblou vários elementos e cedeu ao meia que chutou de primeira, enquanto a defesa contrária parava totalmente. O Vasco recorreu novamente à violência, facilitando o trabalho do Bangu. Aos 37 minutos, Oldair cobrou pênalte de Cabrita em Morais, chutando mal, em cima de Ubirajara, sendo que êste lance acabou por aniquilar seu time.

LOCAL — Estádio Mário Filho (Maracanã). RENDA — NCr$ 28.568,75 (15.659 pagantes). JUIZ — José Mário Vinhas (fraco). AUXILIARES — Nivaldo Santos e Carlos Floriano Vidal. BANGU — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente (Pedrinho); Jair (Fernando) e Ocimar; Tonho (Romeu), Cabralzinho, Paulo Borges e Aladim. VASCO — Édson; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Nei, Bianchini, Adílson e Morais. PRIMEIRO TEMPO — Bangu, 1x0, gol de Aladim, aos 8 minutos. FINAL — Bangu, 2x0, gol de Cabralzinho, aos 23 minutos.

Ari Clemente contundiu-se no primeiro tempo e foi substituído por Pedrinho mas essa alteração não influiu no domínio do Bangu

COLOCAÇÕES E RODADA

Flamengo, Bangu e Internacional lideram o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, depois da rodada de ontem, na qual o Bangu obteve boa vitória sôbre o Vasco, o Santos estreou vencendo o Atlético e empataram Flamengo e Internacional. Classificação dos clubes: CHAVE A — 1.º) Bangu e Internacional, 3 pontos ganhos; 3.º) Cruzeiro, 2; 4.º) Fluminense, 0 (Botafogo, São Paulo e Corintians não jogaram). CHAVE B — 1.º) Flamengo, 3 pontos ganhos; 2.º) Palmeiras e Santos, 2; 4.º) Ferroviário, 1; 5.º) Portuguêsa, Vasco, Atlético e Grêmio, 0.

O Torneio prossegue esta noite, no Pacaembu, com a realização da partida Palmeiras x Corintians, que foi transferida de ontem devido ao temporal caído na capital paulista. Enquanto o Palmeiras já obteve uma vitória sôbre o Fluminense, o Corintians faz a sua estréia. Êsse clássico do futebol paulista apresenta um duelo à parte: a batalha dos técnicos, que será travada entre os irmãos Zezé Moreira (Corintians) e Aimoré Moreira (Palmeiras).

Para o final da semana estão programados mais sete jogos do Gomes Pedrosa, quando então Botafogo e São Paulo estrearão. No sábado, jogam BOTAFOGO x ATLÉTICO, no Maracanã, e PORTUGUÊSA x INTERNACIONAL, no Pacaembu, e para domingo estão marcados os encontros: BANGU x S. PAULO (Guanabara); PALMEIRAS x VASCO (São Paulo); FERROVIÁRIO x CORINTIANS (Paraná); CRUZEIRO x FLUMINENSE (Minas Gerais), e GRÊMIO x SANTOS (Rio Grande do Sul).

FLA EMPATOU 1 a 1 COM INTERNACIONAL

PÔRTO ALEGRE (especial para a TRIBUNA) — A atuação espetacular de Marco Aurélio, impedindo a vantagem do Internacional quando êste mais pressionava, deu fôrças ao Flamengo para organizar o mesmo esquema de prudência e determinação, desenvolvido diante da Portuguêsa, e obter um empate de um gol com o Internacional, resultado que teve sabor de vitória em face dos aspectos campo e torcida, mas que acabou premiando o excelente futebol mostrado pelo time gaúcho.

A arrecadação no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, apontada como boa, somou a quantia de NCr$ 64.071,00, e na arbitragem funcionou o juiz carioca Cláudio Flávio de Magalhães, o qual anulou acertadamente um gol de Davi, no segundo tempo, quando o atacante gaúcho fizera falta em um zagueiro do Flamengo antes da conclusão.

O Flamengo poderia ter-se colocado em vantagem no primeiro tempo, por duas excelentes ações, ambas em contra-ataques: a primeira, quando Ademar driblou três adversários e não teve a calma necessária para a conclusão, chutando fora do gol. A segunda, quando Gainete colocou a escanteio um chute de Zèzinho.

O Internacional teve mais presença na área do Flamengo e só não marcou em decorrência da afobação dos seus atacantes e também da excelente atuação de Marco Aurélio. Uma das boas chances de gol foi aos 17 minutos, quando Davi, mesmo impedido, chutou fora. A falta de marcação do impedimento por um dos bandeirinhas gaúchos foi motivo de uma bronca de Marco Aurélio e de censura do juiz Cláudio Magalhães.

A partir dos 30 minutos, o Internacional sentiu que o Flamengo se resguardava muito e passou a buscar o ataque, em massa, disso se aproveitando a equipe carioca para perigar com alguns contra-ataques.

O Flamengo era mais prudente e fazia dos contra-ataques a sua melhor arma. Atuou (como se notou durante tôda a partida) num 4-4-2 em que os pontas Paulo Alves e Rodrigues recuavam, a fim de abrir espaço para os avanços de Zezinho e Ademar.

O Internacional foi mais time, mas não traduziu sua superioridade em gols devido à atuação de Marco Aurélio. No segundo tempo, o Flamengo marcou o primeiro gol, logo no 2.º minuto: Zezinho recebeu uma bola na intermediária e depois de avançar, driblando três adversários, chutou forte e colocado no ângulo. Gainete ainda mergulhou, mas em vão.

Logo após o gol do Flamengo, Bráulio emendou de sem-pulo, da marca do pênalte, e Marco Aurélio efetuou a sua terceira grande defesa da noite. Aos 12', Davi entrou faltosamente em Jaime, no exato momento em que o juiz Cláudio Magalhães apitava, e o lance foi anulado quando os torcedores gaúchos já iam comemorar o gol.

Quando Zèzinho atuava machucado, Renganeschi produziu uma alteração, tirando Ademar e colocando Pedrinho para o trabalho defensivo. Com isto, o Flamengo retraiu-se mais e, quando tudo indicava a vitória do Flamengo, eis que, a 10 minutos do final, Carlitos chutou forte, da entrada da área, pela altura da meia-direita, e a bola picou no terreno para iludir Marco Aurélio. Foi a primeira e única falha do goleiro em tôda a partida.

O técnico Sérgio Moacir, do Internacional, ainda tentou a vitória nos minutos finais, mandando sua equipe atacar em massa, mas sem conseguir o intento. Joaquim substituiu Elton e Davi acabou na ponta-esquerda, com Dorinho no miolo, porém a defesa do Flamengo se manteve atenta e nada de útil conseguiu o clube gaúcho.

PORMENORES

LOCAL — Estádio Olímpico de Pôrto Alegre. RENDA — NCr$ [illegible]. JUIZ — Cláudio Flávio de Magalhães, da Federação Carioca de Futebol. AUXILIARES — [illegible] e Bernardo Torres, ambos da Federação Gaúcha. FLAMENGO — Marco Aurélio; Léon, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Jarbas e [illegible]; Paulo Alves, Zèzinho (Fio), Ademar (Pedrinho) e Rodrigues. INTERNACIONAL — Gainete; [illegible] (Pontes), Luís Carlos e Sadi; Elton (Joaquim) e Lambari; Carlitos, Bráulio (Carlinhos), Davi e Dorinho. PRIMEIRO TEMPO — 0x0. FINAL — Empate de 1x1: Zèzinho, aos 2', e Carlitos, aos 35'.